



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE  
PLANALTINA  
CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS 2023

Brasília, abril de 2023

## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	05
APRESENTAÇÃO .....	07
1. HISTÓRICO DO CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS.....	08
2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA .....	14
3. DIAGNÓSTICO .....	15
4. FUNÇÃO SOCIAL .....	19
5. PRINCÍPIOS NORTEADORES .....	20
5.1-Princípios epistemológicos .....	20
5.2-Princípios pedagógicos .....	20
5.3-Princípios éticos .....	21
5.4-Princípios políticos.....	21
6. MISSÃO .....	22
7. OBJETIVOS da EDUCAÇÃO e da REALIDADE .....	22
7.1 - Objetivos Gerais.....	24
8.2 - Objetivos específicos .....	25
O TERRITÓRIO COMO ESPAÇO-TEMPO DE EDUCAÇÃO E ARTE .....	26
8. PROPOSTAS E AÇÕES .....	26
8.1 -Políticas Intersetoriais.....	26
8.2.. -Políticas Intrasetoriais .....	27
9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	28
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	29
10.1- Distribuição de turmas Ano(etapa)/séries .....	29
10.2-Matriz curricular Ensino Fundamental I .....	30
10.3-Matriz curricular Ensino Fundamental II.....	30
10.4-Matriz curricular do Ensino Médio (3ª Série Ciclos) .....	30
10.5-Matriz curricular do Novo Ensino Médio – 1ª Série NEM .....	31
10.6-Matriz curricular do Novo Ensino Médio – 2ª Série NEM .....	32
10.7- Sobre o Novo Ensino Médio .....	33
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	35
11.1 – Modelação do Currículo Fixo e Continuidade Pedagógica .....	35

10.1a - Projetos Interventivos, Reagrupamentos e Reforço Extraclasse .....	35
11.2- Defasagem idade/ano .....	37
11.2a -Implementações de estratégias para redução da defasagem idade/ano e para as garantias do ensino de qualidade .....	38
11.3- Mapeamento Institucional 2023 .....	39
11.4- Formação Continuada dos Profissionais.....	43
12. AVALIAÇÃO .....	43
12.1-Avaliação para as Aprendizagens.....	43
12.1a – Conselho de Classe .....	43
12.2 - Avaliação em Larga escala .....	44
12.3 – Avaliação Institucional .....	44
13. COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR - <b>Etapas e Modalidades de Ensino, Organização e Estrutura</b> .....	45
13.1– Educação Infantil – 1º Ciclo .....	46
13.2– Ensino Fundamental I – 2º Ciclo (1º e 2º blocos) .....	46
13.3– Ensino Fundamental II - 2º Ciclo (1º e 2º blocos) .....	46
13.4– Novo Ensino Médio (1ª e 2ª Séries NEM) .....	46
13.5– Ensino Médio (3ª Série Ciclos) .....	46
14. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	47
14.1-Composição da Direção e Equipe Pedagógica.....	48
14.2-Professores – Relação Nominal com Matrícula.....	49
14.2a - Distribuição de Turmas.....	50
14.3-Carreira Assistência .....	52
14.4-Servidores .....	52
14.5-Entidades .....	53
14.6-Demanda de pessoal .....	53
15. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	54
15.1 Gestão Administrativa .....	54
15.1a – Conselho Escolar .....	54
15.2 Gestão Pedagógica .....	55
15.3 Educação Especial .....	56
16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	57

17. PROJETOS ESPECIAIS.....	57
17.1 – Projeto “Ecologia Humana - Autoconhecimento e Identidade”.....	57
17.2- Projeto “Interventivo de Apoio à Aprendizagem – Construindo Caminhos” .....	58
17.3 – Projeto de Leitura “Mala Ambulante” .....	58
17. 4 – Projeto “Ler, Uma Aventura Necessária” .....	59
17.5 – Projeto “Inclusão”.....	59
17.6 - Projeto “Valorização a Vida”.....	59
17.7 - Projeto “OBMEP/OMDF/OBA”.....	59
17.8 - Projeto “Leitura e Produção de Texto em Questões Ambientais”.....	60
17.9 - Projeto “Química – A Ciência do Cotidiano” .....	60
18. CALENDÁRIO DE EVENTOS 2023.....	60
19. BIBLIOGRAFIA .....	63
20. ANEXO 1 – Projetos e Eletivas .....	65
20. ANEXO 2 - Trilhas de Aprendizagem NEM .....	(Arquivos em Anexo Virtual)

### **LISTA DE GRÁFICOS, TABELAS, FOTOS E MAPAS**

MAPA: Localização geográfica do Centro Educacional Várzeas.....	06
FOTO 1: Sede do N. R. Tabatinga – 1967.....	08
FOTO 2: Primeiro prédio escolar – 1967.....	09
FOTO 3: Vista da ampliação do prédio escolar – ano 2000.....	10
FOTO 4: Fachada da Escola – 2019.....	10
FOTO 5: Ala B.....	11
FOTO 6: Ala A.....	11
FOTO 7: Ala C.....	12
FOTO 8: Quadra coberta.....	13
FOTO 9: Parquinho.....	14

## **IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Nome: Centro Educacional Várzeas

Endereço: DF 120/DF 455 Sede do Núcleo Rural Tabatinga  
Planaltina – DF  
Caixa Postal Comunitária nº 61  
CEP: 73307-997

E-mail: [cedvarzeas@gmail.com](mailto:cedvarzeas@gmail.com);

Sítio: [www.gdfsige.df.gov.br/sedf/varzeas](http://www.gdfsige.df.gov.br/sedf/varzeas)

Vinculação da Instituição: SEEDF / Coordenação Regional de Ensino de Planaltina

Data de criação: 14 de janeiro de 1966, pelo Decreto 481 - GDF.

Ato de reconhecimento: Portarias nº 03/2004 – SEDF e nº 194/2006 - SEDF

Turnos de funcionamento:

Matutino – 07h15 às 12h15

- 01 turma (CCI) de Educação Infantil – 1º Período
- 03 turmas (CCI) do 9º ano do Ensino Fundamental
- 04 turmas (CCI) de 1º ano do Novo Ensino Médio – NEM
- 03 turmas (CCI) de 2º ano do Novo Ensino Médio – NEM
- 02 turmas (CCI) de 3º ano do Ensino Médio - Ciclos

Vespertino – 12h30 às 17h30

- 01 turma (CCI) de Educação Infantil Multietária – 1º e 2º Períodos
- 01 turma (CCI) de 2º ano do Ensino Fundamental – 1ª etapa do BIA
- 01 turma (CCI) de 1º ano do Ensino Fundamental – 2ª etapa do BIA
- 01 turma (Integração Inversa) de 3º ano do Ensino Fundamental – 3ª etapa do BIA
- 01 turma (CCI) de 3º ano do Ensino Fundamental – 3ª etapa do BIA
- 011 turma (Integração Inversa) de 4º ano do Ensino Fundamental I
- 01 turma (CCI) de 4º ano do Ensino Fundamental I
- 01 turma (CCI) de 5º anos do Ensino Fundamental I
- 02 turmas (CCI) de 6º ano do Ensino Fundamental II
- 02 turmas (CCI) de 7º ano do Ensino Fundamental II
- 02 turmas (CCI) de 8º ano do Ensino Fundamental II

### Localização geográfica e vias de acesso:

Localizado em área rural, está há cerca de 40 km do centro da cidade de Planaltina-DF, Região Administrativa de que faz parte. Tem como principais vias de acesso, as rodovias DF130 - DF355 - DF120 (trecho totalmente asfaltado) ou pelas rodovias DF250 - DF120 (com 12 km de estrada não pavimentada) ou DF130 - DF455 - DF120 (com 10 km estrada não pavimentada).

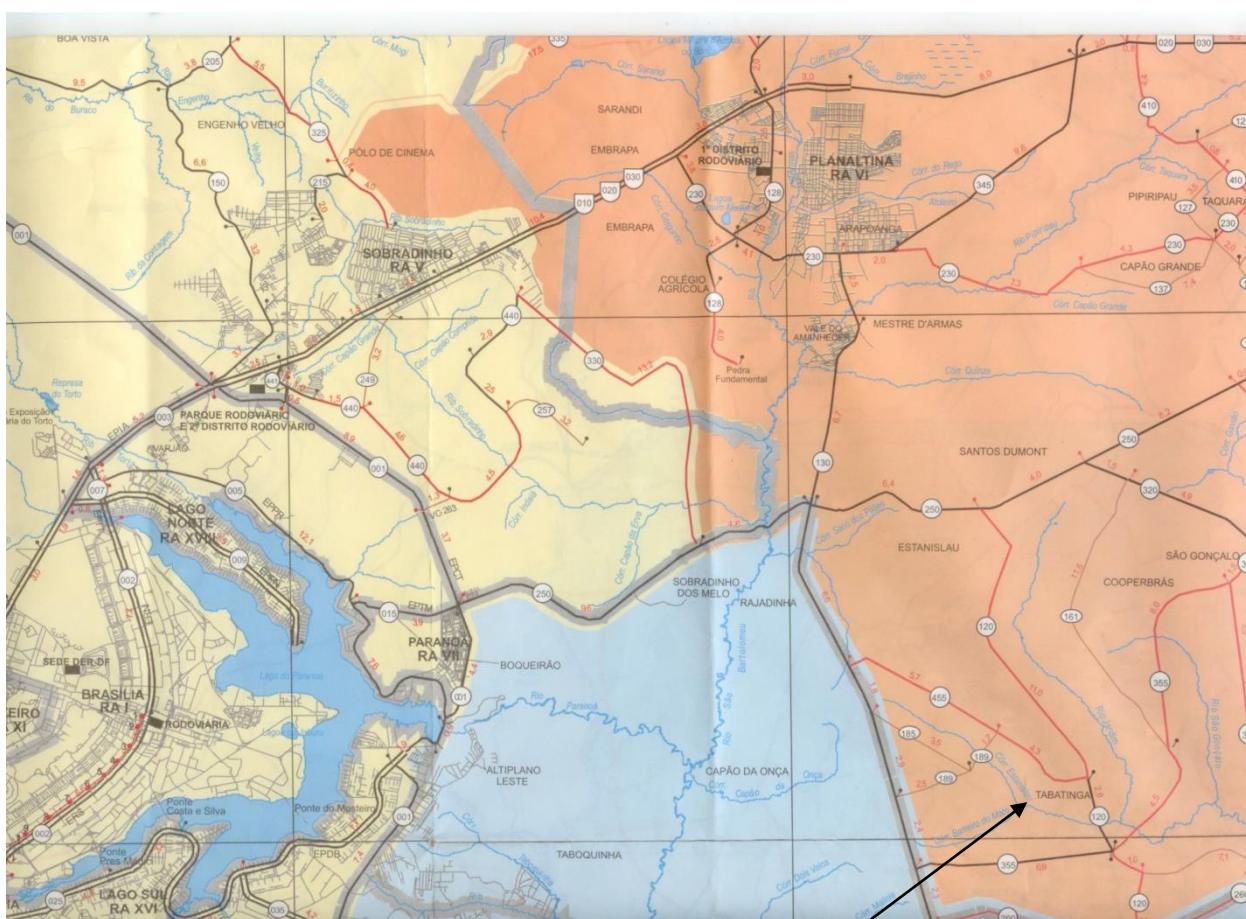
### Localização espacial (GPS):

Latitude: 15° 49' 13''

Longitude: 47° 37' 12''

Altitude: 960 m

### **MAPA: Localização geográfica do Centro Educacional Várzeas**



Fonte: Mapa Rodoviário do DER - 2002

Centro Educacional Várzeas

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade. Por este motivo, este PPP foi elaborado em conjunto com a participação da comunidade escolar como um todo, o que consta aqui, não é a ideia da Direção da Unidade de Ensino, mas sim um conjunto de ideias e ideais da escola como um todo: pais, estudantes, funcionários e professores.

Assim, as propostas que nortearam a construção deste PPP foram colhidas durante as reuniões destinadas às avaliações institucionais onde esteve presente toda a comunidade escolar (corpo docente, servidores da carreira assistência à educação, pais e estudantes), pois nestas ocasiões as demandas e as ações realizadas na Unidade Escolar são tratadas com larga amplitude. Também foram coletadas e discutidas em reuniões pontuais com cada segmento da comunidade escolar (Equipe gestora e corpo de coordenadores pedagógicos, corpo docente, servidores, pais, alunos e o Conselho Escolar).

A escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar.

O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino.

No PPP se reúne as propostas de ações concretas e executáveis durante determinado período de tempo. Nesse instrumento são definidas e organizadas as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem considerando a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, e conseqüentemente, modificando os rumos que ela vai seguir.

O PPP é uma ferramenta de planejamento e avaliação onde todos os membros das equipes gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Deve ser um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo. O PPP deve envolver toda a comunidade escolar, tanto na sua construção, quanto nas revisões periódicas compartilhando as opiniões, as responsabilidades e o envolvimento de cada seguimento nas ações desenvolvidas na escola.

Com o objetivo de promover uma educação participativa e democrática, em consonância com as leis brasileiras LDB 9.394/96, e constituição, a educação prima pela formação global do educando, nos princípios de liberdade respeitando a diversidade, e motivando-os como ser social a escrever seus direitos sociais de forma integral.

Sendo o Estado (escola) um construtor importante na sustentabilidade humana, reconhecendo a diversidade, visa atender a comunidade promovendo a educação como um todo, buscando formar cidadãos críticos e para a vida social, e preparar o aluno para o mercado de trabalho.

## 1. HISTÓRICO DO CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS

Após a inauguração de Brasília, a NOVACAP dividiu a área rural do Distrito Federal em núcleos rurais, colônias agrícolas e áreas isoladas, surgindo então o Núcleo Rural Tabatinga e a Colônia Agrícola Estanislau, dentre outras.

As terras que hoje formam o Núcleo Rural Tabatinga pertenciam à Fazenda Boa Vista e a uma parte das fazendas Várzeas e Retiro (ou Barra Alta). O nome “Tabatinga” surgiu pelas grandes áreas de matas e de locais onde havia uma argila mole, orgânica e sedimentar conhecida por esse nome. Curioso é que a sede do Núcleo está localizada na área da Colônia Agrícola Estanislau, ou seja, não faz parte de Tabatinga.

A partir de 1964 pessoas de várias regiões do Brasil chegaram nesta região, recebendo da Fundação Zoobotânica a concessão das chácaras. Todas essas pessoas ajudaram e continuam a construir a história desta localidade.

### FOTO 1: Sede do N. R. Tabatinga – 1967



A primeira escola de Tabatinga localizava-se na chácara 121 e as aulas eram dadas em uma pequena casinha de barro. Tinha, aproximadamente, vinte alunos que iam a pé ou a cavalo. Consta

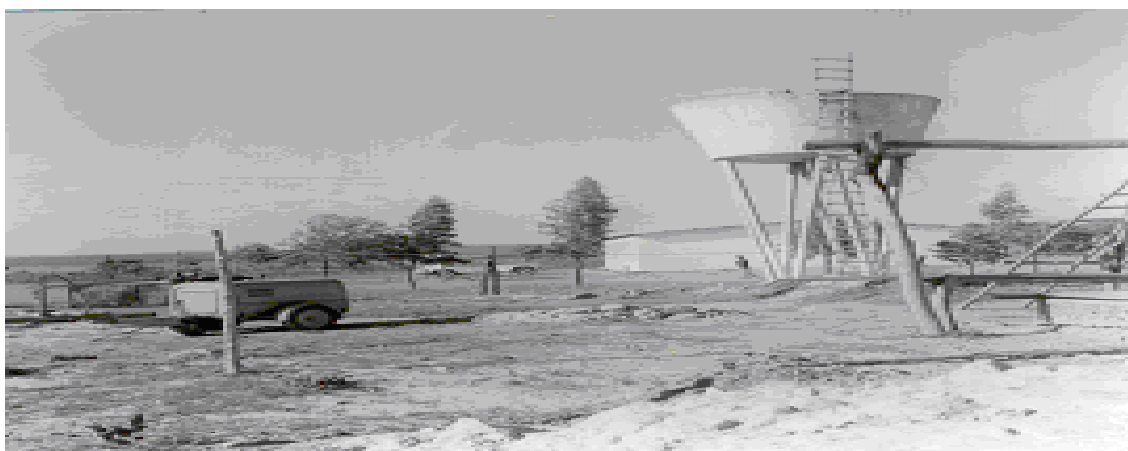


sua criação (Dec. 481 GDF) em 14 de janeiro de 1966, sendo este o primeiro ato oficial a relacioná-la como integrante da rede de ensino do Distrito Federal.

O nome Várzeas surgiu por causa da chácara onde aconteceram as primeiras aulas, que tinha o mesmo nome, pois estava localizada em um local plano e úmido, próximo a um rio, ou seja, uma várzea.

Com o surgimento da sede do núcleo a escola foi transferida para o local onde funciona atualmente, tendo sido inaugurado o novo prédio escolar em 05 de junho de 1967, sendo este o primeiro ano letivo oficial. O prédio escolar contava com três salas de aula, cantina, banheiros e uma pequena parte administrativa.

### **FOTO 2: Primeiro prédio escolar - 1967**



Desde a sua inauguração até o ano de 1984 a escola ofertou apenas as séries iniciais, tendo funcionado em turno único por cerca de dez anos. Já em meados da década de 80, atendendo aspirações da comunidade, foram implantadas a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, progressivamente, tornando-se necessária a primeira ampliação do prédio escolar.

Assim, após vinte anos de funcionamento, em 19/08/1987 foram inauguradas três novas salas, aumentando a capacidade de atendimento e dando grande impulso à comunidade, ocasionando a duplicação do número de alunos e nova superlotação do prédio. Com o crescimento rápido no quantitativo de alunos foi necessária nova ampliação, ocorrida já em 1990, proporcionando principalmente novos espaços administrativos, como sala dos professores, nova cantina com depósito, novo conjunto de banheiros e grande pátio interno.

Com a adequação dos espaços físicos a escola pôde consolidar o funcionamento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e, com isso, em 17 de fevereiro de 1993 a então escola classe foi transformada em Centro de Ensino de 1º Grau Várzeas.

Como o contingente de alunos aumentava a cada ano, surgiram novas expectativas da comunidade, principalmente a implantação do Ensino Médio e a oferta de transporte escolar, além da necessidade de novo aumento do prédio escolar.

Contando com o apoio da comunidade, sobretudo da AGROTAB, em 2000 houve a inauguração do novo bloco, com quatro salas de aula e um novo conjunto de banheiros, oportunizando a implantação do Ensino Médio, consolidada nos anos seguintes, proporcionando a transformação da denominação para o atual Centro Educacional Várzeas, ocorrida em 14/06/2006.

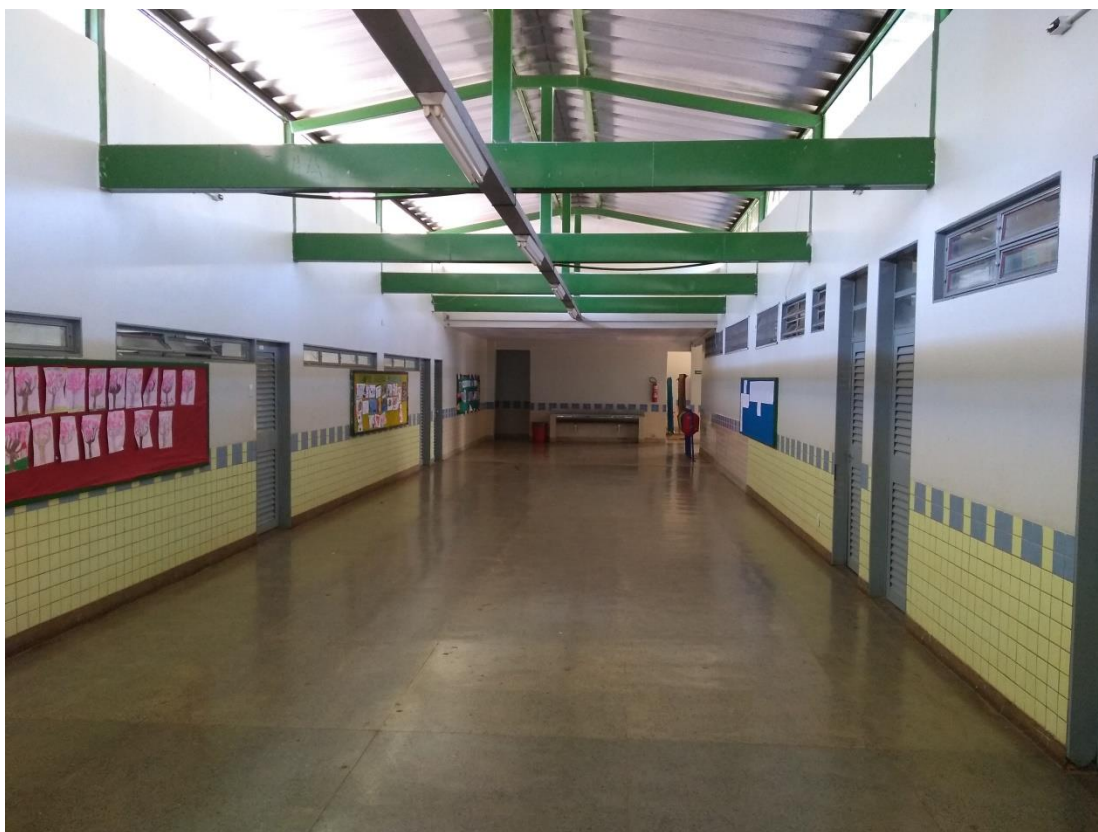
**FOTO 3: Vista da ampliação do prédio escolar – ano 2000**



**FOTO 4 – Fachada da Escola – 2019.**



**FOTO 5 – Ala B****FOTO 6 – Ala A**



**FOTO 7 - Ala C**



**FOTO 8 – Quadra coberta**

**FOTO 9 - Parquinho**

Na história recente da escola é indispensável ressaltar a importância da implantação do transporte escolar público e gratuito, ocorrido progressivamente a partir de 2000, oportunizando o acesso dos alunos da região circunvizinha e fortalecendo as ações da instituição. Atualmente cerca de 90% dos alunos matriculados utilizam esse transporte.

A combinação de fatores positivos mais o empenho de funcionários e alunos, principalmente através dos projetos ambientais, proporcionaram o embelezamento do recinto com a implantação de lindos jardins.

Estes dois fatores combinados – implantação do Ensino Médio e transporte escolar – ocasionaram uma grande transformação em seu perfil, mudando suas características de escola de séries iniciais para de um grande centro de ensino, conforme podemos verificar no próximo gráfico.

## **2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**

As instalações físicas do Centro Educacional Várzeas estão em bom estado de conservação, são agradáveis, mas deixam a desejar pela falta de espaço.

No geral há:

- ✓ 15 salas de aulas;
- ✓ 01 sala ambientada para laboratório de informática;
- ✓ 03 conjuntos de sanitários para alunos;
- ✓ 01 conjunto de sanitários para os professores;

- ✓ 01 Sala de Leitura;
- ✓ 01 Sala de Recursos Generalista
- ✓ 01 sala da Orientação Educacional
- ✓ 01 Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- ✓ Salas para Direção, Secretaria, e pequenos depósitos;
- ✓ 02 salas de coordenação para professores;
- ✓ 01 copa para os professores;
- ✓ Cantina, depósito de merenda e refeitório;
- ✓ Quadra poliesportiva coberta;
- ✓ Parque infantil;
- ✓ Poço artesiano para abastecimento de água;
- ✓ Horta e projetos ambientais;
- ✓ Pátios cobertos e áreas de circulação cimentadas;
- ✓ Três áreas com belos jardins;
- ✓ Gramados para circulação;
- ✓ Cercada por muros, exceto na frente que é alambrado;
- ✓ Maquinários para as Oficinas de Confeitaria e Panificação do PRONATEC destinado às turmas do Novo Ensino Médio (NEM).

Dispomos ainda de doze (12) ônibus escolares para realizar o transporte dos estudantes, recurso indispensável para o adequado atendimento as demandas da área rural visto a polarização da escola em toda região circunvizinha. O transporte escolar público representa a garantia de acesso e permanência dos alunos, considerando a imperiosa limitação imposta às famílias pelas grandes distâncias. Essa limitação reporta-nos ao desejo de haver permissão para o transporte também dos pais e/ou responsáveis em eventuais convocações da direção.

Embora seja um local agradável, todas as dependências estão abarrotadas de materiais, porque este espaço existente está aquém da necessidade.

Mesmo assim, todos os dias, professores, direção e servidores disputam os espaços para coordenar, reunir, preparar materiais para as aulas, planejar, conversar, etc.

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

A clientela do CED Várzeas é formada por filhos de empregados, de meeiros, de parceiros, de agricultores e empreendedores rurais. A região polarizada caracteriza-se por uma grande diversificação das atividades do agronegócio (indústria alimentícia, agroindústria, frutas, grãos, aves,

animais, hortaliças, etc.), emprega modernas tecnologias de produção e de manejo, e alcança altas produtividades em diversas atividades.

Os núcleos familiares de nossos alunos caracterizam-se, na sua maioria, por famílias tipicamente rurais, muito embora, se verifique abrangente diversidade sociocultural, pois identificamos que há um alto nível de pessoas vindas de outros estados da federação, para morar e trabalhar nas fazendas da região. Destacamos ainda o alto índice de analfabetismo ou baixa escolarização identificado nos membros familiares dos nossos alunos.

A escola procura, através do trabalho em sistema de parcerias, estimular a cidadania e a consciência ambiental. A participação em concursos e feiras faz com que, cada vez mais, os alunos integrem-se à comunidade e percebam-se como seres capazes e bem preparados.

O grupo docente é engajado e responsável, uma vez que é capaz de diagnosticar problemas e necessidades dos alunos e buscar, por meio das ações em sala, atividades interdisciplinares e extraclases, o desenvolvimento de estratégias mediadoras, para que o próprio corpo docente construa caminhos e desenvolva competências e soluções adequadas.

No que tange a inserção na comunidade e região, esta Unidade Escolar é valorizada e respeitada. O relacionamento respeitoso e colaborativo da escola com as instituições (Associações, Igrejas, comunidade de pais, de alunos, egressos e ex-alunos, lideranças locais e regionais, produtores e empresários rurais etc) é fruto de um esforço conjunto em favor da oferta de educação de qualidade a os habitantes da região iniciado no passado e amadurecido com o passar do tempo.

A clientela é diversificada quanto à localização geográfica

- Atendemos as crianças da **Educação Infantil e Ensino Fundamental I** que residem nas comunidades do Núcleo Rural Tabatinga e Estanislau, além do Capão da Onça, Três Conquistas e Filial 6- Cariru, que fazem parte da Região Administrativa do Paranoá.
- No **Ensino Fundamental II**, além das áreas citadas, recebemos alunos que veem das unidades escolares sequenciais da vizinhança: Escola Classe Rajadinha, Escola Classe Reino das Flores e Escola Classe Barra Alta.
- Da mesma forma, no **Ensino Médio** ampliamos o atendimento para a área da Unidade Escolar sequencial Centro de Ensino Fundamental Rio de Preto e adjacências, chegando até a região da DF100.

Os alunos contam com um bom sistema de transporte escolar exclusivo e gratuito mantido pela SEE/DF, fruto do esforço da escola e da comunidade junto ao GDF. De acordo com o mapeamento percentual, 95% dos alunos vencem diariamente grandes distâncias andando a pé (dentro das



propriedades até a estrada principal) e de ônibus (até chegar à escola) num raio médio de 30 km; seja nos períodos chuvosos ou de baixa umidade e seca.

**Principais parâmetros positivos que dão sustentação e robustez a esta Instituição:**

- a) Força de trabalho especializada, engajada, comprometida, e envolvida com o perfil da comunidade e dos alunos;
- b) Alunos oriundos dos diversos estratos das famílias rurais residentes na região (produtores, empregados, parceiros, meeiros, boias-frias, pecuaristas, criadores, etc.) convivendo harmônica e respeitosamente, compartilhando suas potencialidades.
- c) Sistema de transporte escolar gratuito e exclusivo de alunos mantido pela SEE;
- d) Relacionamento saudável, respeitoso e colaborativo entre os pais, lideranças locais, regionais, professores e alunos;
- e) Respeito, apoio e apreço da comunidade em geral pelo trabalho desenvolvido pelo CED Várzeas;
- f) Sucessivos resultados positivos alcançados por egressos e ex-alunos no campo do trabalho, dos cursos profissionalizantes, do ensino superior, em concursos e avaliações externas (indicadores de educação, ENEM, etc.)
- g) Variedade e diversidade de eventos que esta Unidade Escolar realiza durante o ano letivo, sempre favorecendo a participação da comunidade escolar no dia a dia da escola primando pelo fortalecimento do vínculo Escola/Família como princípio basilar na formação integral do indivíduo, objetivo proposto no **Projeto Ecologia Humana - Autoconhecimento e Identidade** que norteia o desenvolvimento das ações e o fazer pedagógico dessa Unidade Escolar.

A escola viveu um vertiginoso crescimento, mas manteve suas características e apesar de todo esforço na busca de uma estrutura melhor, são vários os “gargalos” que emperram o trabalho da atual gestão e acarretam enormes dificuldades diárias ao estabelecimento, refletindo diretamente no comprometimento da qualidade dos serviços prestados:

- a) O Projeto de Inclusão Digital e consequentes benefícios estão parados por:
  - ✓ Não da autorização da SEDF da contratação de monitores, ou outro profissional que possa desenvolver os projetos;
  - ✓ Foi implantada internet do MEC, porém o alcance do sinal nessa região é fraco, estamos constantemente sem internet.

A inoperância do Laboratório de informática prejudica as pesquisas acadêmicas, a preparação de aulas, o desenvolvimento do projeto de inclusão, a participação e a inscrição em concursos e gincanas.

**Outros serviços que ficam prejudicados pela falta/instabilidade da INTERNET:**

- ✓ A comunicação entre instituição e SEE, sendo que todos os sistemas que utilizamos são online, inviabilizando os trâmites de documentos e soluções a nós requisitados pela CRE ou SEDF.
- ✓ A informatização da secretaria da escola, uma vez que o sistema que usamos é o I-educar, onde temos todos os dados dos Estudantes. A emissão das reservas de vagas, transferências e até declarações ficam prejudicadas, por falta de uma INTERNET de qualidade.
- ✓ A alimentação das informações lançadas nos diários eletrônicos, que por sinal é online. Que precisam ser feitas diariamente, não está sendo possível pela falta dessa importante ferramenta de trabalho a “INTERNET”.

**Outras demandas, específicas dessa Escola do Campo:**

- a) Ações/cursos complementares à formação dos alunos do Ensino Médio com vistas ao melhor encaminhamento deles ao mercado de trabalho, especialmente proporcionando-lhes a fixação DIGNA no campo, precisamos de cursos TÉCNICOS EM AGRICULTURA, AGROPECUÁRIA, AGRONOMIA, ZOOTECNIA aqui na Zona Rural, para que os nossos alunos consigam permanecer na Zona Rural. As dificuldades para deslocamento até o Núcleo Urbano são imensas, começando pela falta de transporte público em diferentes horários do dia para atender a todos.
- b) Extrema dificuldade para conseguir incrementar a estrutura junto à Secretaria de Educação.
  - a) Deficiência de aparato de comunicação (telefone e Internet) na Unidade Escolar: **até este momento a escola não possui uma linha de telefone fixo**, e os sinais de internet são inconsistentes.
  - b) Resistência dos órgãos competentes para encaminhar, aprovar e realizar obras de melhorias no recinto escolar, no que tange às estruturas da Biblioteca e Sala de Leitura (o projeto segue no aguardo de implementação das obras), auditório, sala para laboratórios de física, química e biologia, espaços para esportes, salas de aula, etc.

- c) Os profissionais disputam os reduzidos espaços existentes para reuniões, coordenação, preparação de materiais didáticos, realização de projetos educacionais com os alunos, temos vários projetos que não são desenvolvidos por falta de espaço físico, etc.
- d) Descentralização financeira incompatível com as necessidades da escola e com a quantidade e a formação dos profissionais que irão administrá-la;
- e) O quadro atual de funcionários não conta com alguns profissionais necessários ao completo atendimento à nossa clientela: psicólogo, professor(a) para a Sala de Recursos nas áreas de Linguagens (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e Atividades (Educação Infantil e Ensino Fundamental I), contador, batalhão escolar (pelo menos 1 agente), etc.
- f) O aparato de segurança é precário: Não há sistema de comunicação, não há vigilância armada e nem batalhão escolar;
- g) Faz-se necessário a criação de uma entidade estudantil, para que os alunos tenham seus próprios representantes; bem como, fortalecer a função dos representantes de turma;
- h) Apesar de receber apoio da Comunidade Escolar, a participação dos pais deveria ser maior, sobretudo no cotidiano escolar, como forma de acompanhamento sistemático do trabalho realizado e suas conquistas e/ou deficiências. Neste sentido é necessário favorecer o acesso dos pais por meio do transporte escolar já existente, considerando ser este o único meio que a maioria tem para vencer o isolamento e as grandes distâncias, próprias do meio rural.
- i) Dificuldades para manter o recinto escolar limpo diariamente;
- j) **Uma sugestão dessa Unidade de Ensino seria adotar a formação oferecida na realidade do campo, ou seja, pensarmos em um Ensino voltado para uma formação técnica. Fornecer condições para que os nossos alunos não precisem sair do campo. Acreditamos que tendo uma boa formação técnica com apoio e subsídios eles conseguirão manter sua sobrevivência com dignidade e qualidade mantendo-se no campo.**

#### 4. FUNÇÃO SOCIAL

A escola é um ambiente educativo, social, interativo que privilegia e valoriza as particularidades históricas e culturais da comunidade em que está inserida.

Nesse ambiente educativo, ensina-se as estudantes a valorização das diferenças na convivência com seus pares; pelo exemplo dos professores; pelas situações de ensino-aprendizagem construídas nos espaços/tempo das salas de aula; pelo clima socioafetivo vivenciados nas relações estabelecidas entre toda a comunidade escolar, sem tensões competitivas, mas com espírito solidário, participativo e colaborativo.

A escola é espaço de mobilização de ações sociais. Aqui os estudantes e suas famílias, os professores, gestores, equipe administrativa, servidores e profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem formam a comunidade escolar são os sujeitos do processo educativo e, coletivamente, compartilham das responsabilidades e conquistas.

## **5. PRINCÍPIOS NORTEADORES**

Tendo os PCNs e o currículo da Educação Básica do Distrito Federal, além do Regimento Escolar e da LDB 9394/96 como guias do trabalho a ser realizado, o Centro Educacional Várzeas procura modelar o Currículo Fixo da SEDF de forma que seja possível promover a recomposição das aprendizagens que ficaram fragmentadas devido ao período de pandemia pela Covid 19, onde as atividades escolares foram oferecidas de forma remota; tendo como eixos fundamentais o desenvolvimento de aspectos humanos, onde o estudante é o personagem principal no seu processo de aprendizagem.

### **5.1-Princípios epistemológicos.**

A educação de qualidade prima pelo trabalho coletivo, integrado e que estimule a reflexão e a busca de soluções. Assim a aquisição de aprendizagens significativas impõe o pressuposto de que não é possível, aos educadores, realizar um trabalho eficaz mantendo-se afastados uns dos outros. De forma que, hoje os professores procuram trocar experiências e promover atividades integradas, interdisciplinarmente.

A escola tem como princípio norteador da prática, oportunizar uma formação contínua e permanente ao educando, comprometida com o seu desempenho social e na formação do ser global, preparando-o e encorajando-o para vida em sociedade e o mercado de trabalho.

A prática do trabalho coletivo associado à busca de parcerias (oportunidades de estágio), além de incentivar a interdisciplinaridade, aposta na força do dinamismo, na soma de saberes e na multiplicação de habilidades e competências. E reverbera “no abrir de portas” ao mercado de trabalho.

### **5.2-Princípios pedagógicos**

A realização da prática educativa é desenvolvida de forma interdisciplinar, na qual o grupo de professores utiliza-se de recursos, como computadores, biblioteca, videoteca, músicas, jornais e revistas, entre outros, visando a construção do conhecimento, proporcionando aos educandos o alcance das necessidades contemporâneas de aprendizagem.

A preocupação ambiental também é muito relevante, uma vez que a escola está inserida em área rural, essa Unidade Escolar, visa promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais desenvolvidos. Nosso objetivo é implantar a educação ambiental em todos os níveis de ensino, conciliando teoria e prática, trazendo a comunidade para uma grande parceria escola/família na conservação e recuperação do meio ambiente.

A partir do momento em que o estudante é, verdadeiramente, a pedra angular da Unidade Escolar, seus objetivos e interesses são pertinentes e configuram ponto de partida para o trabalho docente.

### **5.3-Princípios éticos**

Os Temas Transversais e seus princípios basilares que norteiam o trabalho realizado no Centro Educacional Várzeas:

- ✓ Dignidade da pessoa humana;
- ✓ Igualdade de direitos;
- ✓ Autoconhecimento e Identidade;
- ✓ Participação ativa;
- ✓ Corresponsabilidade pela vida social.

Um fator de grande relevância é o relacionamento amistoso entre professores e estudantes, onde o professor não é visto como autoridade, mas como parceiro mediador no processo de ensino aprendizagem. Nesse clima de respeito e admiração a troca de saberes flui harmoniosamente, e o ambiente da escola se configura num espaço agradável de construção do conhecimento. Nessa perspectiva, as diferenças vêm somar às experiências na solução de conflitos e superação de obstáculos.

### **5.4-Princípios políticos**

Os conhecimentos compartilhados entre estudantes e professores, proporcionam uma prática democrática, na qual cada integrante do contexto escolar possui “vez e voz”, assim, a cidadania é cultivada e exercida por todos: professores, alunos, funcionários, pais e toda comunidade escolar. Pois juntos, almejamos construir uma escola que ofereça oportunidades.

As manifestações artísticas e culturais desenvolvidas são evidenciadas durante as datas comemorativas e em momentos significantes para o contexto histórico regional e mundial. As ações interdisciplinares desenvolvidas no âmbito do cotidiano escolar têm culminância no “momento cívico” - realizado às segundas-feiras e durante as apresentações periódicas, nas quais os estudantes demonstram sua criatividade e seus talentos através de atividades variadas: Apresentações Teatrais,

Oficinas, Mostra de Trabalhos, Campeonatos, Jogos Educativos, Gincanas Esportivas, Produção de Mudanças, Reflorestamento de nascentes, etc.

Atualmente, o Centro Educacional Várzeas conta com as equipes que compõem o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:

– 01 Orientadora Educacional (SOE).

- 01 Pedagoga (EEAA) para o atendimento às demandas e necessidades dos estudantes, porém ainda aguardamos ser contemplados com um(a) Psicólogo(a), para complementar a equipe e atender aos estudantes em todas as suas necessidades, visto que cada uma das profissionais atua em áreas afins, porém com demandas específicas.

A Sala de Recursos Generalista dessa Unidade escolar conta com uma professora das Ciências Exatas que oferece atendimento aos Estudantes com Deficiência do Ensino Fundamental II e Ensino Médio na área das Ciências Exatas; porém há a carência de professor(a) para a Sala de Recursos nas áreas de Linguagens (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e Atividades (Educação Infantil e Ensino Fundamental I).

## **6. MISSÃO**

Esta Unidade de Ensino atua como polo regional de educação abrangendo um raio de aproximadamente 30 km, recebendo e atendendo aos estudantes de sua própria comunidade e de outras comunidades rurais circunvizinhas e algumas mais distantes e também das comunidades urbanas Rajadinha 1, 2 e 3.

A Missão do Centro Educacional Várzeas é promover educação de qualidade para todos; propiciar condições de ensino e aprendizagem significativas, atualizadas e eficientes na formação de estudantes competentes, éticos, felizes e preparados com argumentação sólida para o exercício de sua cidadania.

Esta missão é compartilhada entre todos os atores da escola: direção, equipe administrativa, professores, estudantes, famílias, colaboradores em geral e outros grupos de interesse comunitário, com objetivos de formar cidadãos críticos e autônomos, investindo na gestão participativa e em projetos em que todos os segmentos tenham voz, participem ativamente e assumam responsabilidades.

## **7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO e da REALIDADE**

Nosso objetivo é que os estudantes sejam protagonistas do próprio conhecimento, se tornando, dia após dia, mais seguros e capazes de atingir os seus objetivos.

Para tanto, após o levantamento das fragmentações das aprendizagens de cada estudante, verificadas na Avaliação Diagnóstica Inicial, investimos no modelamento do Currículo Fixo da SDEF elaborando e aplicando um planejamento pautado no trabalho intensivo que venha de encontro com as necessidades verificadas, usando metodologias que favoreçam o envolvimento dos estudantes no processo de descoberta e construção das suas aprendizagens de forma significativa e eficiente.

O compromisso com o pleno desenvolvimento dos estudantes, privilegiando suas habilidades e competências configuram a base de todas as ações e intenções desenvolvidas na escola. Assim, incluir a participação dos alunos, dos pais e de outros membros da comunidade nas decisões e projetos da escola fortalece o sentido de pertencimento e permite uma maior troca de informações relevantes entre a escola e as famílias, além de contribuir para elevar o engajamento da comunidade na manutenção da Unidade Escolar.

Visando proporcionar uma educação de qualidade e democrática, voltada à formação do “homem integral”, a escola busca, incansavelmente, a integração com a comunidade para direcionar o trabalho pedagógico, buscando também, a inclusão digital, como meio de inserção no mundo globalizado.

A participação de professores e funcionários na construção, desenvolvimento e avaliação das ações e nas decisões se justifica não somente pelo conhecimento específico que esses profissionais têm acerca dos processos administrativos e de ensino-aprendizagem, mas também pela importância da participação do corpo docente na consolidação do processo de gestão democrática no dia a dia da escola. Profissionais valorizados se sentem mais motivados e, conseqüentemente, mais engajados nas atividades da escola.

O colegiado do Conselho Escolar, formados por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, tem substancial participação na gestão da Unidade de Ensino. Trata-se de um órgão consultivo e/ou deliberativo, responsável por coordenar e avaliar as atividades pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

Ciente da bagagem cultural trazida por cada estudante, os professores atuam como mediadores da aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências. Trabalhando, cooperativamente, com a Comunidade Escolar num ambiente respeitoso e cordial, reforçando as parcerias com entidades como EMATER local, CPAC-Embrapa, AGROTAB, UBS, Polícia Militar, Secretaria de Agricultura, e produtores locais, fortalecemos a construção coletiva do saber.

No Centro Educacional Várzeas investimos na formação integral dos estudantes, buscando formar cidadãos críticos, conscientes e participativos na sociedade.

Aqui os estudantes são, efetivamente, a razão de ser da escola. E temos por objetivos:

- ✓ Dar-lhes oportunidades de opinar criticamente;

- ✓ Proporcionar-lhes condições para serem protagonistas das suas aprendizagens;
- ✓ Estimular suas capacidades criativas, mostrando-lhes que são capazes.

O Centro Educacional Várzeas atende as seguintes modalidades de ensino:

- Educação Infantil (Crianças de 04 e 05 anos);
- Ensino Fundamental I (1° ao 5° ano);
- Ensino Fundamental II (6° ao 9° ano);
- Ensino Médio/Ciclos (3ª série);
- Novo Ensino Médio (1º e 2º anos).

O Novo Ensino Médio (NEM) foi implantado nessa Unidade de Ensino no ano de 2022 no formato de implantação progressiva previsto pela SEDF.

Nesse formato o 1º ano NEM foi implantado em 2022;

o 2º ano NEM implantado agora em 2023;

Previsão para conclusão da implantação com o 3º ano NEM em 2024.

### 7.1- Objetivos Gerais

- Seguir e adotar as políticas do projeto de Gestão Compartilhada do GDF;
- Melhorar a qualidade da aprendizagem na Instituição;
- Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.
- Estimular a busca por melhor qualidade de vida;
- Fortalecer o vínculo entre comunidade e escola;
- Promover a gestão financeira dos recursos oriundos do poder público, e aqueles auferidos pela própria instituição, segundo os princípios da Gestão Democrática;
- Ampliação da biblioteca: o espaço que temos é muito restrito, não é possível acomodar sequer os estudantes de (uma) única turma por vez. Ressalto a grande necessidade de ampliação do espaço para leitura, pois assim teremos melhores condições de desenvolver nossos projetos de leitura.
- Almejamos a contemplação dos espaços escolares solicitados (laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de leitura, sala de vídeo), para desenvolvimento dos vários projetos descritos no anexo. Ressalta-se a importância desses espaços na escola, pois grande parte da clientela dessa Unidade de ensino não dispõe de condições para os deslocamentos até o centro urbano para fazer aperfeiçoamentos.



- Aquisição de bens materiais bem como, aparelhos de ar condicionado, data show, câmeras, cortador de legumes, moedor de carne, aparelhos de som, etc.

## **7.2 - Objetivos Específicos:**

- Aumentar os índices de aprovação em 10% em cada ano.
- Reduzir 10% no percentual de estudantes em defasagem idade/série em cada ano.
- Elevar o índice do IDEB.
- Realizar projetos/eventos culturais abertos à comunidade.
- Mesclar a teoria com a prática utilizando os recursos disponíveis na escola, como audiovisual e o próprio meio ambiente.
- Articular ainda mais a participação da família no processo educacional.
- Conscientizar aos estudantes quanto à importância dos hábitos de higiene pessoal e ambiental.
- Oferecer suporte aos estudantes, visando melhorar o processo ensino-aprendizagem através de aulas de reforço e atividades extraclasse.
- Proporcionar aos estudantes, palestras, aulas e seminários que possam desenvolver o senso crítico e estimular a busca pelo conhecimento.
- Incentivar o civismo e o patriotismo.
- Proporcionar a inclusão digital através de projetos específicos em cada etapa escolar ou componentes curriculares.
- Estabelecer parcerias com órgãos públicos e particulares.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades artísticas.
- Promover a saúde incentivando a prática de esportes e alimentação saudável.
- Participar de campanhas e concursos culturais e esportivos.
- Desenvolver o hábito da leitura como forma de conhecimento e lazer.
- Promover a educação ambiental.
- Alfabetizar as crianças a partir dos seis anos de idade dentro de perspectiva lúdica, conforme a Proposta Bloco Inicial de Alfabetização (BIA). Proporcionando condições para que elas se desenvolvam na sua integralidade, reorganizando e redefinindo os fundamentos teóricos - metodológicos da prática docente.

- Proporcionar a interação dos estudantes da Educação Infantil, no meio social, familiar e escolar, construindo sua identidade e autonomia, ampliando os conhecimentos de mundo de maneira lúdica e criativa.
- Promover ações que favoreçam o bem-estar dos estudantes, profissionais e servidores, buscando tornar os espaços físicos e instrumentos de trabalho adequados a cada um, permitindo melhores resultados de suas atividades.

## **O TERRITÓRIO COMO ESPAÇO -TEMPO DE EDUCAÇÃO E ARTE**

O território e o espaço físico, onde os sujeitos organizam e desenvolvem as relações sociais, podendo alterá-los de acordo com suas necessidades.

Espaço escolar, lugar de formação e transformação, local de construção da autonomia. É preciso reinventar o tempo educacional, tornar o espaço em lugar, e, conseqüentemente, ressignificar lugares em territórios. Entender o espaço como um elemento curricular, estruturando oportunidades de aprendizagens por meio das interações entre os estudantes e seus pares sob o olhar atento e orientação do(a) professor(a) mediador(a).

O desenvolvimento humano se dá em ambientes sociais estruturados, com seus valores, modos de ação e que ao mesmo tempo estão abertos a mudanças, a uma ressignificação de seus elementos e a uma transformação de seus modos de ação.

## **8. PROPOSTAS E AÇÕES**

### **8.1 - Políticas Intersetoriais**

A itersetorialização: Trata-se de uma abordagem fortalecida no diálogo entre diferentes setores da sociedade, promovendo a troca de conhecimentos, práticas e estruturas sociais e culturais e favorecendo a execução conjunta de ações em benefício dos estudantes nos seus desenvolvimentos e aplicabilidade para além da escola. É uma medida que facilita a articulação de diferentes abordagens entre projetos de diferentes campos das políticas públicas; dá suporte para abranger a transversalidade dentro da concepção interdisciplinar e facilita a articulação dos objetivos de aprendizagem atribuindo significado aos conteúdos trabalhados.

Nessa perspectiva se fortalece o diálogo entre escola e comunidade, onde se pressupõe a escola em um espaço comunitário, de afirmação das identidades culturais e da interculturalidade; e também se vivencia a territorialidade, ampliando os espaços de aprendizagem para realização de atividades de efetivação da Educação Integral, rompendo os muros da escola e avançando para outros espaços

disponíveis nos arredores — igrejas, salões de festas, associações, centros comunitários e outros espaços disponíveis na comunidade.

Estabelecendo o trabalho em rede numa abordagem interativa e colaborativa, desenvolveremos políticas de proteção, valorização e respeito a diversidades culturais.

## **8.2 - Políticas Intrasetoriais:**

Propostas Intrasetoriais são um conjunto de ações e intervenções pedagógicas pensadas para contribuir no processo de construção do conhecimento e/ou para recuperar as aprendizagens não consolidadas pelos estudantes e favorecer a formação de cidadãos críticos e conscientes do seu espaço na sociedade.

Nessa abordagem, buscamos desenvolver ações e projetos interventivos articulados às propostas descritas nas diretrizes educacionais da SEDF para cada etapa da educação básica.

- Proposta do BIA- Bloco Inicial de Alfabetização. Política Pública para Alfabetização na Idade Certa.
- Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo. Política Públicas para as escolas localizadas nas áreas/rurais e ou que atendem a população rural.
- Currículo em Movimento da Educação Infantil. Política de ampliação de oferta na Educação Infantil na perspectiva da universalização da pré-escola.
- Plano de Implementação do Novo Ensino Médio. Programa focado no protagonismo e na autonomia dos estudantes, que traz associa a parte fixa do currículo conforme a BNCC com a parte eletiva onde os estudantes podem escolher de acordo com as suas áreas de interesse.

### **BUSCAMOS:**

- Desenvolver projetos para o reforço das competências de alfabetização e letramento, produção textual, leitura, interpretação textual enfatizando pontuação e entonação, expressão oral.
- Desenvolver projetos e ações que reforcem a alfabetização matemática; privilegiando as quatro operações fundamentais e suas aplicações na resolução de situações problemas envolvendo questões do cotidiano o sistema monetário brasileiro, pois explorando as habilidades matemáticas contextualizadas às situações reais do cotidiano efetiva-se o letramento no uso social das habilidades.

Dentro dessa perspectiva implantamos e desenvolvemos dois (02) Projetos Interventivos e uma (01) ação específica. Tanto os projetos, quanto a ação específica são previstos para desenvolvimento ao longo de todo o ano letivo, como nas áreas de leitura, produção, interpretação,

raciocínio lógico matemático e cálculos, visando desenvolver e reforçar as competências básicas necessárias para o exitoso processo de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática.

Os Projetos Interventivos têm característica permanente, pois são desenvolvidos durante todo o ano letivo; e a participação dos estudantes transitória, pois o período de participação compreenderá o tempo necessário para que eles desenvolvam as habilidades e competências relacionadas.

Teremos também outros projetos elaborados pelo corpo docente, abordando:

- Datas comemorativas;
- Atividades lúdicas;
- Expressão corporal;
- Expressão artística;

## **9 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

Este Projeto Político Pedagógico apresenta, em seu inteiro teor, a soma dos esforços em busca de melhorias nos processos de aprendizagem e desenvolvimento das potencialidades dos estudantes da comunidade escolar do Núcleo Rural Tabatinga e comunidades circunvizinhas, considerando as especificidades da Escola do Campo.

Este conjunto de ações e intervenções organizadas para o subsídio pedagógico nesse ano letivo de 2023 foram planejadas conforme a abordagem teórico-metodológica da SEDF que se baseia nos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, considerando o contexto social, econômico e cultural dos estudantes na organização das práticas pedagógicas adotadas.

Observando os pressupostos teórico-metodológicos do Currículo em Movimento da SEDF e das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, a escola busca desempenhar a sua função social oportunizando condições que favoreçam a formação integral dos estudantes lhes assegurando educação de qualidade, observando os princípios de igualdade e liberdade com autonomia na construção dos seus saberes. Ressaltando que o investimento na formação continuada dos professores fortalece os seus posicionamentos enquanto mediadores na construção do conhecimento.

Considerando que o PPP é um instrumento flexível, as ações e intervenções praticadas no trabalho pedagógico diário são avaliadas, revistas e/ou aprimoradas durante as reuniões pedagógicas; as observações são anotadas e novamente discutidas coletivamente durante as revisitações periódicas desse instrumento.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O trabalho pedagógico desenvolvido no CED Várzeas é variado por se tratar de um Centro Educacional que oferece todas as modalidades de ensino da educação básica. Assim, temos profissionais específicos para cada etapa da educação Básica:

- ✓ 1º ciclo: Educação Infantil (1º e 2º períodos).
- ✓ 2º ciclo: Ensino Fundamental I: 1º bloco: Bloco Inicial de Alfabetização (BIA); 2º bloco: 4º e 5º anos.
- ✓ 3º ciclo: Ensino Fundamental II: 1º bloco: 6º e 7º anos; 2º bloco: 8º e 9º anos.
- ✓ Novo Ensino Médio (NEM): 1ª e 2ª Séries (2º ano da implantação gradativa).
- ✓ Ensino Médio/Ciclos: 3ª Séries EM.

O trabalho é desenvolvido dentro de um ambiente de cooperação, focado nas potencialidades dos estudantes, buscando auxiliá-lo no desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento da autonomia e superação dos obstáculos. Entendemos que assim estaremos contribuindo para a realização de sonhos futuros, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para se posicionar e investir positivamente na construção do seu próprio caminho.

Dessa forma, cientes da missão de formar cidadãos críticos e conscientes da sua participação no desenvolvimento da sociedade, esta Unidade de Ensino busca observar a abordagem dos temas transversais, como ética, saúde, meio ambiente, trabalho, consumo, pluralidade, gênero e cultura nos planejamentos pedagógicos, conforme a determinação do Ministério da Educação.

### 10.1- Distribuição de turmas Ano(etapa)/séries

Ano(etapa)/série	Nº de Turmas
2º Período Educação Infantil	02
1º ano Ensino Fundamental	01
2º ano Ensino Fundamental	01
3º ano Ensino Fundamental	02
4º ano Ensino Fundamental	02
5º ano Ensino Fundamental	01
6º ano Ensino Fundamental	02
7º ano Ensino Fundamental	02
8º ano Ensino Fundamental	02
9º ano Ensino Fundamental	03
1ª série Novo Ensino Médio (NEM)	04

2ª série Novo Ensino Médio (NEM)	03
3ª série Ensino Médio/Ciclos	02

### 10.2- Matriz Curricular do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)

Componentes Curriculares	Ensino Fundamental I				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
Educação Física	X	X	X	X	X
Arte	X	X	X	X	X
Matemática	X	X	X	X	X
Ciências	X	X	X	X	X
História	X	X	X	X	X
Geografia	X	X	X	X	X

### 10.3 - Matriz Curricular do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)

Componente Curricular	Carga Horária Semanal			
	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Língua Portuguesa	5	5	5	5
Matemática	5	5	5	5
Geografia	3	3	3	3
História	3	3	3	3
Ciências Naturais	4	4	4	4
Educação Artística	2	2	2	2
Educação Física	3	3	3	3
Inglês	2	2	2	2
Parte Diversificada I	1	1	1	1
Parte Diversificada II	1	1	1	1
Parte Diversificada III	1	1	1	1
<b>Total semanal</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

### 10.4- Matriz Curricular do Ensino Médio/Ciclos

<b>Bloco I</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Bloco II</b>	<b>Carga Horária</b>
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	02	Educação Física	02
História	04	Geografia	04
Filosofia	04	Sociologia	04
Biologia	04	Física	04
Química	04	Arte	04
Inglês	04	Espanhol	02
Parte Diversificada I	01	Parte Diversificada II	01
	02	Parte Diversificada III	02
<b>Total semanal</b>	<b>30</b>	<b>Total semanal</b>	<b>30</b>

### 10.5 - Matriz Curricular do Novo Ensino Médio

<b>Bloco I</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Bloco II</b>	<b>Carga Horária</b>
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	01	Educação Física	01
Biologia	02	Sociologia	02
Química	02	Inglês	02
Física	02	História	02
Espanhol	02	Geografia	02
Arte	02	Filosofia	02
<b>Eletiva 01</b> - Horto Medicinal e Horta Orgânica Escolar 1ª série A, B, C, D	02	<b>Eletiva 01</b> - Horto Medicinal e Horta Orgânica Escolar 1ª série A, B, C, D	02
<b>Eletiva 02</b> - O Conteúdo Histórico na Cultura e Culinária Mundial 1ª série A, B, C, D	02	<b>Eletiva 02</b> - O Conteúdo Histórico na Cultura e Culinária Mundial 1ª série A, B, C, D	02
<b>Eletiva 03</b> - Implementação de uma Agrofloresta na escola 1ª série B	02	<b>Eletiva 03</b> - Implementação de uma Agrofloresta na escola 1ª série B	02
<b>Eletiva 04:</b>	02	<b>Eletiva 04:</b>	02

A Arte é Minha Cara 1ª série A, B, D		A Arte é Minha Cara 1ª série A, B, D	
<b>Eletiva 05:</b> Around the World – Volta ao Mundo. 1ª série A, B, C, D	02	<b>Eletiva 05:</b> Around the World – Volta ao Mundo. 1ª série A, B, C, D	02
<b>Eletiva 06:</b> Aprendizagem em Quadrinhos 1ª série C, D	02	<b>Eletiva 06:</b> Aprendizagem em Quadrinhos 1ª série C, D	02
<b>Eletiva 07:</b> Podcast 1ª série C		<b>Eletiva 07:</b> Podcast 1ª série C	02
<b>Eletiva 08:</b> Filosofia como Projeto de Vida 1ª série A		<b>Eletiva 08:</b> Filosofia como Projeto de Vida 1ª série A	
<b>Projeto de Vida</b>	02	<b>Projeto de Vida</b>	02
<b>Total semanal em cada turma</b>	<b>30h</b>	<b>Total semanal em cada turma</b>	<b>30h</b>

### 10.6 - Matriz Curricular do Novo Ensino Médio

<b>Bloco I</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Bloco II</b>	<b>Carga Horária</b>
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	01	Educação Física	01
Biologia	02	Sociologia	02
Química	02	Inglês	02
Física	02	História	02
Espanhol	02	Geografia	02
Arte	02	Filosofia	02
Projeto de Vida	02	Projeto de Vida	02
<b>Eletiva 01:</b> Educação Financeira para a Vida	02	<b>Eletiva 01:</b> Educação Financeira para a Vida	02
<b>Projeto de Vida</b>	02	<b>Projeto de Vida</b>	02
<b>TRILHA DE APRENDIZAGEM 01:</b> Astronomia: Desvendando o Espaço	04	<b>TRILHA DE APRENDIZAGEM 01:</b> Astronomia: Desvendando o Espaço	04
<b>TRILHA DE APRENDIZAGEM 02:</b> Multimídia: Do Rádio ao	04	<b>TRILHA DE APRENDIZAGEM 02:</b> Multimídia: Do Rádio ao	04



Podcast		Podcast	
<b>Total semanal</b>	<b>30h</b>	<b>Total semanal</b>	<b>30h</b>

### 10.7- Sobre o Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio é resultado da alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBI) por meio da lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

No ano de 2022, o Centro Educacional Várzeas vivenciou o desafio da implantação gradativa do Novo Ensino Médio (NEM), nas turmas do 1ª série. Uma nova perspectiva, voltada para a formação profissional do estudante e estruturada para favorecer o “*fortalecimento do projeto de vida de cada estudante*”. O formato do Novo Ensino Médio (NEM) chegou como um instrumento de fortalecimento das possibilidades para o estudante ingressar na formação universitária de sua escolha, pois traz a promessa de avaliações cada vez mais focadas no Itinerário Formativo.

Nesse ano de 2023, o Novo Ensino Médio (NEM) abrange também as turmas da 2ª série.

No **Novo Ensino Médio (NEM)** será mantida a carga horária de 3.000 horas distribuídas nos três anos letivos (1º, 2º e 3º anos) que comportam todo o ciclo do Ensino Médio. Essa carga horária é dividida entre a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, que é de caráter obrigatório e segue os princípios de unificação do currículo escolar em nível nacional e nos **Itinerários Formativos (Eletivas e Trilhas de Aprendizagem e Projeto de Vida)**.

- O **Projeto de Vida** é destinado a todas as turmas do Novo Ensino Médio (NEM), compreendendo 2h/h semanais;
- As **Disciplinas Eletivas** são em maior número para escolha dos estudantes da 1ª série do Novo Ensino Médio (NEM), considerando a necessidade de se ofertar diferentes oportunidades formativas na fase de ingresso nessa nova etapa de escolarização, fase em estão construindo “*o projeto de vida*”. Cada estudante deverá frequentar quatro (04) disciplinas Eletivas, onde cada uma delas compreenderá 2h/a semanais.
- As **Trilhas de Aprendizagem** são destinadas às turmas da 2ª série do Novo Ensino Médio (NEM). Uma contemplando as Ciências Exatas e as Ciências da Terra – Matemática, Química e Biologia e outra contemplando as áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Filosofia e Sociologia. Cada uma das Trilhas de Aprendizagem compreendendo 4h/a semanais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a grade que constitui os dois primeiros anos do Ensino Médio. É obrigatória e comum a todos os estudantes de escolas brasileiras e é composta pelos seguintes componentes curriculares:

- Língua Portuguesa,
- Literatura,
- Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol),
- Matemática
- História,
- Geografia,
- Biologia,
- Física,
- Química,
- Arte,
- Sociologia,
- Filosofia,
- Educação Física.

Para compor os Itinerários Formativos (Eletivas e Trilhas de Aprendizagem) essa Unidade Escolar buscou contemplar a demanda da comunidade escolar, privilegiando os princípios da ética e da responsabilidade social que fundamentam as abordagens teóricas e metodológicas dessa Escola do Campo.

As Disciplinas Eletivas disponíveis para escolha dos estudantes da 1ª série do Novo Ensino Médio (NEM) são ministradas seguindo o modelo das aulas ambiente; Ou seja, as aulas são ministradas no espaço de cada sala de aula dessa etapa e os estudantes preenchem as vagas previstas para cada Eletiva de acordo com as suas áreas de interesse.

Nessa perspectiva são oferecidas, para escolha dos estudantes, as seguintes Disciplinas Eletivas:

- **Eletiva 01** - Horto Medicinal e Horta Orgânica Escolar. (Ciências Exatas e Ciências da Terra – Matemática, Química e Biologia).(1ª série A, B, C, D).
- **Eletiva 02** - O Conteúdo Histórico na Cultura e Culinária Mundial. (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – História e Geografia / Linguagens e suas Tecnologias – Arte e Literatura);(1ª série A, B, C, D).
- **Eletiva 03** - Implementação de uma Agrofloresta na escola. (Ciências da Natureza, Física, Química e Biologia); (1ª série B).
- **Eletiva 04:** A Arte é Minha Cara. (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – História e Geografia / Linguagens e suas Tecnologias – Arte e Literatura); (1ª série A, B, D).
- **Eletiva 05:** Around the World – Volta ao Mundo. (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – História e Geografia / Linguagens e suas Tecnologias – Arte e Literatura); (1ª série A, B, C, D).
- **Eletiva 06:** Aprendizagem em Quadrinhos. (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – História e Geografia / Linguagens e suas Tecnologias – Arte e Literatura); (1ª série C, D).
- **Eletiva 07:** Podcast. (Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas –Filosofia e Sociologia); (1ª série C).

- **Eletiva 08:** Filosofia como Projeto de Vida. (Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas –Filosofia e Sociologia); (1ª série A).
- **Projeto de Vida. Para todas as turmas.**
- **TRILHA DE APRENDIZAGEM 01:** Astronomia: Desvendando o Espaço. (Ciências Exatas e as Ciências da Terra – Matemática, Química e Biologia).
- **TRILHA DE APRENDIZAGEM 02:** Multimídia: Do Rádio ao Podcast. (Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Filosofia e Sociologia).

No **Novo Ensino Médio** os professores primam por auxiliar os estudantes na reflexão sobre o que desejam para o futuro, as possibilidades de estudos e como fazer escolhas coerentes com seus objetivos, e assim, **traçar e fortalecer o seu Projeto de Vida** – No Centro Educacional Várzeas, o Projeto de Vida é abordado dentro das diferentes áreas de estudo e também trabalhado conforme disciplina exclusiva, explorando os objetivos pessoais e as possibilidades sociais e profissionais.

## 11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Durante todo o ano letivo de 2022, com a retomada das aulas presenciais, explicitaram-se grandes lacunas no desenvolvimento escolar dos estudantes em todas as etapas da educação básica; e esta percepção exigia da escola novas abordagens estratégicas, novas ferramentas que despertassem nos estudantes a redescoberta do prazer pelo aprender; e a satisfação de ser o protagonista da sua aprendizagem.

Neste ano letivo de 2023 os prejuízos acumulados durante os quase dois (02) anos de ensino remoto exigido pela situação pandêmica deflagrada pela COVID-19 ainda reverberam. E ainda levará alguns anos para o alcance da completa recomposição das aprendizagens fragmentadas naquele período.

Diante deste cenário, a equipe pedagógica do Centro Educacional Várzeas, coletivamente, organiza a Modelação do Currículo Fixo da SEDF, para que a partir do Currículo Modelado e aplicando a Continuidade Pedagógica seja possível contemplar todos os estudantes de acordo com as suas necessidades.

### 11.1 - Modelação do Currículo Fixo e Continuidade Pedagógica

#### 11.1a - Projetos Interventivos, Reagrupamentos e Reforço Extraclasse.

A carência de instalações físicas adequadas dificulta a implementação de algumas estratégias para a realização dos Projetos Interventivos, Reagrupamentos e Reforço Extraclasse.

Porém diante da imperiosa necessidade de estabelecimento de estratégias interventivas focadas no fortalecimento dos processos de aprendizagem seguindo o planejamento do Currículo Modelado para efetivação da Continuidade, é necessário aprimorar os novos espaços/tempos de aprendizagem.

Dentro dessa perspectiva desenvolvemos o **Projeto Interventivo (de acordo com a Proposta do BIA)** ao longo de todo o ano letivo, de reforço nas áreas de **leitura, produção, interpretação e alfabetização matemática**, visando desenvolver e reforçar as competências básicas necessárias para o exitoso processo de alfabetização e letramento. Este projeto tem característica permanente, pois será desenvolvido durante todo o ano letivo; e a participação dos estudantes será transitória, pois o período de participação dependerá do tempo necessário para que eles desenvolvam as habilidades e competências relacionadas. Este projeto é desenvolvido pela Coordenação do Ensino Fundamental I em parceria com os professores regentes em cada turma. E busca contemplar, em dois (02) atendimentos semanais, os estudantes matriculados no Ensino Fundamental I que estão encontrando grandes dificuldades para acompanhar o planejamento proposto para sua turma/etapa em curso.

A **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem** dessa Unidade Ensino desenvolve o **Projeto Interventivo de Apoio à aprendizagem – “Construindo Caminhos”**, sob a responsabilidade da pedagoga, em parceria com os professores regentes, cujo objetivo é favorecer o domínio das competências de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Letramento Matemático aos estudantes matriculados nas turmas do Ensino Fundamental II que tenham chegado à estas etapas da Educação Básica com fragmentos acentuados nas referidas competências. Estes atendimentos acontecem semanalmente em pequenos grupos de estudantes apresentam dificuldades afins. O objetivo é contemplar, além das competências referentes à leitura, escrita e letramento matemático, elevar a autoestima do(a) estudante, pois esta frequentemente, encontra-se rebaixada devido à fatores diversos, porém acentuadas pelo baixo rendimento escolar. Nessa mesma dinâmica são realizados “Encontros de Pais” cujos filhos são atendidos no Projeto, visando favorecer lhes as trocas de experiências exitosas, orientações e acolhimento.

Os professores da **Parte Diversificada do Currículo (PD1 - matemática) do Ensino Fundamental II – Priorizam o reforço da Alfabetização e Letramento Matemático**. Para tanto, temos no espaço escolar um ambiente na área de jardim denominado “Sala Verde”, disponibilizada em escala de horários como forma de estimular as competências sensoriais dos estudantes e reforçar os seus envolvimento nesse projeto de vital importância para a superação das fragilidades básicas do desempenho escolar.

O **Serviço de Orientação Educacional** desta Unidade de Ensino desenvolve o Projeto Interventivo **“Valorização à Vida”** atuando junto à comunidade escolar através de ações

relacionadas à qualidade de vida e autoestima. Atuação destinada a toda a comunidade escolar – estudantes, pais/responsáveis, professores/servidores. Atuação através de atendimentos individuais, em pequenos grupos com necessidades afins, em rodas de conversas com grupos mais numerosos, nas turmas, nas reuniões de pais, etc.

## 11.2 - Defasagem idade/Ano

Um dos maiores desafios do ensino público do Distrito Federal é a necessidade da correção e normalização do fluxo escolar. Atualmente pouco mais de 100.000 estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal encontra-se defasados no fluxo escolar. Esta defasagem significa que mais de 100.000 estudantes já reprovaram mais de duas vezes em algum ano da sua vida escolar.

No CED Várzeas, esse quantitativo diminuiu nesse ano de 2023. Do primeiro ano do Ensino Fundamental à terceira série do Ensino Médio, atualmente, temos o total de vinte e quatro (24) estudantes matriculados e frequentes que se encontram em situação de defasagem idade/ano, número que representa **3,84%** do total de estudantes matriculados na escola. Esses estudantes defasados estão, em maioria, matriculados no **3º Ciclo – 1º e 2º Blocos (6º ao 9º anos do Ensino Fundamental)**, conforme consta no quadro abaixo:

Etapa da Educação Básica	Números de estudantes matriculados	Número de estudantes em defasagem idade/ano	Percentual de estudantes em defasagem idade/ano
1º CICLO	47	00	0%
2º CICLO – 1º BLOCO	86	01	1,16%
2º CICLO – 2º BLOCO	62	06	9,67%
3º CICLO – 1º BLOCO	86	07	8,14%
3º CICLO – 2º BLOCO	109	05	4,58%
ENSINO MÉDIO/CICLOS	49	01	1,16%
NOVO ENSINO MÉDIO	186	04	2,15%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>625 estudantes matriculados</b>	<b>24 estudantes em defasagem idade/ano</b>	<b>3,84%</b>

Com as estratégias adotadas a equipe de profissionais do Centro Educacional Várzeas conseguiu reduzir o quantitativo dos estudantes em situação de defasagem idade/ano, e continuará vertendo os esforços possíveis para reduzir ainda mais este percentual, juntamente com o compromisso assumido em favor da recomposição das aprendizagens e com o desenvolvimento de nossos estudantes em toda a sua integralidade.

Importante ressaltar que no cenário dessa escola do campo, as características empregatícias de uma parcela da comunidade atendida, diretamente, influenciam no quantitativo de estudantes em situação de defasagem idade/ano, pois é significativo o número de estudantes que são matriculados, transferidos e rematriculados durante o ano letivo.

As características dessa Unidade de Ensino – CED com abrangência às grandes áreas rurais – também corroboram com quantitativo de estudantes em situação de defasagem/ano, verificado nos novos estudantes que vieram das Unidades Escolares sequenciais compor a clientela do CED Várzeas nesse ano de 2023.

Com as estratégias interventivas adotadas buscaremos a redução significativa do quantitativo de estudantes reprovados ao final do ano letivo. E verteremos os esforços possíveis no trabalho a fim de garantir as aprendizagens e não ser necessário reter o(a) estudante ao final de cada ciclo.

### **11.2a -Implementações de estratégias para redução da defasagem idade/ano e para as garantias do ensino de qualidade.**

É importante destacar, que no Ensino Fundamental, já temos implementado, por determinação do Plano Distrital de Educação, da organização escolar em Ciclos, o chamado Ciclos Para as Aprendizagens.

No Ensino Fundamental I, já há treze (13) anos, temos implantado na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal o Bloco Inicial de Alfabetização, BIA. Neste modelo de organização escolar os estudantes só poderão ser retidos ao final da 3ª etapa do BIA (terceiro ano do Ensino Fundamental), caso ainda não tenha desenvolvido as habilidades mínimas relacionadas às competências de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática.

Desde o ano de 2018 o modelo de organização em ciclo foi estendido, de maneira obrigatória, para o 4º e 5º anos que formam o Segundo Bloco do Segundo Ciclo; para o 6º e 7º anos, que formam o Primeiro Bloco do Terceiro Ciclo e também para o 8º e 9º anos, que compõem o Segundo Bloco do Terceiro Ciclo.

Assim sendo, de acordo com a organização escolar em Ciclos de Aprendizagem, a retenção do estudante do Ensino Fundamental só poderá acontecer ao final de cada um dos dois (02) Blocos que compõem cada Ciclo da Educação Básica ( 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental).

Diante de tal modelo o desafio aumentou substancialmente para que não tivéssemos em nossa escola um fluxo que apenas retardava a reprovação. Buscando combater esse risco, a equipe pedagógica da Unidade Escolar traçou algumas estratégias que buscam a correção e a normalização do fluxo escolar. São elas:

- Mapeamento dos estudantes defasados idade/ano e acompanhamento especial desse público.
- Acompanhamento constante da frequência de todos os estudantes, com especial atenção aos estudantes defasados idade/ano; pois verificamos que nessa Unidade de Ensino as principais

causas de retenção dos estudantes são: o elevado índice de faltas injustificadas associado à defasagem nos conhecimentos básicos para cada etapa da educação básica.

- Promover ações visando a parceria com as famílias dos estudantes que estão defasados idade/ano, pois é necessário a participação efetiva das famílias na vida escolar dos filhos.
- Estimular a participação dos estudantes em defasagem idade/ano no ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos.
- Acompanhar o desenvolvimento escolar dos estudantes defasados idade/ano. Este acompanhamento sistemático deve ser realizado em parceria entre todos os componentes da equipe pedagógica da escola (coordenadores, Supervisor Pedagógico e Direção e os Serviços de Apoio à Aprendizagem – SOE e EEAA) em parceria com os professores conselheiros de cada turma. A intenção é agir preventivamente, por meio do trabalho constante ao longo do ano, de modo a evitar a reprovação ao final do processo.

• Promover os Reagrupamentos Interclasse e Intraclasse, bem como Projetos Interventivos que busquem alcançar a recomposição das aprendizagens garantindo a aprendizagem dos estudantes dentro do fluxo adequado. Para o bom êxito dessas estratégias, esta Unidade Escolar faz o mapeamento para as intervenções pedagógicas à partir dos resultados obtidos na Avaliação Diagnóstica Inicial elaborada e aplicada internamente no início do ano letivo em cada etapa da Educação Básica, observando também os dados coletados na avaliação diagnóstica promovida pela rede

• Desde o ano de 2019 essa Unidade de Ensino conta com o Serviço de Orientação Educacional – SOE. Esta profissional atua de forma pontual e institucionalmente buscando favorecer a promoção do bom relacionamento escola-família-estudante.

• Também no percurso do ano de 2019 uma (01) pedagoga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – EEAA da SEDF, passou a integrar o quadro docente dessa Unidade de Ensino em regime exclusivo, atuando nos processos investigativos e interventivos relacionados às dificuldades de aprendizagem verificadas nos percursos escolares dos estudantes que compõem a clientela atendida nesta Unidade de Ensino.

### 11.3 - Mapeamento Institucional 2023

#### Mapeamento Institucional 2023 - 1º Ciclo

Turma	Turno	Estudantes Matriculados	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
	Matutino	20	08	12	01	01	00	00

1° Pe. B CCI									
Classe Multietária CCI 1° e 2° Pe. A	Vespertino	1° Pe	03	01	02	00	00	00	00
		2° Pe	24	08	16	00	03	00	00
<b>1° CICLO</b>	<b>Números de estudantes</b>					<b>ENEE</b>	<b>Em processo avaliativo junto à EEAA</b>	<b>Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)</b>	<b>Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)</b>
	<b>47</b>					<b>01</b>	<b>04</b>	<b>00</b>	<b>00%</b>

### Mapeamento Institucional 2023 - 2° Ciclo – 1° Bloco

Turma	Turno	Estudantes Matriculados	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
1° ano A CCI	Vespertino	22	08	14	01	01	00	00
2° ano A CCI	Vespertino	26	12	14	00	06	00	00
3° ano A CII	Vespertino	15	05	10	01	06	01	6,666%
3° ano B CCI	Vespertino	23	09	14	00	05	00	00
<b>2° CICLO 1° bloco</b>		<b>Números de estudantes no bloco</b>			<b>ENEE</b>	<b>Em processo avaliativo junto à EEAA</b>	<b>Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)</b>	<b>Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)</b>
		<b>86</b>			<b>02</b>	<b>18</b>	<b>01</b>	<b>1,162%</b>

### Mapeamento Institucional 2023 - 2° Ciclo – 2° Bloco

Turma	Turno	Estudantes	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
4° ano A CII	Vespertino	14	09	05	01	03	01	7,142%
4° ano B CCI	Vespertino	17	05	12	00	05	00	00
5° ano A CCI	Vespertino	31	13	18	02	06	05	16,129%
<b>2° CICLO - 2° bloco</b>		<b>Números de estudantes no bloco</b>			<b>ENEE</b>	<b>Em processo avaliativo junto à EEAA</b>	<b>Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)</b>	<b>Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)</b>
		<b>62</b>			<b>03</b>	<b>14</b>	<b>06</b>	<b>9,677%</b>

### Mapeamento Institucional 2023 - 3° Ciclo – 1° Bloco



Turma	Turno	Estudantes	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
6º ano A CCI	Vespertino	21	09	11	03	01	00	00
6º ano B CCI	Vespertino	21	06	15	01	01	01	4,761%
7º ano A CCI	Vespertino	22	11	11	01	04	03	13,636%
7º ano B CCI	Vespertino	24	09	15	03	01	03	12,5%
<b>3º CICLO 1º BLOCO</b>		<b>Números de estudantes</b>			<b>ENEE</b>	<b>Em processo avaliativo junto à EEAA</b>	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
		<b>88</b>			<b>08</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>7,954%</b>

### Mapeamento Institucional 2023 - 3º Ciclo – 2º Bloco

Turma	Turno	Estudantes	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
8º ano A CCI	Vespertino	22	12	10	00	02	00	00
8º ano B CCI	Vespertino	23	12	11	01	00	01	4,347%
9º ano A CCI	Matutino	16	10	06	01	01	01	6,25%
9º ano B CCI	Matutino	24	10	14	01	04	01	4,166%
9º ano C CCI	Matutino	26	09	17	01	02	02	8,695%
<b>3º CICLO - 1º BLOCO</b>		<b>Números de estudantes</b>			<b>ENEE</b>	<b>Em processo avaliativo junto à EEAA</b>	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
		<b>111</b>			<b>04</b>	<b>09</b>	<b>05</b>	<b>4,504%</b>

### Mapeamento Institucional 2023 – Novo Ensino Médio (NEM)

Turma	Turno	Estudantes	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
1ª Série A CCI	Matutino	27	10	17	02	01	00	00
1ª Série	Matutino	24	14	10	01	01	00	00

B CCI								
1ª Série C CCI	Matutino	23	10	13	00	01	00	00
1ª Série D CCI	Matutino	24	09	15	00	03	01	4,166%
2ª Série A CCI	Matutino	31	14	17	02	01	01	3,225%
2ª Série B CCI	Matutino	26	12	14	03	02	01	3,846%
2ª Série C CCI	Matutino	30	17	13	04	01	02	6,666%
<b>NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)</b>		<b>Números de estudantes</b>			<b>ENEE</b>	<b>Em processo avaliativo junto à EEAA</b>	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
		<b>185</b>			<b>12</b>	<b>10</b>	<b>05</b>	<b>2,702%</b>

### Mapeamento Institucional 2023 – Ensino Médio - Ciclos

Turma	Turno	Estudantes	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
3ª Série A CCI	Matutino	26	10	16	01	00	01	3,846%
3ª Série B CCI	Matutino	24	10	14	00	00	00	00
<b>ENSINO MÉDIO CICLOS</b>		<b>Números de estudantes</b>			<b>ENEE</b>	<b>Em processo avaliativo junto à EEAA</b>	Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)	Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)
		<b>50</b>			<b>01</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>2,00%</b>

### Mapeamento Escolar Integral - 2023

<b>Etapas da Educação Básica</b>	<b>Números de estudantes</b>	<b>ENEE</b>	<b>Em processo avaliativo junto à EEAA</b>	<b>Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)</b>	<b>Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)</b>

<b>1º CICLO</b>	047	01	04	00	<b>0000%</b>
<b>2º CICLO – 1º BLOCO</b>	088	08	07	07	<b>7,954%</b>
<b>2º CICLO – 2º BLOCO</b>	066	03	14	06	<b>9,677%</b>
<b>3º CICLO – 1º BLOCO</b>	088	08	07	07	<b>7,954%</b>
<b>3º CICLO – 2º BLOCO</b>	111	04	09	05	<b>4,504%</b>
<b>NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)</b>	185	12	10	05	<b>2,702%</b>
<b>ENSINO MÉDIO - CICLOS</b>	<b>050</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>2,000%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>635</b>	<b>37</b>	<b>51</b>	<b>31</b>	<b>4,881%</b>

#### 11.4 - Formação Continuada dos profissionais

Os profissionais de educação são todos aqueles envolvidos direta ou indiretamente nos processos educativos e de gestão escolar, independentemente de suas funções e/ou ocupações. Suas atuações são fundamentais para a ação educativa e, conseqüentemente devem assumir o compromisso da formação integral do indivíduo. Para tanto, são divulgadas amplamente as ofertas dos cursos promovidos Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, como incentivo aos profissionais para que estudem e permaneçam se reciclando continuamente, objetivando o crescimento profissional e a oferta de um serviço de melhor qualidade aos educandos. Enriquecendo o seu trabalho e propiciando trocas significativas com seus alunos.

Também são priorizados os momentos de formação *in-loco*, nos espaços/tempos de coordenação coletiva. Nestas oportunidades as profissionais que compõem o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA, SOE e Sala de Recursos) promovem estudos relacionados aos temas relevantes à prática pedagógica e o desenvolvimento das aprendizagens, procurando intervir junto ao corpo docente da Unidade Escolar propondo a reflexão e tomada de consciência dos processos educativos considerando as ações pedagógicas exitosas e promovendo reflexões sobre os desafios a serem superados coletivamente. Contribuindo assim com a formação continuada dos professores, promovendo espaços de reflexão e favorecendo a ressignificação dos processos de desenvolvimento, de aprendizagens, de ensino e de avaliação.

## 12. AVALIAÇÃO

### 12.1- Avaliação para as Aprendizagens

No Centro Educacional Várzeas é priorizado o sistema de avaliação para as aprendizagens, seguindo as diretrizes e regras estabelecidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, na perspectiva da Avaliação Formativa, buscando, dentro do possível, promover a interdisciplinaridade dentro dos componentes curriculares afins.

### 12.1a - Conselhos de Classe

Reunião do colegiado docente, equipe gestora e Serviços de Apoio à aprendizagem ao final de cada bimestre letivo, com o objetivo de analisar, coletivamente, o desenvolvimento de cada estudante diante dos componentes curriculares, bem como, verificar a sua interação, participação e integração nas atividades direcionadas ao desenvolvimento sociocultural e afetivo. Dadas as observações acerca do desenvolvimento de cada estudante, as providências indicadas são, devidamente, enumeradas para, então, serem adotadas no bimestre letivo subsequente.

- ✓ Os estudantes com resultados insuficientes recebem atendimento diferenciado por meio da recuperação contínua, trabalhada pelos professores ao longo do processo, através de atividades variadas inserido em sua própria turma.
- ✓ Os estudantes que avançaram respaldados pelo Regime de Dependência são atendidos durante todo ano, por meio indireto, devido às restrições de espaço físico e transporte. Os professores disponibilizam aos alunos apostilas e outros materiais para estudo dirigido, realizando atendimentos nos livres e quando possível, em horário inverso.
- ✓ Questões socioemocionais, dificuldades de aprendizagem e privação de direitos, ao serem identificados, são tratados com intervenções pontuais realizadas pelos Serviços de Apoio à Aprendizagem e também através de ações multidisciplinares, de acordo a necessidade apresentada.

### 12.2 – Avaliações em Larga Escala

Os resultados obtidos nesse Instrumento avaliativo determinado pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, são utilizados como norteadores, para verificação dos descritores que precisam de replanejamento nas ações pedagógicas, nas estratégias e ferramentas metodológicas para as melhorias no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem na escola.

- ✓ Provinha Brasil (ANA) – 2º ano do Ensino Fundamental. Avaliação das habilidades referentes à alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e em Matemática.
- ✓ Prova Brasil (ANRESC) – 5º ano do Ensino fundamental. Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.
- ✓ Prova Brasil (ANRESC) – 9º ano do Ensino Fundamental. Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.

**Ressalta-se que a partir do ano de 2019 estes três (03) instrumentos avaliativos tiveram suas nomenclaturas unificadas, passando a ser identificadas como SAEB, tendo como diferencial apenas a etapa a ser destinada e as áreas do conhecimento que serão avaliadas.**

### **12.3 -Avaliação Institucional**

- ✓ 1 - O trabalho diário é avaliado ao final de cada Semestre através das seguintes ações:
- ✓ Cada profissional da escola avalia os seguintes itens:
- ✓ a) ao próprio comportamento, interesse, desempenho e responsabilidade;
- ✓ b) aos serviços prestados pela Direção, supervisão e coordenação;
- ✓ c) aos serviços prestados pelos docentes;
- ✓ d) aos serviços de transporte escolar;
- ✓ e) aos serviços de conservação/ limpeza e portaria
- ✓ f) ao serviço de lanche / merenda;
- ✓ g) a outras questões que considerarem pertinentes;
- ✓ h) serviços da secretaria e administrativo;
- ✓ Os pais e/ou responsáveis são informados sobre as ações da escola e trazem as suas opiniões e suas considerações no coletivo, durante as Reuniões de Pais que acontecem no final de cada bimestre letivo, com a participação dos professores, coordenadores, direção e SEAA. Durante as reuniões pontuais realizadas, diretamente com o/os respectivo(s) professor(es) de seus(sua) filhos(as, onde são tratados assuntos exclusivos da turma em questão; E, também individualmente, à qualquer tempo, pois a equipe gestora dessa Unidade de Ensino se esmera para estar sempre a disposição para acolher e ouvir os estudantes e seus familiares/responsáveis. A manutenção de saudável relacionamento dialógico com a Comunidade Escolar, acolhendo as demandas para eventuais esclarecimentos, dando ciência de dificuldades e apresentando correções e posicionamentos é de suma importância para o fortalecimento da relação Escola/Família.
- ✓ Ao final de cada ano letivo promove-se uma reflexão sobre os diversos aspectos do cotidiano, junto aos segmentos da Comunidade escolar (pais, professores, alunos, servidores, Direção) com vistas a perceber os aspectos positivos, regulares e negativos ocorridos durante o ano, bem como dos eventos realizados.

- ✓ Tal iniciativa tem a finalidade de aperfeiçoar, construir, e avançar na direção da cordialidade, da aprendizagem, do sucesso, do crescimento pessoal e profissional, do crescimento coletivo e institucional.

### 13. COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

#### Etapas e Modalidades de Ensino, Organização e Estrutura.

O CEd Várzeas oferece as seguintes Etapas e Modalidades da Educação Básica:

#### 13.1- Educação Infantil - 1º Ciclo

<b>Etapa</b>	<b>Quantidade de turmas</b>	<b>Turno</b>
Educação Infantil 1º Período	01	Matutino
Educação Infantil – classe multietária 1º e 2º Período.	01	Vespertino

#### 13.2- Ensino Fundamental – 2º Ciclo – 1º e 2º Blocos

<b>Etapa/ano</b>	<b>Quantidade de turmas</b>	<b>Turno</b>
1º ano EF	01	Vespertino
2º ano EF	01	Vespertino
3º ano EF	02	Vespertino
4º ano EF	02	Vespertino
5º ano EF	01	Vespertino

#### 13.3 - Ensino Fundamental – 3º Ciclo – 1º e 2º Blocos

<b>Etapa/ano</b>	<b>Quantidade de turmas</b>	<b>Turno</b>
6º ano EF	02	Vespertino
7º ano EF	02	Vespertino
8ª ano EF	02	Vespertino
9ª ano EF	03	Matutino

#### 13.4– Novo Ensino Médio (NEM)

<b>Série</b>	<b>Quantidade de turmas</b>	<b>Turno</b>
1ª série NEM	04	Matutino
2ª série NEM	02	Matutino

#### 13.5 - Ensino Médio (Ciclos)

<b>Série</b>	<b>Quantidade de turmas</b>	<b>Turno</b>
3ª série	02	Matutino

Atualmente esta Unidade Escolar atende:

➤	47 estudantes matriculados no 1º Ciclo da Educação Básica: Educação Infantil;
➤	86 estudantes matriculados no 2º Ciclo – 1º Bloco (Bloco Inicial de Alfabetização);
➤	62 estudantes matriculados no 2º Ciclo – 2º Bloco (4º e 5º anos do Ensino Fundamental);
➤	88 estudantes matriculados no 3º Ciclo – 1º Bloco (6º e 7º anos do Ensino Fundamental);
➤	111 estudantes matriculados no 3º Ciclo – 2º Bloco (8º e 9º anos do Ensino Fundamental);
➤	185 estudantes matriculados os no Novo Ensino Médio (NEM);
➤	50 estudantes matriculados no Ensino Médio (Ciclos).

Totalizando **635 estudantes** matriculados e frequentes nessa Unidade Escolar, neste ano letivo de 2023, até a presente data. Ressaltando que nas Escolas do Campo a movimentação dos estudantes acontece, praticamente durante todo o ano letivo em virtude das particularidades, principalmente empregatícias, que envolvem as famílias que compõem nossa clientela.

O Centro Educacional Várzeas é uma escola inclusiva e atende trinta e sete (37) ENEEs (DI, DF, DMU, TFE e TGD/TEA), distribuídos nas duas (02) classes de Integração Inversa (CII) e nas vinte e quatro (24) Classes Comuns Inclusivas (CCI). Oportunizar a educação inclusiva é uma forma de possibilitar novos desafios aos estudantes e fortalecer as suas competências de entendimento e consolidação dos ideais de igualdade e equidade tão necessários para o enfrentamento das mudanças crescentes e transformadoras do mundo.

Estes estudantes estão distribuídos entre as turmas de todas as etapas da educação básica, inclusos nas classes do ensino regular em Classes Comuns Inclusivas (CCI) e Classes de Integração Inversa (CII), onde recebem atendimento diversificado, conforme o planejamento individualizado que é elaborado seguindo as adequações Curriculares específicas para atender as suas necessidades e potencialidades.

#### 14. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

As instalações físicas do Centro Educacional Várzeas estão em bom estado de conservação e são agradáveis, porém ainda há carência de espaço.

No geral há:

- ✓ 15 salas de aulas
- ✓ 03 conjuntos de sanitários para alunos;
- ✓ 01 conjunto de sanitários para os professores;
- ✓ 01 Sala de Leitura;

- ✓ 01 Sala de Recursos Generalista equipada para os atendimentos nas áreas de Atividades, Ciências Exatas e Linguagens. (Atualmente ofertando atendimento AEE especializado somente na área de Ciências Exatas, pois até a presente data o(a) professor(a) AEE na área de Linguagens ainda não foi designado(a) para esta Unidade. Ressalta-se também que embora na escola tenha o quantitativo de estudantes necessários para abertura da carência do(a) professor(a) AEE de Atividades, seguimos em carência deste(a) profissional
- ✓ 01 sala de Orientação Educacional;
- ✓ 01 Sala EEAA;
- ✓ Salas para Direção;
- ✓ Secretaria e pequenos depósitos afins;
- ✓ 02 salas de coordenação para professores;
- ✓ 01 pequena Sala para o Projeto Interventivo;
- ✓ 01 copa para os professores;
- ✓ Cantina, depósito de merenda e refeitório mobiliado;
- ✓ Quadra poliesportiva de cimento coberta e um parque infantil;
- ✓ Poço artesiano para abastecimento de água;
- ✓ Espaços para Horta e Projetos ambientais (Eletiva Agrofloresta);
- ✓ Pátios cobertos e áreas cimentadas de circulação;
- ✓ Cercada por muros, exceto na frente que é alambrado;
- ✓ Três áreas com belos jardins;
- ✓ Gramados para circulação.

Dispomos ainda de onze (11) ônibus escolares para realizar o transporte dos estudantes, recurso indispensável para o adequado atendimento as demandas da área rural visto a polarização de nossa escola em toda região circunvizinha. O transporte escolar público representa a garantia de acesso e permanência dos alunos, considerando a imperiosa limitação imposta às famílias pelas grandes distâncias. Essa limitação reporta-nos ao desejo de haver permissão para o transporte também dos pais/responsáveis em eventuais convocações da direção.

Embora seja um local agradável, todas as dependências estão abarrotadas de materiais de toda ordem, porque este espaço existente está aquém da necessidade.

#### **14.1-Componentes da Direção e equipe pedagógica**

Vanderlei Rodrigues dos Santos – Diretor.

Lisiane Pires Rosa Moreira – Vice – diretora.



Rosana Mazeti de Paiva - Supervisora Pedagógica.

Jéssica Karoline Ornelas - Chefe de Secretaria.

Almir Almeida Nobre – Auxiliar de Secretaria.

Hamilton Carlos Miranda – Coordenador do Ensino Médio Ciclos e 9º ano Ensino Fundamental II.

Romário Lucena - Coordenador do Novo Ensino Médio (NEM).

Maristela Benso Hendges – Coordenadora do Ensino Fundamental II (Vespertino).

Tatiana de Araújo Ramos – Coordenadora do Ensino Fundamental I.

#### 14.2-Professores – Relação Nominal com matrícula

<b>Matrícula</b>	<b>Relação Nominal</b>
314951	Alessandra de Oliveira Correia
6985854-3	Alex dos Santos Teixeira
0206755-2	Bruna de Araújo Ramos
2013568	Bruno Salles de Oliveira
2013630	Cândida Lúcia Guimarães de Oliveira
0222445-3	Cintia Lima Lopes
2431009	Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa
2019736	Cláudia Rosele Gontijo Amaral Pereira
6987438-7	Claudicélia Neres dos Santos Silva
6989745-X	Daiza Cristina Pereira Tavares
6988545-1	David de Sousa Brandão
399795	Divina dos Reis Azevedo da Silva (Licença)
69782369	Edina Oliveira de Macedo
6985711-3	Ericka de Oliveira Ribeiro
222982X	Flávio Antônio de Oliveira
0033507-X	Hamilton Carlos Miranda
210 978-6	Ildê Coelho de Oliveira
69767041	Isabela Aparecida Fonseca
6985555-2	Ione Lopes dos Santos
2112531	Jailton Freitas da Costa
6987816-1	Jefferson Lucas Pereira Rodrigues
2295784	Liliane Brito Pereira
0220981-0	Lisiane Pires Rosa Moreira
6987897-8	Ludmila Vieira Siqueira

2054841	Maria Helena Mariano de Freitas Lacerda
6988177-4	Mariana Andrade Bonfim
6991037-5	Marilene Alves de Lima
69789487	Marina Machado da Silveira
0039179-4	Maristela Benso Hendges
6986988-X	Matheus Ferreira Borges
6998417-4	Milena de Souza Barbosa
6993655-2	Nivaldo Bento de Araújo Júnior
6987069-1	Priscila Lorrane Lopes de Sousa
6997620-1	Raiza Alcântara Sousa
2088606	Raquel Soares da Rocha
357316	Rogério Rodrigues da Cunha
0205587-2	Rosana Mazeti de Paiva
2108909	Silvana Pedro dos Santos Carneiro
44717X	Silvano Flaudemir Dantas Silva
0219940-8	Tatiana de Araújo Ramos
6987633-9	Valéria Correia da Silva Souza
0039410-6	Vanderlei Rodrigues dos Santos
0230596-8	Wagner Bezerra da Costa
6987095-0	Wilma Macedo Ribeiro

## 14.2 a - Distribuição de Turmas

### Educação Infantil e Ensino Fundamental I

<b>Turma</b>	<b>Turno</b>	<b>Professor (a)</b>	<b>Matrícula</b>
1º Pe/2º Pe Turma mista B	Matutino	Ericka	6985711-3
2º Pe A	Vespertino	Milena	6998417-4
1º ano "A" Ens. Fundamental	Vespertino	Cândida Lúcia	2013630
2º ano "A" Ens. Fundamental	Vespertino	Alessandra Correia	314951
3º ano "A" Ens. Fundamental	Vespertino	Cintia Lima	0222445-3
3º ano "B" Ens. Fundamental	Vespertino	Raquel Soares	2088606
4º ano "A" Ens. Fundamental	Vespertino	Raiza Alcântara	6997620-1
5º ano "A" Ens. Fundamental	Vespertino	Ione Lopes	6985555-2
Readaptada (Sala de Leitura)	Vespertino	Silvana	2108909

### Ensino Fundamental II (6º ano A, B; 7º anos A, B anos e 8º anos A,B). Vespertino

<b>Disciplina</b>	<b>Turno</b>	<b>Professor(a)</b>	<b>Matrícula</b>
Língua Portuguesa	Vespertino	Claudicélia	6987438-7

Matemática	Vespertino	Silvano Dantas	44717X
Geografia	Vespertino	Wilma	6987095-0
História	Vespertino	Valéria	6987633-9
Ciências	Vespertino	Maristela	0039179-4
Artes	Vespertino	Flávio Antônio	222982X
Educação Física	Vespertino	Liliane	2295784
Educação Física	Vespertino	Ludmila	6987897-8
Inglês	Vespertino	Marina	69789487
PD1 (Língua Portuguesa)	Vespertino	Flávio Antônio	222982X
PD1 (Língua Portuguesa)	Vespertino	Marina	69789487
PD2 (Língua Portuguesa)	Vespertino	Liliane	2295784
PD2 (Língua Portuguesa)	Vespertino	Valéria	6987633-9
PD3 (Matemática)	Vespertino	Ludmila	6987897-8

### Ensino Fundamental II (9º ano A, B, C). Matutino

Disciplina	Turno	Professor(a)	Matrícula
Língua Portuguesa	Matutino	Marilene	6991037-5
Matemática	Matutino	Bruno	2013568
Geografia	Matutino	Matheus	6986988-X
História	Matutino	Mª Helena	2054841
Ciências	Matutino	Rogério	357316
Artes	Matutino	Nivaldo	6993655-2
Educação Física	Matutino	Thiago	69725330
Inglês	Matutino	Isabela	69767041
PD1 (Matemática)	Matutino	Rogério	357316
PD2 (Língua Portuguesa)	Matutino	Marilene	6991037-5
PD3 (Língua Portuguesa)	Matutino	Mª Helena	2054841
PD3 (Língua Portuguesa)	Matutino	Matheus	6986988-X
Readaptada (Sala de Leitura)	Matutino	Édna	218.442-7

### Ensino Médio/Ciclos (2ª Série A, B, C; 3ª série A, B).Matutino

Disciplina	Turno	Professor(a)	Matrícula
Língua Portuguesa	Matutino	Divina	399795
Língua Portuguesa	Matutino	Priscila	6987069-1
Matemática	Matutino	Cláudia Rosele	2019736
Geografia	Matutino	Matheus	6986988-X
História	Matutino	Mª Helena	2054841
Biologia	Matutino	Alex	6985854-3
Química	Matutino	Jailton	2112531
Física	Matutino	David	6988-545-1
Filosofia	Matutino	Daiza Cristina	6989745-X
Sociologia	Matutino	Mariana	6988177-4
Artes	Matutino	Nivaldo	6993655-2
Educação Física	Matutino	Jefferson Lucas	6987816-1
Inglês	Matutino	Isabela	69767041
Espanhol	Matutino	Edina	69782369
PD1 (Língua Portuguesa)	Matutino	Isabela	69767041
PD2 (Matemática)	Matutino	Jailton	2112531

PD3 (Língua Portuguesa)	Matutino	Isabela	69767041
-------------------------	----------	---------	----------

### Novo Ensino Médio - NEM (1ª Série A, B, C, D, E).Matutino

Disciplina	Turno	Professor(a)	Matrícula
Língua Portuguesa	Matutino	Divina	399795
Língua Portuguesa	Matutino	Priscila	6987069-1
Matemática	Matutino	Bruno	2013568
Matemática	Matutino	Cláudia Rosele	2019736
Geografia	Matutino	Wagner	0230596-8
História	Matutino	Mª Helena	2054841
Biologia	Matutino	Alex	6985854-3
Química	Matutino	Jailton	2112531
Física	Matutino	David	6988-545-1
Filosofia	Matutino	Daiza Cristina	6989745-X
Sociologia	Matutino	Mariana	6988177-4
Artes	Matutino	Nivaldo	6993655-2
Educação Física	Matutino	Jefferson Lucas	6987816-1
Inglês	Matutino	Isabela	69767041
Espanhol	Matutino	Edina	69782369
Eletiva 01 - Programa Jovem Empreendedor Rural	Matutino	Bruno	201356-8
Eletiva 02 - Horto Medicinal e Horta Orgânica Escolar	Matutino	- Bruno - Jailton	201356-8 211253-1
Eletiva 03 - Implementação de uma Agrofloresta na escola	Matutino	Matheus	6986988-X
Eletiva 04 - O Conteúdo Histórico na Cultura e Culinária Mundial	Matutino	- Maria Helena - Matheus	205484-1 6986988-X
Eletiva 06 - Rádio Local / Estúdio de podcast	Matutino	- Priscila - Isabela	6987069-1 69767041
Eletiva 07 - Descomplicando a ciência da Natureza	Matutino	Jailton	2112531
Eletiva 08 - Uma Viagem à Cultura Hispânica	Matutino	Edina	69782369
Projeto de Vida	Matutino	Wagner	0230596-8

### Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

SEAA	Turno	Professor (a)	Matrícula
SOE	Matutino/Vespertino	Cláudia Helena	243.100-9
EEAA	Matutino/Vespertino	Ildê coelho	210.978-6
Sala de Recursos (Exatas)	Vespertino	Helma Salla	

### 14.3-Carreira assistência

Matricula	Relação Nominal
0068.345-0	Almir Almeida Nobre
	Jéssica Karoline Ornelas

#### 14.4-Servidores

<b>Matricula</b>	<b>Relação Nominal</b>
0218.442-7	Edna Luiz da Silva
210.189-0	Everaldo José da Silva dos Santos
49.366-X	Ivaneide dos Santos Pereira
030.269-4	Luzia Victor de Almeida
Terceirizada – Juiz de Fora	Claudiana Caldas da Costa
Terceirizado – Juiz de Fora	Deoclides Possidônio de Souza Neto
Terceirizada – Juiz de Fora	Eliene Peres Costa
Terceirizada - Juiz de Fora	Fabiane Pereira de Jesus
Terceirizado – Juiz de Fora	João Kleber dos Santos Ribeiro
Terceirizada - Juiz de Fora	Katiene Aparecida de Almeida
Terceirizada - Juiz de Fora	Patrícia Host
Terceirizada - Juiz de Fora	Patrícia Silva Macedo Novaes
Terceirizada - Juiz de Fora	Vanessa de Souza Viana do Nascimento
Terceirizada - G&E	Fátima Cristina Gumiero Veríssimo
Terceirizada - G&E	Ivânia Almeida da Silva de Jesus
Terceirizada - G&E	Lenita Francisca dos S. Fonteneli
Terceirizado - G&E	Valério Viana da Silva
Vigilante - Global	Francisco Sousa Costa
Vigilante - Global	Ivaldo dos Santos Barreto
Vigilante - Global	Maycon Lucas de Jesus Cruz
Vigilante - Global	Paulo Antônio de Souza

#### 14.5-Entidades

- ✓ Caixa Escolar do Centro de Ensino Fundamental Várzeas
- ✓ Conselho Escolar

#### Membros Componentes do Conselho Escolar

Almir Almeida Nobre
Andreia Mendonça
Everaldo José da Silva dos Santos

Luciane Moreira Ribeiro
Eliene Nunes de Sousa Silva
Simone Alves Pinheiro

#### **14.6-Demanda de pessoal**

- ✓ 02 Coordenadores para o laboratório de informática;
- ✓ 02 porteiros;
- ✓ 01 agente de Copa/cozinha;
- ✓ 01 auxiliar da Direção/prestação de contas;
- ✓ 01 funcionário para reprografia;
- ✓ 01 Professor de Sala de Recursos – Ensino Fundamental I;
- ✓ 01 Professor de Sala de Recursos – Ensino Fundamental II Linguagens e suas Tecnologias;
- ✓ 01 Psicólogo;
- ✓ 02 Agentes do Batalhão Escolar

### **15. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

#### **15.1 Gestão Administrativa**

O Centro Educacional Várzeas define as metas para os recursos financeiros – PDAF e PDDE – em foro com a comunidade escolar, após ter consultado os respectivos segmentos escolares, elencando as prioridades para a Unidade Escolar, lembrando e seguindo as regras estabelecidas pelo programa de descentralização administrativa e financeira.

No decorrer do ano letivo de 2023, a gestão administrativa buscará junto aos órgãos governamentais:

- ✓ Recursos humanos para o laboratório de informática, porteiro, serviço de limpeza terceirizada, auxiliar de direção e reprografia, psicólogo(a) escolar.
- ✓ Recursos físicos como: telefone, internet.
- ✓ Ampliação da escola: Salas de aula, de reuniões, de professores, coordenação, direção, apoio pedagógico e Laboratório de Ciências: (Química, Física e Biologia); que são necessários para o bom andamento da Unidade Educacional.

Para a melhoria da qualidade do ensino, almeja-se aquisições/doações de jogos didáticos, assinaturas de revistas e jornais, livros, visando ampliar o acervo da biblioteca. Também deve-se reestabelecer a conexão da Internet para os laboratórios de informática, proporcionando aos alunos do meio rural a oportunidade de inclusão digital.

### **15.1a – Conselho Escolar**

O Conselho Escolar dessa Unidade Escolar tem o propósito de:

- ✓ Fiscalizar o cumprimento do calendário escolar, referente aos dias letivos e carga horária;
- ✓ Auxiliar o processo de integração escola-família-comunidade;
- ✓ Aprovar o as metas de aplicação dos recursos financeiros da instituição;
- ✓ Auxiliar a direção na gestão da Unidade Escolar, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, disciplinar e pedagógica;
- ✓ Participar da organização de eventos e apontar alternativas para melhor gestão da escola.

Para implementação das metas definidas para o ano de 2023, a gestão administrativa tem como estratégia, buscar apoio junto à Secretaria de Estado de Educação, ao Conselho Escolar, às associações existentes no Núcleo Rural Tabatinga, através de documentos, audiências e encontros com estas lideranças.

### **15.2 - Gestão Pedagógica**

Tendo em vista o bom resultado obtido pelos alunos do Ensino Fundamental no IDEB, o Centro Educacional Várzeas pretende seguir melhorando os parâmetros alcançados. Neste ano letivo de 2023 buscaremos estratégias metodológicas que venham a elevar o desempenho no tópicos em que as médias atingidas foram menos substanciais. Para tanto, buscaremos desenvolver junto aos estudantes, situações de aprendizagem significativas para estimular os seus envolvimento no processo de construção dos saberes e, conseqüentemente, venham diminuam as deficiências observadas.

Para um bom desempenho escolar dos estudantes, a escola oferece projetos educacionais, momentos de lazer, atividades que integrem a família à escola como:

- ✓ O Dia da Família na Escola;
- ✓ Reuniões de pais bimestrais onde se apresenta e se discute os resultados alcançados pelos estudantes; os informativos e as consultas à comunidade sobre obras, procedimentos e ações diversas no ambiente escolar;

- ✓ Reuniões pontuais com grupos de pais no formato de Rodas de Conversas mediadas pelo SEAA.
- ✓ Eventos culturais abertos à comunidade escolar e local, visando sempre a integração família – escola.

No Ensino Médio é oferecido aos alunos, especialmente aos formandos, ciclos de palestras e informações sobre os Cursos Superiores e Cursos Técnicos e informações sobre a realidade do mercado de trabalho existentes na região. Atividades de preparação e orientação para concursos e exames (PAS, ENEM, concursos e vestibulares). Também buscamos oportunizar as visitas às instituições educacionais e algumas empresas. Buscamos, inclusive, estabelecer parcerias que nos deem condições de transporte para realização das visitas.

### 15.3 - Educação Especial

Mesmo com a falta de espaço físico, esta Unidade Escolar dispõe de uma Sala de Recursos mobiliada. Porém, em carência de: 01 professor(a) na área de Linguagens e suas Tecnologias e 01 professor(a) de Atividades para oportunizar os atendimentos AEE especializados, que são direitos dos nossos estudantes diagnosticados com deficiências intelectuais e físicas (DI, DF, DMU e TGD/TEA) inclusos nas Classes Comuns Inclusivas e nas Classes de Integração Inversa, distribuídos nas turmas de todas as etapas da educação básica.

Nossos estudantes diagnosticados com Transtornos Funcionais Específicos (TFE) são informados à Coordenação Intermediária do Ensino Especial/UniEB, através de Lista de Prioridades para SAA, para serem encaminhados para os atendimentos na Sala de Apoio à Aprendizagem, instalada no Polo Rural CED Taquara, porém poucos dos nossos alunos, que têm direito a estes atendimentos, conseguem acessá-los, devido à grande dificuldade de locomoção até a região do Polo de atendimento, pois o transporte escolar não cobre o deslocamento para estes atendimentos complementares. Nesse ano de 2023 especificamente, nenhum dos nossos alunos diagnosticados com Transtornos Funcionais Específicos (TFE) está recebendo o atendimento complementar SAA, devido, justamente, à falta de meio de transporte para os deslocamentos de seus domicílios até o Polo SAA situado no Centro Educacional Taquara.

Temos o quantitativo expressivo de alunos diagnosticados com Transtornos Funcionais Específicos (TFE) em nossa escola. Atualmente temos **dezessete (17) estudantes diagnosticados com alunos diagnosticados com Transtornos Funcionais Específicos (TFE)** distribuídos em todas as etapas da educação básica e são gigantescas as dificuldades que inviabilizam o acesso deles aos atendimentos complementares SAA, conforme já citados.



Buscando uma solução para esta problemática que há tempos se arrasta, compreendemos que o ideal seria a instalação de um **Polo de Atendimento SAA aqui nessa Unidade Escolar**, pois nessa U.E. temos um quantitativo expressivo de estudantes que estão sendo privados nos seus direitos. Além do mais, poderemos receber nesse Polo os estudantes diagnosticados com TFE das escolas circunvizinhas que também passam pelas mesmas dificuldades que vivenciamos.

Pormenores discutidos e avaliados junto ao corpo docente e Conselho Escolar, deliberou-se **pela abertura do Processo SEI no ano de 2022 com manifestação de interesse na abertura do Polo de Atendimento SAA aqui no CED Várzeas**, enriquecido com a exposição de justificativa e possibilidades de adequação de espaço. Porém o processo segue em apreciação em esfera central competente, **ainda sem devolutiva substancial até a presente data.**

## **16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Considerando que no Projeto Político Pedagógico são descritas todas as ações previstas para desenvolvimento na escola, é imprescindível tais ações sejam implementadas.

Assim, o acompanhamento das metas traçadas e a avaliação da eficiência necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

Da mesma forma que o processo de avaliação das aprendizagens nessa Unidade de Ensino ocorre de forma processual e contínua, a avaliação do PPP segue na mesma dinâmica. Porém, a eficiência das estratégias implementadas é avaliada semestralmente, durante as reuniões para Avaliação Pedagógica com a comunidade escolar.

## **17. PROJETOS ESPECIAIS**

Aqui se encontra as possibilidades que permitem o entrelaçamento entre os componentes curriculares gerando comprometimento e possibilidades de participação dos estudantes à partir do engajamento de todo o corpo docente.

Anualmente são realizadas muitas atividades que vão além dos projetos abaixo enumerados como visitas a museus, feiras, exposições, monumentos, clubes, eventos; pensados e desenvolvidos com o propósito de oportunizar ao estudante da Escola do Campo o conhecimento e participação em outras opções de cultura e lazer, bem como fortalecer o seu conhecimento de mundo e o seu senso crítico.

### 17.1- Projeto “Ecologia Humana – Autoconhecimento e Identidade”

Este projeto pedagógico alinha-se à missão dessa Unidade de Ensino, pois traz como fundamental objetivo a conscientização dos estudantes de que eles são parte integrante do ambiente em que vivem, levando-os a harmonizarem-se com o meio ambiente observando o respeito, a ética e aos Deveres Humanos na convivência uns com os outros e também com todas as outras formas de vida. Através de um conjunto de ações vivenciadas durante o percurso do ano letivo promovendo reflexões sobre a formação do povo brasileiro, sua diversidade e heranças culturais. Buscando promover o autoconhecimento, a autovalorização e a consciência social se promoverá a formação de indivíduos fortalecidos na gestão da autoestima, conscientes da responsabilidade social e mais comprometidos com o aperfeiçoamento das condições necessárias para a elaboração do “**seu projeto de vida**”.

### 17.2-Projeto “Interventivo de Apoio à Aprendizagem – Construindo Caminhos”

Trata-se de uma intervenção pedagógica da Equipe Especializada de apoio à aprendizagem (EEAA), de aplicabilidade permanente, com a participação transitória dos estudantes – até que os estudantes alcancem as competências previstas.

Traz um conjunto de ações metodológicas organizadas com vistas ao atendimento interventivo extraclasse dos estudantes matriculados nas turmas dos 5<sup>os</sup>, 6<sup>os</sup>, 7<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental que apresentem fragmentações significativas em seus processos de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e na Alfabetização Matemática. É organizado dentro de uma perspectiva diferenciada que explora as áreas de interesse dos estudantes e os seus conhecimentos prévios em torno das particularidades de suas vidas diárias como instrumento gerador de seus processos de aprendizagem; priorizando as áreas de interesses dos estudantes no planejamento das atividades para conferir significância e motivá-los na construção de *novos caminhos* para o desenvolvimento dos seus aprendizados e contribuir para a melhoria da autoestima e o pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Os atendimentos acontecem na Sala da Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem, mediados pela pedagoga da EEAA, em pequenos grupos com dificuldades afins. Durante os atendimentos, além de trabalhar as competências referentes à leitura, escrita e alfabetização matemática são priorizadas as medidas para elevar a autoestima dos estudantes, que frequentemente, encontra-se rebaixada devido aos fatores diversos, e acentuadas pelo baixo rendimento escolar.

### **17.3-Projeto de Leitura– “Mala Ambulante”**

Os livros são organizados em caixas para que os (as) professores (as) do Ensino Fundamental I utilize com os seus alunos durante os momentos de leitura e planejamentos afins realizados na “**Sala Verde**” cujo cronograma de utilização é determinado em Escala de Horários repassados à cada professor(a).

O Projeto terá como finalidade despertar o prazer pela leitura em nossos alunos através das obras de Vinícius de Moraes, Monteiro Lobato, Ziraldo, entre outros. O objetivo é tornar as aulas mais atraentes para os educandos. E, conseqüentemente, aprimorar o desenvolvimento da leitura, da interpretação, do vocabulário e do uso social da língua escrita. Serão trabalhadas várias obras desses autores; com análises das obras lidas, releitura, produção textual produção através de desenhos, dramatização entre outras...

O público atendido serão os alunos da Ed. Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

### **17.6- Projeto “Ler, Uma Aventura Necessária”**

Os livros são organizados em caixas para que os (as) professores (as) da Parte Diversificada do Currículo (PD) do **Ensino Fundamental II** vespertino utilizem com os seus alunos durante as suas aulas que devem explorar a leitura, a interpretação e as diferentes abordagens de produção textual. No intuito de tornar essas atividades mais lúdicas e envolventes é reservado o espaço da “**Sala Verde**” cujo cronograma de utilização é determinado em Escala de Horários repassados à cada professor(a).

O Projeto terá como finalidade despertar o prazer pela leitura, estimular a fluência da leitura, aprimorar a interpretação e enriquecer o vocabulário.

### **17.4 -Projeto “Inclusão”**

O Projeto Inclusão - Desenvolvido pelo SEAA. Visa incluir e melhorar a autoestima dos ANEEs, devido às dificuldades enfrentadas diariamente e o preconceito vivido por estes no âmbito escolar e em suas vidas.

### **17.5 – Projeto “Valorização à Vida”**

Eixo de ação da Orientação Pedagógica da Unidade de Ensino, desenvolvida junto às famílias, professores (as) e alunos. São um conjunto de ações educativas que buscam apoiar os estudantes e integrar as suas famílias ao ambiente escolar, fortalecendo a relação dialógica Família/Escola.

### **17.7 -Projetos “OBMEP/OMDF/CANGURU DA MATEMÁTICA/ OBA (MOBFOG)”**

Estes projetos visam à capacitação dos estudantes para participarem das seguintes Olimpíadas: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Olimpíada de Matemática do Distrito Federal e a Olimpíada Brasileira de Astronomia.

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC.

A Olimpíada do Canguru de Matemática é uma Olimpíada internacional iniciada por franceses que se inspiraram numa olimpíada da Austrália. Seu objetivo é valorizar o conhecimento matemático. A abrangência internacional permite conhecer o que se ensina em outros países e avaliar o quanto nossos alunos sabem deste currículo mundial. O prazo de 01h40min para fazer todas as questões da prova estimulam a rapidez do raciocínio lógico.

A MOBFOG (mostra brasileira de foguetes) tem como objetivo despertar talentos em Física, Matemática e Química. Sua abrangência nacional abre portas para a iniciação científica com apoio da equipe nacional liderada pelo professor doutor João Batista Garcia Canalle. Na fase escolar alunos são incentivados a buscar conhecimentos de aerodinâmica e astronáutica para construir foguetes de material reciclável (garrafa pet e papelão) e obterem ótimo desempenho ao lançar esses foguetes, ora movidos a água pressurizada, ora movidos pela reação química de ácido acético (vinagre) e bicarbonato de sódio.

### **17.9- Projeto “Leitura e produção de texto em questões ambientais”**

Objetivo: Desenvolver competências e habilidades de leituras e produção de textos e ampliação de conceitos em questões ambientais.

Público Alvo: Ensino Fundamental II (9º anos).

### **17.10- Projeto “Química, a Ciência do Cotidiano”**

Diante da necessidade de dar sentido a teoria na prática da utilização, fortalecimento do conhecimento químico em avaliações internas e externas, bem como instrumento de reforço escolar, trabalhando a aplicabilidade, transformações e energias envolvidas nos processos de produção de produtos diversos utilizados no cotidiano, bem como, demonstrando a importância da ciência

química para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, sociedade e reciclagem e manutenção dos recursos naturais de forma sustentável.

Público Alvo: 2ª e 3ª Séries do Ensino Médio/Ciclos.

### 18- Cronograma de Atividades 2023

1º BIMESTRE – 1º SEMESTRE		
06 a 10/02	4ª a 6ª Feira	Encontro Pedagógico.
06/02	2ª Feira	Apresentação de professores.
13/02	3ª Feira	Início do ano letivo.
20/02, 21 e 22/02	2ª a 4ª Feira	Recesso escolar para estudantes e professores.
03/03	6ª Feira	Primeira reunião de pais.
06 a 10/03	2ª a 6ª Feira	Semana distrital de Conscientização de Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades especiais (lei nº 5714/16).
08/03	4ª Feira	Dia Internacional da Mulher
20 a 24/03	2ª a 6ª Feira	Semana de conscientização do Uso da Água nas EU/SEDF (Lei Distrital nº 243/2013)
05/04	4ª Feira	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)
07/04	6ª Feira	Feriado.
17/04	2ª Feira	Dia do Campo (Portaria nº 419/2018)
17/04	2ª Feira	Lançamento do foguete
21/04	6ª Feira	Feriado
28/04	6ª Feira	Término do 1º Bimestre
2º BIMESTRE – 1º SEMESTRE		
01/05	2ª Feira	Feriado.
02/05	3ª Feira	Início do 2º Bimestre.
02/05	3ª Feira	Conselho Escolar Anos Iniciais e Ensino Fundamental.
03/05	4ª Feira	Conselho Escolar do 9º Anos e Ensino Médio referente ao 1º Bimestre
03/05	4ª Feira	Data limite para fechamento dos diários no IEDUCAR e EDUCADF.
05/05	6ª Feira	Último prazo para Inscrição do Jovem Senador
08 a 12/05	2 a 6ª Feira	Semana de Educação para Vida (Lei Federal nº 11998/2009).
08/05	2ª Feira	Reunião de pais referente ao 1º Bimestre. Entrega de notas e Relatórios
17/05	4ª Feira	Lançamento do foguete
18/05	5ª Feira	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9970/012).
19/05	6ª Feira	OBA
22 a 26/05	2ª a 6ª Feira	Semana do Brincar Educação Infantil (Lei distrital nº 13.257/2016).
30/05	3ª Feira	OBMEP
08/06	5ª Feira	Feriado. (Corpus Christi).
14/06	4ª Feira	Culminância de Trilhas e Eletivas.
06/07	5ª Feira	Data limite para lançamento de notas nos diários no IEDUCAR e EDUCADF.
10/07	2ª Feira	Conselho Escolar do 9º Anos e Ensino Médio referente ao 2º Bimestre

11/07	3ª Feira	<b>Término do 2ª Bimestre / Conselho Escolar Anos Iniciais e Ensino Fundamental.</b>
<b>Recesso Escolar 2023</b>		
<b>3º BIMESTRE – 2º SEMESTRE</b>		
28/07	6ª Feira	<b>Início do 2º semestre/3º Bimestre.</b>
31 a 04/08	2ª a 6ª Feira	Semana Nacional de Combate do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Distrital nº 6970/2012).
05/08	SÁBADO	<b>Reunião de pais 2º bimestre e entrega de boletins – RESULTADO SEMESTRAL - Reposição dia móvel 28/07.</b>
10/08	5ª Feira	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)
11/08	6ª Feira	Dia do Estudante.
17/08	5ª Feira	Data provável da Feira de Ciência Regional.
21 a 26/08	2ª a 6ª Feira	Semana Distrital de Educação Infantil (Lei Distrital nº 4661/2011)
26/08	6ª Feira	Data provável da Plenarilha Distrital.
21 a 25	2ª e 6ª Feira	RECUPERAÇÃO SEMESTRAL DO 1º SEMESTRE / ENSINO MÉDIO.
07/09	3ª Feira	<b>FERIADO – Independência da República.</b>
19/09	3ª Feira	Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012).
21/09	5ª Feira	Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005).
22/09	6ª Feira	<b>Festa da Primavera.</b>
02/10	2ª Feira	<b>Data limite para lançamento de notas nos diários no IEDUCAR e EDUCADF.</b>
04/10	4ª Feira	<b>Conselho Escolar do 9ª Anos e Ensino Médio referente ao 3ª Bimestre</b>
05/10	5ª Feira	<b>Conselho Escolar Anos Iniciais e Ensino Fundamental referente ao 3ª Bimestre.</b>
06/10	6ª Feira	<b>Término do 3ª Bimestre</b>
<b>4º BIMESTRE – 2º SEMESTRE</b>		
09/10	2ª Feira	Início do 4º Bimestre.
07/10	Sábado	<b>Reunião de pais e entrega de boletins – 3º Bimestre S. dia letivo móvel 13/10</b>
12/10	5ª Feira	<b>Feriado</b>
23 a 27/10	2ª a 6ª Feira	Semana Distrital da Orientação Profissional / 1ª Emprego (Lei Distrital nº 5953 2017).
02/11	5ª Feira	<b>Feriado</b>
15/11	4ª Feira	<b>Feriado Nacional – Proclamação da República</b>
20/11	2ª Feira	Dia Nacional da Consciência Negra ( Lei Distrital nº 6179/22003)
27 a 20/11	2ª a 5ª Feira	Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019).
30/11	5ª Feira	<b>Feriado</b>
04/12	2ª Feira	<b>Dia do orientador</b>
11/12	2ª Feira	<b>Conselho de Classe 4ª Bimestre 9ª Anos e Ensino Médio</b>
12/12	3ª Feira	<b>Conselho de Classe 4ª Bimestre Anos Iniciais e Anos Finais</b>
13/12	2ª Feira	<b>Reunião de pais 4º bimestre e entrega de boletins – RESULTADO FINAL</b>
14/12	5ª Feira	<b>AVALIAÇÃO FINAL DO 3ª ANO DO ENSINO MÉDIO.</b>

15/12	6ª Feira	Formatura da Educação Infantil / Festa de despedida com as turmas em todas as sala EF1 e EF2.
16/12	Sábado	Formatura do Ensino Médio.
15,18,19,20, 21/12	6ª, 2ª, 3ª, 4ª ,5ª Feira	Atendimento aos alunos de Recuperação Final
20/12	4ª Feira	Escolha de Turma e Confraternização (Data que poderá sofrer alteração)
21/12	5ª Feira	<b>Término do Ano Letivo / Entrega e assinatura de toda documentação / Diário.</b>
22/12	6ª Feira	Avaliação Final / <b>Conselho Final</b>

## 19. BIBLIOGRAFIA

- Plano de Trabalho da Equipe Gestora
- Programa de descentralização ADM – Manual de Operação.
- Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do DF-2018.
- Regimento Escolar da SEE/DF.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio. Brasília, 2014b.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala. Brasília, 2014c.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Censo Escolar 2012. Brasília: SEDF, 2012. Disponível em: Acesso em: 17 out. 2013.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Resolução n. ° 1/2012 – CEDF, estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal. Brasília, 2012. - DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Manual de Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal, 2.ª. Ed – Brasília 2010.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 5 ed. Brasília: SEDF, 2009.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília: SEDF, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Câmara Legislativa do Distrito Federal. Lei nº 4.751, de 7 de fev. de 2012a. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília, 8 fev. 2012, Seção 1, p. 1.
- MORAES, M. C. Ecologia dos saberes complexidade, transdisciplinaridade em educação/ novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais. São Paulo: Antakarana, 2008.
- SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Disponível em: <http://www.anped.org.br/26/outrostextos/semagdasoares.doc> em 30/05/06.
- CARMO, Josué G. Botura. O letramento digital e a inclusão social. Disponível em: <http://paginas.terra.com.br/educacao/josue/> Acesso em: 17 Abr 2008.
- FREIRE, Paulo. A Importância do ato de ler. Cortez, 34ªed. São Paulo.1988.
- \_\_\_\_\_; DONALDO, Macedo. Alfabetização: leitura da palavra leitura do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



- FERREIRA, Márcio. Inclusão Digital de Professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal: Um estudo sobre a formação docente. 2009. Dissertação Mestrado em Educação – UnB.
- FIRMINO, Emilio Antônio de Paula. A inclusão digital de professores da Educação Básica Pública: o caso do Curso de Especialização em Gestão Escolar do Programa Nacional Escola de Gestores do Ministério da Educação. 2012. xiv, 117 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

## 20. ANEXO: Projetos Pedagógicos, Disciplinas Eletivas e Trilhas de Aprendizagem

### PROJETO

#### “ECOLOGIA HUMANA – Autoconhecimento e Identidade”

##### PÚBLICO ALVO:

Todos os estudantes regularmente matriculados no Centro Educacional Várzeas.



##### APRESENTAÇÃO:

Este projeto pedagógico alinha-se à missão dessa Unidade de Ensino, pois traz como fundamental objetivo a conscientização dos estudantes de que eles são parte integrante do ambiente em que vivem, levando-os a harmonizarem-se com o meio ambiente observando o respeito, a ética e aos Deveres Humanos na convivência uns com os outros e também com todas as outras formas de vida. Através de um conjunto de ações vivenciadas durante o percurso do ano letivo promovendo reflexões sobre a formação do povo brasileiro, sua diversidade e heranças culturais. Buscando fortalecer o autoconhecimento, a autovalorização e a consciência social se promoverá a formação de indivíduos fortalecidos na gestão da autoestima, conscientes da responsabilidade social e mais comprometidos com o aperfeiçoamento das condições necessárias para a elaboração do “**seu projeto de vida**”.

##### OBJETIVOS:

O objetivo maior desse projeto é propiciar aos estudantes o entendimento à cerca das condições que poderão levá-los a viver com autonomia, desenvolvendo as suas potencialidades cognitivas e relacionais consigo mesmo, com o próximo e com o meio ambiente. Pois através do reforço positivo, se promove autoestima e favorece o entendimento de que o autocuidado, o respeito

à si mesmo, ao próximo e aos bens comuns são fundamentais para a preservação do planeta e da humanidade.

### **JUSTIFICATIVA:**

O Centro Educacional Várzeas está localizado em núcleo rural, relativamente distante da área urbana, com oferta reduzida das oportunidades de lazer e áreas para convivência dos jovens. Acompanhando a rotina diária dos estudantes atendidos na Unidade Escolar, passamos ao mapeamento das situações que se apresentaram no cotidiano da Unidade... autoestima rebaixada, depreciação dos próprios potenciais, ausência de objetivos e pouca motivação para os estudos foram características fortemente perceptíveis nos estudantes.

Visando proporcionar o resgate da autoestima e da consciência do ser dotado de múltiplas inteligências que habita em cada um, cuja necessidade de convivência harmoniosa entre si e com o ambiente é imperativa, justifica-se a elaboração desse conjunto de estratégias voltadas à formação do ser humano na sua integralidade.

### **METODOLOGIA**

**O Projeto Ecologia Humana, Autoconhecimento e Identidade adquire a configuração de “projeto norteador” das ações à serem desenvolvida na Unidade de Ensino neste ano letivo de 2023 e sua execução contará com o auxílio, engajamento e participação efetiva de toda a comunidade escolar.**

Ao longo do ano letivo serão realizadas diferentes abordagens à cerca de temas relacionados às questões envolvendo o bem-estar físico e mental; autocuidado, autopreservação, identidade do povo brasileiro; valorização da vida e redes de proteção.

- Palestras de acordo com as idades e necessidades dos estudantes;
- Rodas de conversa;
- Oficinas teatrais com apresentações;
- Filmes;
- Oficinas de produções artísticas e exposições.
- Etc.

### **CRONOGRAMA:**

Este projeto será realizado durante todo o ano de 2023, acolhendo e norteando todos os **projetos específicos propostos por cada professor(a) de cada componente curricular e de cada**

**etapa da educação básica**, envolvendo atividades programadas de forma a abranger todo o calendário de eventos, construído coletivamente, para o ano letivo. Tendo a culminância anual prevista para o dia 20 de novembro – Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003).

**Datas previstas no Calendário Escolar da SEDF que devem ser contempladas no conjunto de ações planejadas dentro deste projeto norteador:**

- 1- Dia Internacional da Mulher – 08/03.
- 2- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEEs - 06 à 10/03.
- 3- Dia do Campo – 17/04.
- 4- Dia dos Povos Indígenas – 19/04.
- 5- Semana de Educação para a Vida – 08 à 12/05.
- 6- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – 18/05.
- 7- Dia Nacional da Consciência Ambiental – 03/06 sábado.
- 8- Culminância das Eletivas e Trilhas de Aprendizagens (9º anos e NEM) – **Data a definir.**
- 9- Dia da família na escola/Festa: **(Data a definir).**
- 10- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – 01 à 04/08.
- 11- Dia do Estudante – 11/08.
- 12- Dia do Patrimônio Cultural - 17/08.
- 13- Semana Distrital da Educação Infantil – 21 à 25/08.
- 14- Proclamação da Independência do Brasil – 07/09.
- 15- Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF – 11 à 15/09.
- 16- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência – 21/09.
- 17- Dia das Crianças – 12/10.
- 18- Semana Distrital de Orientação Profissional – 23 à 27/10.
- 19- Proclamação da República – 15/11.
- 20- Dia Nacional da Consciência Negra – 20/11 (Culminância).
- 21- Semana Maria da penha – 27/11 à 01/12.

**PROJETO “INTERVENTIVO DE APOIO À APRENDIZAGEM” –  
Construindo Caminhos**

Professora: Ildê Coelho de Oliveira - Matrícula: 210978-6  
Pedagoga do SEAA.

**APRESENTAÇÃO:**

O “Projeto Interventivo de Apoio à Aprendizagem - Construindo Caminhos” trata-se de uma intervenção pedagógica proposta e desenvolvida pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA da Unidade Escolar, sob a responsabilidade da pedagoga da Equipe, professora Ildê Coelho de Oliveira, com o apoio e participação de toda a comunidade escolar.

Esta Proposta se apresenta sob a configuração de Projeto Pedagógico, trazendo um conjunto de ações metodológicas organizadas com vistas ao atendimento interventivo junto aos estudantes que se encontram regularmente matriculados nas turmas dos 5<sup>os</sup>, 6<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental apresentando fragmentações significativas nos seus processos de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e de Alfabetização Matemática.

Analisando o histórico de escolarização dos estudantes alvo da presente intervenção e a evolução em seus processos de aprendizagem, tornou-se imperativa a necessidade de elaboração e desempenho desta ferramenta de apoio à apropriação do conhecimento dentro de uma perspectiva diferenciada que explora os conhecimentos prévios dos estudantes acerca das particularidades de suas vidas diárias como instrumento gerador de seus processos de aprendizagem.

Essa proposta interventiva alicerça-se nos pressupostos teóricos de Paulo Freire, (1987, p. 80): *[...] a educação problematizadora, de caráter autenticamente reflexivo, implica num constante ato de desvelamento da realidade [...] busca a emersão das consciências, de que resulte sua inserção crítica na realidade.*

Com esse respaldo vislumbra-se que esta intervenção, que é constituída com bases contextualizadas à realidade da escola rural, onde a clientela é formada por estudantes que vivenciam diferentes perspectivas no seu cotidiano extraescolar – muitos residem no núcleo rural experienciando as especificidades do campo; outros residem em núcleos próximos à zona urbana, vivendo sob as expectativas da vida urbana - possa favorecer o desenvolvimento de suas aprendizagens de forma significativa. Pois traz em seu inteiro teor a valorização das áreas de interesses dos estudantes no planejamento das atividades, fator que poderá conferir significância e motivá-los na construção de “**novos caminhos**” para o desenvolvimento dos seus aprendizados, além de contribuir positivamente para a melhoria da autoestima e o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

**PÚBLICO ALVO:** Acompanhando o desenvolvimento dos estudantes regularmente matriculados nas turmas dos 5<sup>os</sup>, 6<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental no Centro Educacional Várzeas, foi possível perceber que alguns destes se encontram em defasagem idade/série apresentando substancial fragmentação no processo de apropriação das habilidades e competências para o domínio do código escrito e no uso social da matemática, muito embora demonstrem boas habilidades cognitivas nas diferentes áreas do conhecimento.

Nessa fase inicial de implantação do Projeto Interventivo, os atendimentos serão destinados à esses estudantes, em caráter prioritário.

Devido ao caráter interventivo permanente, e a participação dos estudantes transitória, até que estes alcancem as potencialidades previstas, estudantes matriculados em outras turmas e/ou etapas da educação básica que apresentarem necessidades afins também poderão ser atendidos.

## **JUSTIFICATIVA**

A organização deste trabalho dentro de uma perspectiva diversificada e focada no contexto sociocultural da clientela atendida oportuniza aos estudantes a valorização dos seus conhecimentos prévios e também a vivenciarem as suas áreas de interesse se transformando em temas geradores no decorrer das aulas. Contribuindo positivamente para a valorização da ecologia humana em todo o seu contexto histórico cultural, visto que autoestima rebaixada e depreciação dos seus potenciais são características fortemente perceptíveis nos estudantes que se encontram em situação de defasagem idade/série e que não estejam conseguindo acompanhar o desenvolver das aulas regulares. Também é importante considerar que estando o Centro Educacional Várzeas localizado em área rural, o acesso às variedades instrumentais de aprendizagens não formais são menos acessíveis do que na zona urbana.

## **OBJETIVO**

- Buscar estratégias para auxiliar cada estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e escrita, juntamente com as habilidades de uso social da matemática favorecendo o seu desempenho acadêmico e levando-o à acompanhar o nível de desenvolvimento previsto para a etapa da Educação Básica em que esteja inserido e conseqüentemente conquistar a aprovação exitosa ao término do ano letivo.
- Contribuir para a melhoria da autoestima dos estudantes que estiverem apresentando dificuldades de aprendizagem, promovendo atividades lúdicas, elaboradas à partir da vivência dos estudantes, articulando os recursos presentes na área Verde da Unidade

Escolar como temas geradores na elaboração das sequências didáticas, privilegiando temáticas e ações que estimulem a participação efetiva de cada um e fomentem a motivação para o aprendizado.

- Fortalecer o vínculo e o apoio ao professor regente através da articulação das ações do Projeto com o seu planejamento regular.

## **METODOLOGIA**

O trabalho será sistematizado dentro de sequências didáticas simples, organizadas especificamente para atender as dificuldades de aprendizagem nas áreas de leitura, escrita, interpretação, as quatro operações fundamentais da matemática e o sistema monetário brasileiro. Serão priorizadas as metodologias lúdicas, criativas envolventes e motivadoras; geradas a partir da vivência dos estudantes e o contato com os elementos da natureza potencialmente exploráveis no contexto da escola do campo.

## **CRONOGRAMA**

Projeto previsto para aplicação durante todo o ano letivo com duração de aproximada de uma (01) hora, duas vezes por semana, em caráter permanente, sendo a participação dos estudantes transitória - até que sejam minimizadas as suas dificuldades de leitura e escrita e estes consigam acompanhar as atividades propostas para turma.

Os estudantes serão atendidos em pequenos grupos compreendendo entre três (03) e seis (06) estudantes organizados de acordo com as especificidades e/ou necessidades verificadas em cada um. Considerando a transitoriedade dos estudantes atendidos em razão dos avanços acadêmicos esperados, a formação dos grupos de estudos também poderá variar periodicamente, de acordo com as necessidades.

Os encontros com os estudantes acontecem semanalmente, devido ao crescente quantitativo de participantes. Durante os encontros, além das competências referentes à leitura, escrita, interpretação, as quatro operações fundamentais da matemática e o sistema monetário brasileiro, são priorizados a adoção de estratégias que possam elevar a autoestima do estudante, que frequentemente, encontra-se rebaixada devido à fatores diversos, porém acentuadas pelo baixo rendimento escolar.

## **RECURSOS**

- Exploração da área verde e contexto sociocultural;
- Jornais, revistas;
- Jogos pedagógicos;

- Textos fatiados;
- Atividades xerocopiadas;
- Fichas de leitura;
- Textos com temáticas diversificadas;
- Cartazes – textos verbais e não verbais;
- Fantoches;
- Dramatizações de textos explorados;
- Fichas de palavras;
- Fichas explorando tipos de frases;
- Alfabeto móvel;
- Vídeos.

### **CONCLUSÃO:**

As atividades propostas serão trabalhadas em regime sequencial de rotina de alfabetização.

As ações serão revisadas e avaliadas até que os estudantes alcancem domínio das habilidades e competências previstas.

Para cada estudante atendido será elaborado um portfólio individual com anexo das atividades realizadas como registro da evolução do seu aprendizado.

## **PROJETO DE LEITURA “Mala Ambulante”**

### **APRESENTAÇÃO:**

Os livros são organizados em caixas para que os (as) professores (as) do Ensino Fundamental I utilize com os seus alunos durante os momentos de leitura e planejamentos afins realizados na “Sala Verde” cujo cronograma de utilização é determinado em Escala de Horários repassados à cada professor(a).

### **FINALIDADE:**

O Projeto terá como finalidade despertar o prazer pela leitura em nossos alunos através das obras de Vinícius de Moraes, Monteiro Lobato, Ziraldo, entre outros. O objetivo é tornar as aulas mais atraentes para os educandos. E, conseqüentemente, aprimorar o desenvolvimento da leitura, da interpretação, do vocabulário e do uso social da língua escrita. Serão trabalhadas várias obras desses autores; com análises das obras lidas, releitura, produção textual produção através de desenhos, dramatização entre outras...



**PÚBLICO ALVO:**

O público atendido serão os alunos da Ed. Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

**OBJETIVOS:**

Nossos alunos gostam muito de histórias e desenhos. Por isso entendemos que utilizando essa metodologia estimularemos ainda mais esse gosto das crianças afluindo ainda mais o seu potencial criativo.

- Conhecer escritores e suas obras;
- Estimular o hábito da leitura;
- Oportunizar um ambiente prazeroso para a leitura;
- Proporcionar a socialização através de produção de textos orais junto aos colegas;
- Desenvolver interesse e atenção por músicas, leitura, histórias e escrita.

**RECURSOS:**

- Livros diversos;
- Quebra-cabeça;
- Músicas;
- Filmes;
- Cartazes;
- Dobraduras;
- Confeção de bonecos;
- Exploração culinária;
- Teatro – Enriquecimento de produção coletivas.

**PROJETO “INCLUSÃO”**

**Desenvolvido pelas profissionais dos Serviços de Apoio à aprendizagem**

**PÚBLICO ALVO:**

Discentes e docentes do Centro Educacional Várzeas.

**DURAÇÃO:**

Semana da Inclusão, data móvel, geralmente atribuída ao dia 21/09 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

**TEMA:**

2013: *“Não existe saber mais ou menos: Há saberes diferentes.”* (Paulo Freire)

**JUSTIFICATIVA:**

Facilitar a integração do ENEE nas atividades diárias da escola; prevenir e trabalhar questões relacionadas ao bullying; fortalecer as relações e a comunicação entre os estudantes e seus pares, professores e a comunidade escolar em geral. E, principalmente, evitar a introspecção do ENEE.

Dia 21/09 é o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 11.133/2005), e a Semana da Inclusão é muito importante para que os ENEEs se sintam acolhidos independente do ao seu diagnóstico.

**OBJETIVOS:**

O projeto “Semana da Inclusão” visa incluir e melhorar a autoestima dos ANEEs, devido às dificuldades enfrentadas diariamente e o preconceito vivido por estes no âmbito escolar e em suas vidas.

**RECURSOS:**

- Palestras;
- Apresentações teatrais;
- Filmes;
- Música;
- Dança;
- Exposição de trabalhos;
- Etc.

**15.2- PROJETO DE LEITURA – “Ler – Uma Aventura Necessária”****APRESENTAÇÃO:**

Os livros são organizados em caixas para que os (as) professores (as) da Parte Diversificada do Currículo (PD) do **Ensino Fundamental II** vespertino utilizem com os seus alunos durante as suas aulas que devem explorar a leitura, a interpretação e as diferentes abordagens de produção textual. No intuito de tornar essas atividades mais lúdicas e envolventes é reservado o espaço da “**Sala Verde**” cujo cronograma de utilização é determinado em Escala de Horários repassados à cada professor(a).

O Projeto terá como finalidade despertar o prazer pela leitura, estimular a fluência da leitura, aprimorar a interpretação e enriquecer o vocabulário.

**FINALIDADE:**

O Projeto terá como finalidade despertar o prazer pela leitura através das obras variadas. O objetivo é tornar as aulas mais atraentes para os educandos. E, conseqüentemente, aprimorar o desenvolvimento da leitura, da interpretação, do vocabulário e do uso social da língua escrita. Serão trabalhadas várias obras desses autores; com análises das obras lidas, releitura, produção textual produção através de desenhos, dramatização entre outras...

**PÚBLICO ALVO:**

O público atendido serão os alunos do Ensino Fundamental II, do turno vespertino.

**OBJETIVOS:**

- Conhecer escritores e suas obras;
- Estimular o hábito da leitura;
- Oportunizar um ambiente prazeroso para a leitura;
- Proporcionar a socialização através de produção de textos orais junto aos colegas;
- Desenvolver interesse e atenção por músicas, leitura, histórias e escrita.
- Enriquecer o vocabulário;
- Desenvolver e refinar as habilidades de leitura, interpretação e escrita.

**RECURSOS:**

- Livros diversos;
- Músicas;
- Filmes;
- Cartazes;
- Teatro;
- Expressão oral e interpretação dos textos;
- Produção e enriquecimento de textos;
- Reconstrução do código linguístico.
- Reescrita coletiva de texto.

**PROJETO “VALORIZAÇÃO À VIDA”  
Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

<b>TEMÁTICAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>ENVOLVIDOS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA</b>
Projeto: “Valorização a vida”	Pauta para os docentes, direção, supervisão e coordenação.	Discentes Professores Família	Durante todo ano letivo	Equipe gestora  Palestrantes externos	Ação junto às famílias, professores e alunos.
	Filme sugerido pelo SOE que tematiza: bullying, suicídio, preconceito, superação, enfrentamento de problemas entre outros.	Educação Infantil (segundo período) Anos Iniciais Anos Finais Ensino Médio Professores	1º bimestre	Professores	Ação junto aos estudantes
	Questionários com os estudantes	Educação Infantil (segundo período) Anos Iniciais Anos Finais Ensino Médio	1º bimestre	Professores	Ação junto aos estudantes
	Palestra sobre: Saúde Mental	Professores, equipe pedagógica e demais servidores.	2º Bimestre	Palestrantes externos	Ação junto aos professores, equipe pedagógica e demais servidores.
	Produção artística e cultural sobre o tema para exposição no dia da culminância.	Professores e alunos.	3º Bimestre	Comunidade escolar	Ação em rede.
	Culminância “Eu Vencedor”	Comunidade escolar	4º Bimestre	Pais, professores, alunos e demais convidados.	Ação em rede.

**PROJETO DE MATEMÁTICA – EXPOMAT**  
**Autor do projeto:** Professor Bruno Salles de Oliveira

**HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA:**

Como é possível constatar nas diversas pesquisas feitas em meio aos alunos, a Matemática não é popular e nos exames nacionais, como a OBMEP e testes de conhecimento internacional, se veem poucos destaques. Também é possível observar que os recursos lúdicos para o ensino da Matemática ainda não são conhecidos de todos. Frente as dificuldades encontradas em

tantos momentos, quando se trata do processo ensino-aprendizagem desta disciplina, no ano de 2011, inspirado na ideia de uma professora que atuou no Centro Educacional Condomínio Estância III, é que estruturei uma exposição de Matemática. Cada aluno teria a chance de escolher um assunto ligado às diversas subdivisões da Matemática (Geometria, Aritmética, Topologia, Álgebra, Estatística, Probabilidade, etc.) para apresentar aos demais discentes de uma maneira criativa e pessoal. Tive aceitação do grupo e usamos a supracitada exposição como instrumento de avaliação, mas principalmente como ferramenta para popularizar a Matemática e aproximar mais os alunos da mesma. Em 2014 aconteceu a 3ª edição da Expomat. Em cada um dos anos buscamos novos temas, muitos deles vistos como truques, até que se conhecesse que por trás está somente algum artifício matemático. O ideal é que o projeto seja permanente e que a cada ano se aproveite mais os diversos assuntos que podem ser explorados, bem como haja a possibilidade da interdisciplinaridade, já que facilmente vemos a Matemática aplicada nas demais disciplinas. Um clássico exemplo foi o envolvimento com Arte, onde os símbolos matemáticos são confeccionados a partir de técnicas de desenho. Outro exemplo é a relação com a Língua Portuguesa e Redação, ao produzir um relatório o aluno aprende a interpretar, absorver dados e condensá-los na expressão escrita. Ainda nas apresentações pode ser desenvolvida a capacidade de falar em público e no uso das Artes Cênicas as expressões faciais que auxiliam no processo. Ainda na relação com as Ciências da Natureza, pois vários temas envolvem questões biológicas, químicas e físicas. Também já foi constatado apresentações onde temas da Geografia foram mais claramente conhecidos a partir de recursos matemáticos. Sobre a História nem é preciso justificar, pois sabemos que a História da Matemática se mistura com a História Geral. Do mesmo modo podemos explorar temas onde a Filosofia traz em si célebres matemáticos que associaram as duas ciências em seu favor. Quanto à Sociologia, sabemos que muitos dados são ratificados a partir de números e cálculos. Pela sua abrangência e popularidade constatada nestes três anos a Expomat se tornou uma ferramenta de qualquer professor e qualquer unidade escolar que queira fazer uso de tal recurso.

**OBJETIVO:**

Tornar a Matemática mais acessível aos alunos, desmitificando velhos estereótipos da disciplina ser para poucos e dar uma nuance mais suave ao processo cognitivo da mesma, logrando das habilidades de cada aluno.

**METODOLOGIA:**

Com um prazo de 45 a 50 dias do acontecimento da Expomat, são apresentados temas aos alunos que envolvam, em sua resolução, alguma área da Matemática. Os discentes também podem selecionar temas e apresentarem, desde que sejam pertinentes ao conteúdo matemático. Durante mais ou menos 20 dias ou mais, conforme a necessidade, os alunos estudarão os temas escolhidos, preferencialmente

cada aluno escolha um tema, e neste período poderá pesquisar noutras fontes que o auxiliem na compreensão. Também poderá buscar o professor para dar-lhe orientações. Após este período, o aluno deverá apresentar ao professor e aos colegas de turma, no horário de aula. O intuito é preparar o aluno para que: apresentando em um meio familiar o mesmo possa desenvolver bem sua apresentação e desiniba-se para depois expor a um público maior no dia do evento. Caso a apresentação não esteja boa o mesmo terá chance de aperfeiçoar e corrigir eventuais erros. O aluno deverá ter consciência que a apresentação deve ser clara e acessível a todos. Em geral estas apresentações são feitas no horário de aula e como cada aluno tem em média 10 a 15 minutos para apresentar seu tema, pode ser gasto outros 15 dias até que se finde as apresentações e eventuais reapresentações. Depois deste período o aluno segue estudando seu tema e ao mesmo tempo se dá continuidade ao conteúdo programático da escola até o dia da exposição. Neste dia é comum que não se tenha outra atividade na escola, já que a Expomat envolve vários professores e todos os alunos. Mesmo os que não escolheram apresentar assistem aos colegas. São montadas pequenas barracas (com mesas escolares) onde cada aluno dispõe seu material e cartazes. Durante cerca de 45 minutos um grupo de alunos apresenta (de maneira individual) enquanto os outros assistem, após este tempo mudam os alunos e seguem novas ou as mesmas apresentações até que todos tenham apresentado. Em geral, uma média de 240 a 270 minutos é o suficiente para que ocorram todas as apresentações. Uma maneira de incentivar os alunos a assistirem as demais apresentações, é pedir-lhes o preenchimento de um relatório escrito com perguntas já elaboradas pelos professores. A intenção é que o aluno seja levado a prestar atenção as diversas apresentações a fim de responder as questões propostas. O melhor é que os relatórios sejam entregues no mesmo dia em que ocorrem a exposição.

### **AVALIAÇÃO:**

Desde o momento da escolha do tema, a pesquisa e o aprofundamento de dados referentes ao assunto, passando pelas apresentações em sala, apresentações no dia da Expomat e preenchimento do relatório, é possível se avaliar o desempenho pessoal de cada um. Com isto não se corre o risco de prender o processo avaliativo a um único momento, o que torna a avaliação mais confiável. Diferentemente de um teste ou prova que avalia baseado em um único momento, desprezando assim, todo um histórico do processo ensino-aprendizagem.

### **RECURSOS DIDÁTICOS:**

Estes poderão variar muito, conforme os temas escolhidos e a criatividade de quem vão desenvolvê-lo. No entanto, é possível adiantar que de um simples cartaz ou desenho, passando por barbantes, palitos de picolé e churrasco, massa de modelar, dicionários, vídeos, prismas de vidro e acrílico,

lupas, lanternas, reagentes químicos até apuradas maquetes, tudo é útil no desenvolvimento dos trabalhos.

## **RELATÓRIO SOBRE A IX JORNADA DE FOGUETES – BARRA DO PIRAI-RJ**

**Autor do projeto:** Professor Bruno Salles de Oliveira

Como anualmente ocorre a Jornada de Foguetes para os alunos que alcançam um bom desempenho com foguetes na fase escolar, estes são convidados a participar da Jornada de Foguetes em sua fase nacional. No Centro Educacional Várzeas dois alunos, Erik Rios e Josinaldo Lacerda conseguiram um ótimo desempenho no lançamento de foguetes confeccionados a partir de garrafa PET e como combustível bicarbonato de sódio e ácido acético. Daí, após encaminhamento de seus nomes ao comitê nacional, recebemos o convite a participar da fase nacional. Como os alunos não podem se inscreverem sozinhos e há necessidade de um professor acompanhá-los no evento, dispus-me a fazer parte da equipe, já que leciono, como parte diversificada (PD) Astronomia para os alunos do Ensino Médio. Durante os dias que permanecemos em Barra do Pirai-RJ, tivemos uma programação intensa de palestras, treinos, lançamentos dos foguetes e apresentação de alunos de todo Brasil sobre a respectiva construção de seus foguetes. Foi possível aprender muito sobre a Missão Espacial Brasileira bem como sobre os fenômenos astronômicos e ainda sobre a importância da astronáutica para nosso país, no sentido de se tornar um país capaz de lançar foguetes e futuramente ter em órbita da Terra satélites de fabricação nacional. Para os alunos ainda foi importantíssimo os resultados nos quesitos de maturidade, capacidade de falar em público e o aprendizado que trouxeram consigo. Ademais, os mesmos já têm programações para neste ano de 2021, ministrarem palestras e oficinas sobre construção de foguetes, no Centro Educacional Várzeas e também em outras instituições da rede pública do Distrito Federal. Não poderia deixar de relatar que graças à dedicação dos supracitados alunos, nossa escola trouxe a orgulhosa premiação de vice-campeões, mesmo concorrendo com escolas particulares, institutos federais e escolas estaduais de outras unidades federativas.

## **PROJETO: “LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM QUESTÕES AMBIENTAIS”**

**Professor:** Matheus Ferreira Borges

### **OBJETIVO:**

Desenvolver competências e habilidades de leituras e produção de textos e ampliação de conceitos em questões ambientais.

**JUSTIFICATIVA:**

O acelerado processo de industrialização e urbanização provocou grandes alterações no ambiente. Diante de tais mudanças um dos temas mais pertinentes da atualidade é a relação do homem com a natureza bem como os impactos dessa relação.

**METODOLOGIA:**

Leitura e interpretação de textos, dados, tabelas, gráficos e mapas, exposição de conteúdo, debates e apresentações.

**Projeto “QUÍMICA, A CIÊNCIA DO COTIDIANO “**

**Reforço Escolar, Avaliações Internas e Externas.**

**Professor:** Jailton Freitas da Costa

Planaltina DF-2022

Disciplinas/Área do Conhecimento Envolvido: Química

**Frase: “Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, Antoine-Laurent de Lavoisier**

**JUSTIFICATIVA**

Diante da necessidade de dar sentido a teoria na prática da utilização, fortalecimento do conhecimento químico em avaliações internas e externas, bem como instrumento de reforço escolar, trabalhando a aplicabilidade, transformações e energias envolvidas nos processos de produção de produtos diversos utilizados no cotidiano, bem como, demonstrando a importância da ciência química para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, sociedade e reciclagem e manutenção dos recursos naturais de forma sustentável.

**OBJETIVO GERAL**

Conhecer os diferentes processos de produção, aplicabilidade e reutilização de produtos químicos e sua relação direta com o desenvolvimento da vida moderna. Experimentos e curiosidades, incentivando-os ao estudo e prática de ciências.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reconhecer o papel do uso da Química como atividade humana na criação/solução de problemas de ordem social e ambiental, sempre que possível contextualizando com as questões nacionais.
- Julgar a importância da contribuição dos conhecimentos químicos no desenvolvimento científico com base na leitura de textos
- Identificar conceitos sobre ciência química
- Conhecer os produtos químicos utilizados no cotidiano;
- Compreender os diversos temas aplicados em avaliações específicas;
- Identificar produtos fundamentais para o desenvolvimento da sociedade;
- Conhecer os processos de produção, reciclagem e utilização dos recursos naturais de forma sustentável.

**METODOLOGIA**

- Aula expositiva;



- Pesquisa em livros, revistas; análise e discussão de artigos e outras publicações; internet
- Seminário, questionário, simulado, atividade oral e escrita;
- Livro didático, experimentos práticos, exposições;
- Debate, apresentação;

### **AVALIAÇÃO**

- Serão avaliados em todos os encontros, e mecanismos avaliativos com frequência e atividades desenvolvidas.

### **REFERÊNCIAS**

RevistaDaSociedadeBrasileiraParaProgressodaCiência.Ano57,Nº.4,SãoPaulo,2005.

HAZEN,R.M.&TREFIL,J.SaberCiência.EditoraDeCultura.SãoPaulo:2005.IVANISSEVICH, A. Ciência Hoje. Revista Da Divulgação Da SBPC. Vol. 34, Nº.200,RJ:2003.

LEODORO, M. P. Ciência e criança: a divulgação científica para o público infanto-juvenil. Editado por Luísa Massarani. Rio de Janeiro: Museu da Vida /Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz,

## **ITINERÁRIOS FORMATIVOS ELETIVAS – NOVO ENSINO MÉDIO 1ª Série NEM**

### **ELETIVA 01: Horto Medicinal e Horta Orgânica Escolar**

<b>Área de Conhecimento e Componentes Curriculares Envolvidos:</b>
--

Ciências exatas e Ciências da Terra. Matemática, Química e Biologia.
--

<b>Carga Horária: 02 Créditos</b>
-----------------------------------

<b>Perfil do(s) Docente(s):</b>
---------------------------------

Licenciado em Matemática ou Ciências Biológicas com conhecimentos específicos na área de fitoterapia e horticultura.
--

<b>Espaços e Materiais:</b>
-----------------------------

Espaços: Área contígua à escola onde serão construídos o horto medicinal e a horta orgânica. Laboratório de processamento de folhas cedido pela EMATER-DF, farmácia popular da Unidade Básica de Saúde do núcleo rural Tabatinga (onde serão distribuídas as folhas secas para uso terapêutico).
--

Materiais: Utensílios próprios para plantio, cultivo e manutenção de vegetais, livros de pesquisa, bancada e secadora de vegetais cedida pela EMATER-DF.
--

<b>Eixos Estruturantes:</b>
Investigação científica.
Processos criativos.
Mediação e Intervenção Sociocultural.
Empreendedorismo.

**Metodologia:** Os discentes primeiro receberão instruções sobre as plantas medicinais permitidas pelo SUS e que podem ser receitadas e distribuídas em UBS do DF. Também receberão informações sobre as unidades de capacidade e medidas e suas transformações, estas serão usadas em todo o processo, desde o plantio até o empacotamento dos vegetais. Também receberão instruções sobre o plantio e manutenção do horto e da horta. Na segunda etapa do processo irão a campo para realizar o plantio das hortaliças e plantas medicinais. Na terceira etapa farão a colheita e secagem das ervas. Na última etapa farão a pesagem das ervas e colocá-las-ão em embalagens apropriadas e com etiquetas para em seguida serem armazenadas na UBS e distribuídas conforme as ocorrências e indicação médica.

**Número Mínimo de Estudantes: 10 / Número Máximo de Estudantes: 30**

#### **Objetivos de Aprendizagem para nortear a Unidade Escolar:**

**Objetivo Geral:** Conhecer o potencial medicinal das plantas e usá-las como recurso alimentar-nutritivo e tratamento eficaz e alternativo às diversas patologias de baixa complexidade; relacionar as unidades de capacidade de medidas nas aplicações cotidianas.

#### **Objetivos Específicos:**

Reconhecer a lógica da linha de produção de um fitomedicamento.  
 Compreender o manejo da terra e técnicas sustentáveis para a produção de vegetais.  
 Relacionar as unidades de medida e capacidade com seu uso em atividades práticas.  
 Desenvolver habilidades específicas na área agrícola como possibilidade de se tornar meio de subsistência.

**Estratégias de Avaliação:** a partir da produção de relatórios científicos, de observações do desenvolvimento individual e da capacidade de relacionar: cálculos de transformações de unidades de medidas e capacidades, destreza em reconhecer as diferentes folhagens de ervas.

#### Referências Bibliográficas:

Formulário de fitoterápicos: farmacopeia brasileira. ANVISA, Brasília-DF, 2011.

AZEVEDO, Elaine. Alimentos orgânicos: ampliando os conceitos de saúde humana, ambiental e social. Editora SENAC, São Paulo, 2012.

CHEVALLIER, Andrew. O grande livro das plantas medicinais. Publifolha, São Paulo, 2017.

MACHADO, Nílson José. Medindo comprimentos. Scipione, São Paulo, 2000.

### ELETIVA 02: O Conteúdo Histórico na Cultura e na Culinária Mundial

**Título da Eletiva: 02:** O conteúdo histórico na cultura e na culinária mundial

Área de Conhecimento e Componentes Curriculares Envolvidos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História e Geografia) / Linguagens e suas Tecnologias (Arte e Literatura).

Carga Horária: 02 Créditos

Perfil dos Docentes: Professores licenciados em História / Geografia / Arte / Literatura

Espaços e materiais:

Espaço:

- Sala de aula

Materiais:

- Quadro branco, pincel, projetor de imagem, cópias, giz de cera, lápis, mapas de civilizações antigas e navegações, livros literários, utensílios para cozinha, linhas, agulhas para trabalhos manuais (crochê), armário, computadores.

Eixos estruturantes: Investigação Científica; Processo Criativo; Mediação e Intervenção sociocultural e Empreendedorismo.

Metodologia:

Exposição do contexto histórico, pesquisa da cultura e gastronomia de diferentes povos e épocas.

Execução de trabalhos manuais (escrita e arte) e pratos típicos de acordo com o momento histórico.

Número mínimo de estudantes: 15 / Número máximo de estudantes: 30

Objetivos de Aprendizagem para nortear a Unidade Escolar:

Objetivo Geral:

- Compreender por meio do conhecimento histórico, artístico e cultural diferentes povos e épocas, o modo de vida e a influência nas sociedades.

Objetivos Específicos:

- Pensar formas de trabalhar a disciplina de História em sala de aula por meio das receitas culinárias;
- Trabalhar a interdisciplinaridade entre História / Geografia / Arte / Literatura por meio das receitas culinárias
- Reconhecer a influência dos eventos históricos nos hábitos e culturas dos povos.
- Fazer um estudo acerca do ensino de História por meio das receitas culinárias;
- Apresentar diferentes discussões em torno das disciplinas História / Arte / Geografia / Literatura, introduzindo as receitas culinárias no ensino;
- Demonstrar que em nosso país existe a diversidade de várias receitas culinárias alguns exemplos são: africana, indígena, portuguesa, entre outras.

Estratégias de Avaliação:

- Por meio de confecção de objetos artísticos, de pratos culinários e escrita propriamente dita.

Referências bibliográficas:

- CAMARGO, Fernanda de Arqueologias culinárias da Índia. A ponte das turquesas: Moro Record.
- FLANDRIN, Jean-Louis. História da Alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 2018.
- FONSECA, Thais Nivia de Lima e. História e Ensino de História / Thais Nivia de Lima e Fonseca. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 120 p. (História e reflexões, 6). ISBN 85-7526-090-1.
- KARNAL, Leandro (org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 5ª Ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

### **ELETIVA 03: Implementação de uma Agrofloresta na Escola**

**Título da Eletiva 03 :** Implementação de uma Agrofloresta na Escola

Área de Conhecimento e Componentes Curriculares Envolvidos: Ciência da Natureza - Física, Química e Biologia.

Carga Horária: 02 Créditos

Perfil dos Docentes: Professores de Ciências da Natureza

Espaços e materiais:

Espaço:

A escola deve disponibilizar uma área verde para a implementação da Agrofloresta.

Materiais:

Ferramentas para plantação (enxadas, cavadeiras, rastelos, ancinhos, garfos, e ferramentas similares)

Medidores de temperatura, umidade, pluviosidade, velocidade e direção do vento (pequena estação meteorológica).

Eixos estruturantes: Investigação Científica; Processo Criativo; Mediação e Intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Metodologia:

- Estudar as características do terreno e as plantas preexistentes.
- Preparar o solo para o plantio.
- Selecionar as plantas de diferentes ciclos de vida.
- Realizar medidas de temperatura e umidade, do ar e do solo, antes do plantio.
- Acompanhar a evolução dos valores medidos ao longo do ano letivo.
- Realizar o plantio das espécies selecionadas, seguindo os critérios predeterminados.
- Acompanhar a agrofloresta ao longo do tempo, fazendo as inferências necessárias.
- Fazer as colheitas de acordo com o ciclo de cada planta.
- Replantar de acordo com a necessidade.
- Fazer análise periódica das medidas físicas e químicas realizadas.
- Comparar as medidas realizadas na agrofloresta com valores medidos em uma lavoura tradicional próxima.

Número mínimo de estudantes: 15

/

Número máximo de estudantes: 30

Objetivos de Aprendizagem para nortear a Unidade Escolar:

Objetivo Geral:

- A partir da vivência de cada um, construir conhecimentos e estratégias que, ao mesmo tempo, possam agregar ganhos financeiros e ecológicos igualmente sustentáveis.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer relações entre diferentes sistemas agrícolas e parâmetros climáticos.
- Adaptar soluções em situações reais, decidindo como, quando e o que plantar em um sistema de agrofloresta.
- A partir da realidade de cada um, colaborar com conhecimentos sobre preparação de solos, plantio e produção de mudas.
- Elaborar estratégias que possam possibilitar ganhos econômicos a partir da produção na agrofloresta.

### Estratégias de Avaliação:

- A avaliação será feita pelos pares, além de uma autoavaliação, com a turma toda reunida, onde todos opinam sobre o desempenho próprio e dos colegas.
- Os critérios utilizados serão: compromisso e cooperação, pontualidade, criatividade, execução das tarefas, cordialidade.
- O projeto como um todo será avaliado, decidindo sobre possíveis correções para o próximo semestre.

### Referências bibliográficas:

1. Sistemas Agroflorestais A agropecuária sustentável.  
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120048/1/Sistemas-Agroflorestais-livro-em-baixa.pdf> (em 09/11/21 as 08:32)
2. Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). AR6 Mudança Climática 2021. A Base das Ciências Físicas. Resumo para formuladores de políticas.  
[https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg1/downloads/report/IPCC\\_AR6\\_WGI\\_SPM.pdf](https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg1/downloads/report/IPCC_AR6_WGI_SPM.pdf) (em 09/11/21 as 08:57)
3. Agrofloresta pra todo lado / Maurício Rigon Hoffmann Moura... [et al.]. – Brasília : Emater-DF, 2010. 44 p.; il. ISBN 978-85-87697-60-8. <https://emater.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/agrofloresta.pdf> (em 09/11/21 as 09:12)
4. Agrofloresta, ecologia e sociedade / organizador Walter Steenbock... et al. ; colaboradores Carlos Eduardo Seoane, Luís Cláudio Maranhão Froufe.— Curitiba : Kairós, 2013. 422 p.  
[https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/permacultura/livro\\_AGROFLORESTA\\_ECOLOGIA\\_E\\_SOCIEDADE.pdf](https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/permacultura/livro_AGROFLORESTA_ECOLOGIA_E_SOCIEDADE.pdf) (em 09/11/21 as 09:14).
5. Adubação no sistema orgânico de produção de hortaliças.  
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/758609/4/ct65.pdf> (em 09/11/21 as 09:20).
6. Instruções práticas para produção de composto orgânico em pequenas propriedades.  
[https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPH-2009/34479/1/cot\\_53.pdf](https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPH-2009/34479/1/cot_53.pdf) (em 09/11/21 as 09:23).
7. COMPOSTO ORGÂNICO. Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas.  
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/fichas-agroecologicas/arquivos-fertilidade-do-solo/15-composto-organico.pdf> (em 09/11/21 as 09:23).
8. CONCENTRAÇÃO E DA RELAÇÃO DE NUTRIENTES DE COMPOSTOS 2 ORGÂNICOS DE DIFERENTES MATÉRIAS-PRIMAS 3 Euclides Shallenberger & José Angelo Rebelo.  
<https://conevajr.ufsc.br/files/2014/11/Oficina-2-cultivo-prottegido.pdf> . (em 09/11/21 as 09:30).
9. CARTILHA PARA AGRICULTORES COMPOSTAGEM Produção de fertilizantes a partir de resíduos orgânicos. <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/cartilha-agricultores-compostagem.pdf> . (em 09/11/21 as 09:35).
10. ROTEIRO DE MONTAGEM DE UMA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA EXPERIMENTAL.  
[http://www.educacional.com.br/up/4380001/10524722/roteiro-montagem\\_.pdf](http://www.educacional.com.br/up/4380001/10524722/roteiro-montagem_.pdf) . (em 09/11/21 as 09:42).
11. Estação Meteorológica: Uma Proposta De Articulação Entre Escola E Comunidade. Eduardo Henrique Soares Brandão. Dissertação realizada sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Roseline Beatriz Strieder apresentada à banca examinadora como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Ensino de Ciências.  
[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18723/1/2015\\_EduardoHenriqueSoaresBrand%C3%A3o.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18723/1/2015_EduardoHenriqueSoaresBrand%C3%A3o.pdf) . (em 09/11/21 as 09:42).

## ELETIVA 04: A Arte é Minha Cara

ITINERÁRIOS FORMATIVOS  
CATÁLOGO DE OFERTA DE ELETIVAS E TRILHAS DE APRENDIZAGEM  
-2022-



### A Arte é Minha Cara

#### Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/Trilha de Aprendizagem é proposto

Linguagens e suas Tecnologias

#### Componentes curriculares relacionados

Arte: artes visuais, Matemática

#### Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular

[LGG051F] Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.

[LGG061F] Desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, com o propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito.,

[LGG081F] Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente.

#### Estratégia de aprendizagem

Apresentação cultural sobre temáticas em estudo, Aula expositiva e/ou dialogada, Aulas orientadas, Ensino individualizado, Exposições/excursões e visitas

#### Recursos materiais necessários

Papéis diversos, lápis, borrachas, canetas coloridas, cola, recortes de revistas, tintas diversas, impressora colorida, máquinas fotográficas que podem ser de celulares.

#### Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular

Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo

#### Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada

- Práticas de iniciação de desenho. -Entendimento da linguagem expressiva nas diferentes técnicas. - Técnicas de desenho. - Técnicas de gravura. - Técnicas de Pintura. - Técnicas de Fotografia.

#### Estratégias de avaliação do estudante

A avaliação é feita tanto no final das variadas atividades quanto no final do curso, com a função de verificar se os objetivos propostos foram atingidos e de apontar o que deve ser retomado, para levar o educando a tomar conhecimento do seu processo de trabalho de maneira global e orientar o professor sobre a eficiência

**ELETIVA 05: Around the World – Volta ao Mundo****Around the World****Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/Trilha de Aprendizagem é proposto**

Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Componentes curriculares relacionados**

Geografia, Língua Estrangeira, Matemática

**Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular**

[LGG031F] Formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico.

[LGG051F] Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.

**Estratégia de aprendizagem**

Apresentação cultural sobre temáticas em estudo, Atividades de verificação das aprendizagens, Aulas orientadas, Debates e/ou discussões considerando a participação do estudante, Dinâmica de grupos, Ensino com pesquisa, Filmes e vídeos, Pesquisa em laboratório de informática ou dispositivos móveis utilizando sites, Produção de materiais sobre a temática abordada, Projeto de pesquisa, Sala de aula invertida, Tempestade cerebral (Brainstorming), Utilização de recursos audiovisuais (documentários/música/data show)

**Recursos materiais necessários**

Datashow, TV ou tela para projeção.

**Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular**

Investigação Científica, Processos Criativos

**Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada**

A eletiva pode ser iniciada por um vídeo motivador com o tema de viagens ao redor do mundo, por exemplo. Nesse momento pode ser feita a escuta dos conhecimentos prévios dos alunos sobre diferentes países, o questionamento sobre interesse de conhecer outros países e a relevância de se informar sobre outras culturas. A partir desse momento a eletiva toma o rumo de projeto, podendo ser feito de forma individual com a escolha de um país por aluno, com pequenos grupos responsáveis por países ou continentes ou com a divisão que o professor achar mais adequada. O professor deve criar perguntas motivadoras que direcionem parcialmente o rumo da pesquisa e também proporcionar



**ELETIVA 06: Aprendizagem em quadrinhos****Aprendizagem em quadrinhos****Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/Trilha de Aprendizagem é proposto**

Linguagens e suas Tecnologias

**Componentes curriculares relacionados**

Língua Estrangeira

**Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular**

[LGG02IF] Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens.

**Estratégia de aprendizagem**

Apresentação cultural sobre temáticas em estudo, Atividades de fixação, Atividades de verificação das aprendizagens, Estudo de texto, Estudo do meio, Exposições/excursões e visitas, Leitura textual de gêneros e temas diversos em sala ou na biblioteca

**Recursos materiais necessários**

Textos e material de papelaria (folha, caneta, etc.)

**Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular**

Processos Criativos

**Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada**

Roda de leitura e produção de resumos.

**Estratégias de avaliação do estudante**

Apresentação e atividades

**Referências**

[https://iei-brasil.org/super-ee/?gclid=Cj0KCQiAqbyNBhC2ARIsALDwAsA2AQ8JyqqCEzLU8mloCRJInp84Sj\\_Fd8M7tE9nGMtu893Y9RQhNtkaAil5EALw\\_wcB](https://iei-brasil.org/super-ee/?gclid=Cj0KCQiAqbyNBhC2ARIsALDwAsA2AQ8JyqqCEzLU8mloCRJInp84Sj_Fd8M7tE9nGMtu893Y9RQhNtkaAil5EALw_wcB)

**Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem**

polyanne.oliveira@edu.se.df.gov.br  
POLYANNE SANTOS OLIVEIRA ROCHA  
CEM 414 DE SAMAMBAIA

**ELETIVA 07: Rádio Local / Estúdio de Podcast****Título da Eletiva: RÁDIO LOCAL / ESTÚDIO DE PODCAST****Área de Conhecimento e Componentes Curriculares Envolvidos:**

- Linguagem e suas Tecnologias.
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia e Sociologia).

**Carga Horária: 02 Créditos****Perfil do(s) Docente(s):**

- Professores com habilitação em Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Espanhol, Sociologia e Filosofia.

**Espaços:**

- Sala para entrevista;

**Materiais:**

- Mesa de som;
- Caixa de som;
- Microfones;
- Câmera filmadora;

**Eixos Estruturantes:**

- Investigação científica;
- Processos criativos;

**Metodologia:**

Esta eletiva visa abordar a prática diária da leitura, incentivando os alunos a participarem das equipes de locução que ficarão responsáveis, durante o intervalo escolar, pela execução de músicas no ambiente escolar, bem como da escolha de temas e de entrevistados, pela divulgação de avisos internos da escola e também de avisos de interesse da comunidade.

**Número Mínimo de Estudantes: 20 / Número Máximo de Estudantes: 30****Objetivos de Aprendizagem para nortear a Unidade Escolar:****Objetivo Geral:**

- Fazer uso da leitura oral, no intuito de proporcionar aos alunos momentos de apreciação de textos, para posteriormente participar do processo de locução na rádio local / estúdio de podcast;
- Proporcionar oficinas para o entendimento de como se produzir / elaborar uma entrevista, com escolha de temas e área de atuação para se encontrar o entrevistado;
- Contar a história do rádio até os dias atuais;
- Demonstrar a utilidade e a necessidade de criação de um estúdio de podcast;

**Objetivos Específicos:**

- Incentivar o hábito da leitura;
- Promover um concurso para escolha dos locutores e equipes;

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar estudo para escolha de temas a serem debatidos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a escolha de músicas para serem tocadas durante o intervalo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer cronograma de escala para as equipes que ficarão responsáveis pelos trabalhos de locução;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletar informativos para serem anunciados no intervalo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir os grupos de cada sala para definir a pauta / tema com os entrevistados;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordar temas que envolvam políticas públicas, direitos sociais, acesso a bens e serviços públicos;</li> </ul>

#### **Estratégias de Avaliação:**

Os alunos participarão de todas as atividades da eletiva, desde a preparação dos equipamentos, do momento dedicado à leitura, da escolha das músicas, dos temas que serão abordados com os entrevistados e de tantos outros momentos.

#### **Referências Bibliográficas:**

- [www.grupoferrante.com.br](http://www.grupoferrante.com.br) (A história do rádio. Um veículo de tradição e eficiência);
- [www.rj.senac.br](http://www.rj.senac.br) (História da radiocomunicação);
- [www.abert.org.br](http://www.abert.org.br) (História do rádio no Brasil);
- [www.cominunque-se.com.br](http://www.cominunque-se.com.br) (História do podcast no mundo);
- [www.benettoncomunicacao.com.br](http://www.benettoncomunicacao.com.br) (O primeiro podcast brasileiro);

#### **Observações:**

**ELETIVA 08: Filosofia Como Projeto de Vida****FILOSOFIA COMO PROJETO DE VIDA****Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/Trilha de Aprendizagem é proposto**

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Componentes curriculares relacionados**

Filosofia

**Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular**

[CHSA01IF] Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.

[CHSA02IF] Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias.

[CHSA03IF] Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.

[CHSA04IF] Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.

[CHSA06IF] Propor soluções inovadoras em busca da superação de problemas relacionados às singularidades e suas especificidades de ordens histórica, social, econômica, filosófica, política e cultural.

[CHSA09IF] Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana.

**Estratégia de aprendizagem**

Avaliação 360, atividades de fixação, aula expositiva e/ou dialogada, aulas orientadas, blogs e redes sociais, diário de campo, dinâmica de grupos, ensino em pequenos grupos, ensino híbrido, ensino individualizado, estudo de caso, estudo do meio, filmes e vídeos e mesa redonda.

**Recursos materiais necessários**

Datashow, quadro, computador,

**Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular**

Mediação e Intervenção Sociocultural

**Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada**

- 1- Através de etapas da disciplina
- 2- Como apresentação da disciplina, currículo e avaliações das ações
- 3- Organização de grupos de organização metodológica, grupos de implantação e de ação;
- 4- Em todo o processo

**ITINERÁRIOS FORMATIVOS**  
**ELETIVA e TRILHAS DE APRENDEIZAGEM**  
**2ª Série - NEM**  
**NOVO ENSINO MÉDIO - 2ª Série NEM**

**ELETIVA: Educação Financeira Para a Vida****EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA A VIDA****Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/Trilha de Aprendizagem é proposto**

Matemática e suas Tecnologias

**Componentes curriculares relacionados**

Matemática

**Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular**

[MAT01IF] Investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.

[MAT02IF] Testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.

[MAT03IF] Sistematizar informações, com base em estudos e/ou pesquisas, sobre a contribuição matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, reconhecendo pontos de vista diversos para posicionar-se com argumentação consistente, fazendo uso de diferentes mídias para a apresentação de conclusões.

[MAT06IF] Propor novas abordagens e estratégias para o enfrentamento de situações reais, de forma ética, criativa e inovadora, utilizando conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações simbólicas e formais.

[MAT07IF] Identificar questões socioculturais e ambientais que utilizem conhecimentos e habilidades matemáticas como subsídio para a tomada de decisões.

[MAT08IF] Mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e ambientais.

[MAT12IF] Avaliar as diversas formas de relação entre os conhecimentos e recursos da Matemática e, também, a influência desses para concretizar projetos pessoais ou produtivos, levando em consideração as tecnologias e os impactos socioambientais.

**Estratégia de aprendizagem**

Avaliação 360, Aula expositiva e/ou dialogada, Dinâmica de grupos

**Perfil docente (conhecimentos complementares)**

Ter conhecimento de matemática financeira e um pouco de economia

**Recursos materiais necessários**

Quadro, pincel, impressão

**Como será a oferta do Itinerário Formativo?**

Eletiva Orientada

**TRILHAS DE APRENDEIZAGEM 01: Astronomia – Desvendando o Espaço.**

(Ciências Exatas e as Ciências da Terra – Matemática, Química e Biologia).

**TRILHA DE APRENDIZAGEM 02: Multimídia: Do Rádio ao Podcast.** (Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Filosofia e Sociologia).

**Quadro de Atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA/2023**

**PEDAGOGA:** Ildê Coelho de Oliveira

**MATRÍCULA:** 210978-6

**Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem - EEAA**

Art. 123 do **Regimento Interno da SEDF.**

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio da atuação institucional pautada em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar: (mapeamento institucional, suporte à gestão escolar e assessoria ao processo de ensino/aprendizagem através de intervenções nas dificuldades de escolarização).

**Atribuições da Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem – EEAA**

**De acordo com o Manual de Orientações Pedagógicas para as Equipes e Regimento Interno da SEDF e com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:**

- I - Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;
- II - Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;
- III - Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;
- IV - Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- V - Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;
- VI - Participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;
- VII - Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;
- VIII - Realizar o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;
- IX - Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;
- X - Realizar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;

- XI - Realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;
- XII - Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, Pareceres e outros documentos pertinentes;
- XIII - Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à co-responsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

### **CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS**

O Centro Educacional Várzeas é uma Unidade Escolar do Campo que compõe a rede pública de ensino do DF. Foi fundada em 05 de junho de 1967. Localizada no Núcleo Rural Tabatinga. À época, foi criada para atender à comunidade rural circunvizinha; com o passar dos anos o seu raio de atendimento foi se expandindo e, atualmente, se configura numa Unidade Escolar de atuação polarizada, pois atende aos estudantes domiciliados num raio distante até 30km. A clientela do CED Várzeas é formada por filhos de empregados, de meeiros, de parceiros, de agricultores e empreendedores rurais. A região polarizada caracteriza-se por uma grande diversificação das atividades do agronegócio (indústria alimentícia, agroindústria, frutas, grãos, aves, animais, hortaliças, etc.).

Nos núcleos familiares de nossos alunos se verifique abrangente diversidade sociocultural, sendo compostas por pessoas vindas de outros estados da federação, para morar e trabalhar nas fazendas da região. Destacamos o analfabetismo ou a baixa escolaridade identificado nos núcleos familiares.

### **MAPEAMENTO ESCOLAR - 2023**

<b>Etapas da Educação Básica</b>	<b>Números de estudantes</b>	<b>ENEE</b>	<b>Em processo avaliativo junto à EEAA</b>	<b>Estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)</b>	<b>Percentual de estudantes em defasagem idade/ série (etapa/ano)</b>
<b>1º CICLO</b>	047	01	04	00	<b>0000%</b>
<b>2º CICLO – 1º BLOCO</b>	088	08	07	07	<b>7,954%</b>
<b>2º CICLO – 2º BLOCO</b>	066	03	14	06	<b>9,677%</b>
<b>3º CICLO – 1º BLOCO</b>	088	08	07	07	<b>7,954%</b>
<b>3º CICLO – 2º BLOCO</b>	111	04	09	05	<b>4,504%</b>
<b>NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)</b>	185	12	10	05	<b>2,702%</b>
<b>ENSINO MÉDIO - CICLOS</b>	<b>050</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>2,000%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>635</b>	<b>37</b>	<b>51</b>	<b>31</b>	<b>4,881%</b>

### **SÍNTESE DO PROJETO “COSTRUINDO CAMINHOS”**

Trata-se de uma intervenção pedagógica da Equipe Especializada de apoio à aprendizagem (EEAA), de aplicabilidade permanente, com a participação transitória dos estudantes – (até que os estudantes alcancem as competências previstas). Traz um conjunto de ações metodológicas organizadas com vistas ao atendimento interventivo extraclasse dos estudantes matriculados nas turmas dos 5os, 6os, 7os anos do Ensino Fundamental que apresentem fragmentações significativas em seus processos de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e na Alfabetização Matemática. É organizado dentro de uma perspectiva diferenciada que explora as áreas de interesse dos estudantes e os seus conhecimentos prévios em torno das particularidades de suas vidas diárias como instrumento gerador de seus processos de

aprendizagem; priorizando as áreas de interesses dos estudantes no planejamento das atividades para conferir significância e motivá-los na construção de **novos caminhos** para o desenvolvimento dos seus aprendizados e contribuir para a melhoria da autoestima e o pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Os atendimentos acontecem na Sala da Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem, mediados pela pedagoga da EEAA, em pequenos grupos com dificuldades afins. Durante os atendimentos, além de trabalhar as competências referentes à leitura, escrita e alfabetização matemática são priorizadas as medidas para elevar a autoestima dos estudantes, que frequentemente, encontra-se rebaixada devido aos fatores diversos, e acentuada pelo baixo rendimento escolar.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>Segunda-Feira</b> <b>Matutino</b>	<b>Terça-Feira</b> <b>Matutino</b>	<b>Quarta-Feira</b> <b>Matutino</b>	<b>Quinta-Feira</b> <b>Matutino</b>	<b>Sexta-Feira</b> <b>Matutino</b>
<p><b>Acompanhamen to do Processo Ensino Aprendizagem</b></p> <p>*Atendimentos individuais dos estudantes da Educação Infantil 1º Pe “B”, do Ensino Fundamental II (9º ano) e do Ensino Médio, apresentados nas Solicitações de Apoio pelos professores.</p> <p>Atendimentos individuais aos pais e/ou responsáveis pelos estudantes encaminhados as solicitações de Apoio dos Professores, objetivando coletar dados e informações pontuais pertinentes à cada caso, bem como oferecer orientações numa troca dialética necessária para os processos</p>	<p><b>Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem</b></p> <p>* Intervenção coletiva explorando o Projeto Ecologia Humana - Autoconhecimento e Identidade, com os estudantes turmas:  <b>- Educação Infantil 1º Pe “B”,</b>  <b>- 9º anos Ensino Fundamental</b>  <b>- Ensino Médio – Ciclos,</b>  <b>- Novo Ensino Médio.</b>            No formato de rodas de conversa com os estudantes, organizados em pequenos grupos apresentando dificuldades/necessidades e/ou potencialidades afins.</p>	<p><b>Assessoria ao Trabalho Coletivo</b></p> <p>Participação da <b>Reunião Pedagógica Coletiva</b> juntamente com os professores regentes no turno Vespertino.            * Acolhimento de demandas.            * Devolutivas das providências referentes às Solicitações de Apoio EEAA.            * Andamento das intervenções realizadas com os estudantes encaminhados.            * Orientações aos professores à cerca de adequações adaptativas para os alunos encaminhados.            *Informações sobre o andamento das providências intersetoriais para os estudantes encaminhados.            * Formação Continuada in loco.</p>	<p><b>Coordenação Pedagógica Individual – CPI</b>            (Definida para as quintas-feiras no matutino e no vespertino tendo em vista a carga horária da EEAA se dar no formato 20/20.</p> <p>*Planejamento das atividades desenvolvidas dentro do Projeto Ecologia Humana e Autoconhecime nto.</p> <p>* Planejamento das atividades desenvolvidas no Projeto Interventivo Construindo Caminhos</p>	<p>*Encontro de Articulação Pedagógica – Reunião Coletiva em Nível Intermediário UniEB/CRE Planaltina.</p>



avaliativos e interventivos dos estudantes com dificuldades no seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento.				
<b>12h10 às 12h20</b> Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. <b>(Encerramento do turno).</b>	<b>12h10 às 12h20</b> Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. <b>(Encerramento do turno).</b>	<b>12h10 às 12h20</b> Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. <b>(Encerramento do turno).</b>		
<b>Vespertino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Vespertino</b>
<b>12h20 às 12h30</b> Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. <b>(Entrada do turno).</b>	<b>12h20 às 12h30</b> Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. <b>(Entrada do turno).</b>	<b>12h20 às 12h30</b> Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. <b>(Entrada do turno).</b>		<b>13h às 17h</b> Período destinado à Elaboração dos Relatórios de:  - Acolhimento EEAA.
<b>13h às 17h</b> <b>Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem</b>  *Atendimentos individuais dos estudantes da Educação Infantil 2º Pe “A”, do Ensino Fundamental II (6º, 7º e 8º anos) apresentados nas Solicitações de Apoio pelos professores.  *Atendimentos individuais aos pais e/ou responsáveis pelos estudantes encaminhados as solicitações de Apoio dos	<b>13h às 17h</b> <b>Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem</b>  - <b>Intervenção coletiva, no formato de palestras e rodas de conversa</b> com os estudantes, agrupados de acordo com os blocos de cada ciclo contemplando as intervenções do Projeto Ecologia Humana e Autovalorização. <b>Estudantes contemplados:</b> 1º Ciclo (Educação Infantil A – 2º Pe A); - Ensino Fundamental I: 1º bloco (BIA) e 2º bloco (4 e 5º anos); - 3º Ciclo – Ensino Fundamental II: 1º bloco (6º e 7º anos) e 2º bloco (8º anos).	<b>13h às 17h</b> <b>Assessoria ao Trabalho Coletivo</b> Participação da <b>Reunião Pedagógica Coletiva</b> juntamente com os professores regentes no turno Matutino. * Acolhimento de demandas. *Devolutivas das providências referentes às Solicitações de Apoio EEAA. *Andamento das intervenções realizadas com os estudantes encaminhados. *Orientações aos professores à cerca de adequações adaptativas para os alunos encaminhados.	<b>Coordenação Pedagógica Individual – CPI</b> (Definida para as quintas-feiras no matutino e no vespertino tendo em vista a carga horária da EEAA se dar no formato 20/20.  * Planejamento das atividades avaliativas e interventivas nas queixas de dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento descritas nas Solicitações de Apoio.	Acompanha mento Pedagógico.  Encaminham entos Intersetoriais.  Devolutivas

<p>Professores, objetivando coletar dados e informações pontuais pertinentes à cada caso, bem como oferecer orientações numa troca dialética necessária para os processos avaliativos e interventivos dos estudantes com dificuldades no seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento.</p>	<p><b>- Intervenção relacionada ao Projeto Interventivo de Apoio Aprendizagem – Construindo Caminhos:</b> Este projeto é destinado aos estudantes que estejam matriculados no <b>5º, 6º e 7º anos</b> apresentando expressiva fragmentação no processo de alfabetização e letramento e que <b>não possuem diagnósticos</b> de deficiência intelectual ou transtornos funcionais específicos. Os atendimentos são oferecidos à pequenos grupos formados por três a seis (3 a 6) estudantes por vez; os estudantes atendidos são agrupados de acordo com as dificuldades de aprendizagem que apresentam, suas potencialidades e suas áreas de interesse. Cada encontro tem a duração aproximada de uma (01) hora, portanto, são atendidos dois (02) grupos em cada tarde.</p>	<p>*Informações sobre o andamento das providências intersetoriais para os estudantes encaminhados. * Formação Continuada in loco.</p>		
<p><b>OBSERVAÇÃO:</b> A organização das atividades descritas neste quadro de ações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem poderá sofrer alterações nos horários das atividades, a depender das demandas da Unidade de Ensino, bem como das programações extraordinárias: Conselhos de Classe, Reuniões de Pais, eventos comemorativos e/ou formativos, entre outros.</p>				

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**  
**Pedagogo (a) - Orientador (a) educacional:** Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa  
**Matrícula:** 243100

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)  
Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista,

capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)  
Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

**METAS:**

Promover a Identidade da Orientação Educacional para toda a comunidade escolar;  
Organizar os instrumentos de registros, conforme os modelos padrões;  
Apoiar individual e coletivamente ações pedagógicas junto aos professores;  
Realizar ações educativas individuais e coletivas junto aos estudantes;  
Integrar a família e escola para o fortalecimento de parceria em prol do estudante;  
Acolher famílias ou responsáveis, mediando possíveis conflitos;  
Construir uma rede de colaboração com instituições e/ou parcerias de rede de Promoção Social interna, bem como de saúde e outros: setores da própria escola, de parceiros e da sociedade civil em geral.

<b>ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA</b>	<b>EIXO DE AÇÃO</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
Elaboração de formulários, instrumentos de registros e rotina de arquivamento; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da Orientação Educacional à comunidade escolar afim de estabelecer escuta Ativa da comunidade com objetivo de elaboração de ações pedagógicas juntamente com a equipe escolar para promoção do estudante como protagonista.</li> </ul>	Ações junto ao Orientador Educacional e Coordenação Intermediária; Ações junto aos professores, aos estudantes, a comunidade escolar.	Primeiro mês letivo
Realizar Mapeamento Institucional; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletar dados de repetência, evasão e infrequência;</li> <li>• Coletar dados socioemocionais e socioeconômicos.</li> <li>• Sensibilizar a família em relação a importância do acompanhamento do estudante em todas as situações escolares, desde realizações de atividades, devolutiva, participação de projetos que o incentivem a se tornarem cidadãos formadores de opinião.</li> </ul>	Ações junto aos professores, estudantes e famílias.	Anual
Promoção e apresentação da Orientação Educacional; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento de devolutiva de atividades;</li> <li>• Acompanhamento de devolutiva de atividades e participação dos alunos com necessidades educacionais especiais;</li> <li>• Acompanhamento de frequência.</li> <li>• Busca ativa àqueles que estão há mais de três dias sem frequentar as aulas;</li> <li>• Acompanhamento do desenvolvimento socioemocional e pedagógico do aluno intervindo em momentos que surgirem conflitos a serem mediados e/ou encaminhados a rede de apoio (Conselho tutelar, psicólogos, postos de saúde, etc.)</li> </ul>	Apresentação da equipe da Orientação Educacional juntamente com a equipe de sala de recursos e pedagogo; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações junto aos estudantes, Equipe SEAA e famílias.</li> </ul>	Anual

<p>Realização do Chá de Boneca e Encontro dos Heróis para trabalhar a prevenção do Abuso e Exploração sexual de Crianças e Adolescentes das turmas de Educação Infantil e do Ensino fundamental até o 5º ano;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras sobre o Abuso sexual de crianças e Adolescentes para o estudante do Fundamental II, com atividade participativa e reflexivas, no intuito de identificar caso o fato tenha ocorrido, como para prevenir novos.</li> <li>• Palestras sobre o Dia nacional de combate ao Abuso e à Exploração sexual de crianças e adolescentes – 18/05 em todas as turmas do Ensino Médio;</li> <li>• Roda de conversa e debates para promover a Cultura da Paz dentro do ambiente escolar e também em toda a sua integralização diária com família, amigos e demais pessoas.</li> <li>• Palestras em colaboração com a rede de apoio e convidados voluntários da sociedade civil trazendo temas relevantes para a melhor convivência;</li> <li>• Trabalhar em datas comemorativas assuntos pertinentes na formação do indivíduo para resguardar direitos. Ações junto a família e evitar preconceitos e discriminações.</li> </ul>	<p>Ações junto à Rede; Ações junto aos professores; Ações junto aos estudantes; Ações junto às famílias.</p>	<p>Semestral e anual.</p>
<p>Acolher o aluno novato na Unidade Escolar; • Realizar ligações com os responsáveis para escuta ativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de palestras e rodas de conversas sobre autoconhecimento e autocuidado, enfatizando —Semana de Educação para a Vida, setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio, Semana de Prevenção ao Uso de Drogas, Dia Mundial contra a violência com a mulher, Conscientização contra o preconceito racial etc.</li> </ul>	<p>Ações junto à Rede; Ações junto aos professores; Ações junto aos estudantes; Ações junto às famílias.</p>	<p>Anual</p>

## **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA SALA DE RECURSOS – CIÊNCIAS EXATAS**

**PROFESSORA AEE: Helma Salla**

**Matrícula:**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), tem como missão:

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. (DISTRITO FEDERAL, 2023, sp)

Para cumprir esta missão a SEEDF adotou orientações e normativas de funcionamento interno. No Regimento Interno da instituição, as atribuições dos Profissionais em Salas de Recursos têm como uma das prerrogativas “elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar” (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p.63)

A construção da Educação Inclusiva a todos os estudantes perpassa por ações que buscam romper barreiras. Para tal, o cotidiano da escola as atividades, falas, projetos, gestos precisam proporcionar contextos de ensino-aprendizagem inclusivos. Assim, o planejamento presente neste documento tem como objetivo central é trazer à tona o potencial de cada estudante, em busca de atender as Necessidades Educacionais Específicas (NEE).

O presente documento aborda os seguintes tópicos: A Sala de Recursos, os atendimentos, As atribuições do professor da sala comum inclusiva específicas aos estudantes atendidos na Sala de Recursos, objetivo da Sala de Recursos, objetivos específicos para 2023, e Atividades a serem desenvolvidas em 2023.

### **A Sala de Recursos**

As atividades desenvolvidas na Sala de Recursos são propostas específicas e visam incluir os estudantes atendidos. Neste sentido, esclarecemos que não se relaciona aulas para a realização de “exercícios para casa”, pesquisas acadêmicas e/ou avaliações sem a adequação necessárias ao estudante.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) esclarece :

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, *não sendo substitutivas à escolarização* (MEC, 2008, p. 9, grifo nosso).

### **Os Atendimentos**

De acordo com a Orientação Pedagógica da SEEDF “Nas salas generalistas, são atendidos, individualmente ou em grupos, estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.” (DISTRITO FEDERAL, 2010 , p. 77).

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019a) os atendimentos aos estudantes será [...] prioritariamente, na Sala de Recursos da própria unidade escolar ou em outra, preferencialmente no turno inverso ao da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns [...] (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 62).

O Centro Educacional Várzeas e o Centro de Ensino Fundamental Rio Preto são as escolas as quais estou alocada, com carga horária de 20 e 20 horas semanais. Atuando na Sala de Recursos Generalista, atendendo estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Cabe ressaltar que o prioritariamente precisa ser adequado a escola do campo pois o direito a Educação inclusiva é garantido a todas as escolas.

Art. 84. A Educação do Campo deverá garantir aos estudantes com deficiência ou Transtornos Funcionais Específicos, inclusive àqueles da Educação de Jovens e Adultos e do ensino regular noturno, serviço especializado de apoio à aprendizagem, com profissionais específicos e sala de recursos, na própria unidade escolar, conforme os marcos legais em vigor no Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 48).

Entretanto, os estudantes das referidas escolas são atendidos pelo programa de transporte escolar aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Entretanto a Portaria nº 192, de 10 de junho de 2019 (DISTRITO FEDERAL, 2019b) que estabelece os critérios e procedimentos para oferta do transporte escolar, não específica o transporte dos estudantes no horário inverso.

Cabe esclarecer que nem todos os estudantes conseguem estar na escola no horário inverso por motivos de logística das linhas de ônibus. As escolas informaram a Coordenação Regional de Ensino de Planaltina a situação e foram autorizadas a permitir a frequências dos estudantes na Sala de Recursos durante o período de aula, quando não puderem estar na escola no período inverso.

### **As atribuições do professor da sala comum inclusiva específicas aos estudantes atendidos na Sala de Recursos**

Atribuições dos Profissionais em Salas de Recursos de acordo com as Orientações Pedagógicas, são atribuições comuns de todos os profissionais de Salas de Recursos:

- atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica;
- atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades/superdotação ao currículo e a sua interação no grupo;
- promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos;
- orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;
- indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;
- orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo;
- promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço da sala de aula;
- realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;
- reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante; e
- ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.

Atribuições dos Profissionais em Salas de Recursos de acordo com o Regimento Interno da SEEDF, comuns a todos os profissionais de Salas de Recursos presentes no art. 134.

- I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar;
- II - identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;
- III - elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- IV - organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica;
- V - acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar;
- VI - estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VII - orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;

VIII - orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

IX - estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares.

### **Objetivos da Sala de Recursos**

De acordo com o Regimento Interno da SEEDF na estrutura da organização da escolar a função da Sala de Recursos é “[...] identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.” (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 62).

O trabalho do professor desenvolvido na Sala de Recursos é complementar e suplementar. Assim ao conhecer as especificidades dos estudantes, da escola e das famílias, propomos como objetivos específicos para 2023:

- Elaborar o Plano de Ação das atividades de AEE da unidade escolar;
- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade para cada estudante atendido pela Sala de Recursos;
- Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;
- Estabelecer parcerias com os professores dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos a fim de potencializar a promoção de contextos de ensino-aprendizagens;
- Estabelecer parcerias com as famílias dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos;
- Realizar atividades pertinentes a datas presentes no Calendário Escola da SEEDF;
- Realizar atividades pertinentes a eventos específicos da escola;
- Realizar passeios acadêmicos visando a aprendizagens dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos

### **Atividades a serem desenvolvidas em 2023**

*Atividades pertinentes á datas presentes no Calendário Escola da SEEDF e Eventos específicos da escola*

**Realização das atividades pertinentes a Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais da Semana da Inclusão (06 a 10/03/2023)**

Roda de conversa sobre a inclusão:

Temas a serem abordados de acordo com o público-alvo: As leis relacionadas a inclusão; O trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; A adequação curricular; Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão.

Público-alvo e horário: Dia 08.03

- Professores a ser realizada na coordenação pedagógica dia 08.03.
- Servidores da limpeza, manutenção e cozinha a ser realizada no horário com menor demanda de atividades.
- roda de conversa com colaboradores do transporte (motoristas e monitores) cozinha a ser realizada no horário com menor demanda de atividades.

- Roda de conversa com os estudantes por turno dia 01.03.

Turno	Turmas	Horário– 2 aulas	Local	Atividades/temas
Matutino	Educação Infantil		Sala de Recursos	Filme curta “CUERDAS”
	9º ano		sala de refeição ou quadra de esporte	quiz de perguntas sobre a inclusão
	EM		sala de refeição ou quadra de esporte	quiz de perguntas sobre a inclusão; escovação com os pés;
Vespertino	Educação Infantil		Sala de Recursos	Filme curta “CUERDAS”
	EF I		sala de refeição ou quadra de esporte	quiz de perguntas sobre a inclusão; escovação com os pés;
	EF II		sala de refeição ou quadra de esporte	quiz de perguntas sobre a inclusão; escovação com os pés;

- Roda de conversa com os pais a ser realizada em .....

#### Gincana com os estudantes

Atividades previstas: corrida guiada, vôlei adaptado.

Divulgação em sala do dia 13.02.2023 a 03. 03.2023.

Palestra inicial semana do dia 13.02.2023.

Inscrição dia 13.02.2023 a 03. 03.2023.

Local: Quadra de esportes.

Professores parceiros: Lili (ED. FÍSICA)

#### Exposição de trabalhos sobre a inclusão

Trabalhos aceitos: desenhos, pinturas, poemas, redação, origami.

Divulgação em sala do dia 13.02.2023 a 03. 03.2023.

Inscrição dia 13.02.2023 a 03. 03.2023.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Professores parceiros: português,



### **Realização das atividades pertinentes à semana Distrital de Conscientização do uso Sustentável da Água (Lei nº 5.714/2013) 20 a 24.03.2023**

Exposição de trabalhos sobre o desperdício de água desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: fotos desenhos, pinturas, poemas, redação, origami.

Desenvolvimento 13 .03.2023 a 17. 03.2023.

Etapas: vídeos sobre a água, conversa sobre a importância da água, vídeos via WhatsApp, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Professores parceiros:

### **Realização das atividades pertinentes ao Dia do campo (17.04)**

Exposição de entrevistas realizadas pelos estudantes da Sala de Recursos

Entrevistados: Pais, vizinhos, ´pessoas da comunidade que realizam atividades laborais no campo.

Desenvolvimento 27.03 a 14. 04.2023.

Etapas: vídeos sobre o homem do campo, conversa sobre a importância do homem do campo, construção das perguntas, realização das entrevistas, edição.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Vídeo em TV da escola.

Professores parceiros:

### **Realização das atividades pertinentes ao dia do Educador Social Voluntário (28.04)**

Lanche com leitura de mensagens dos estudantes da Sala de recursos.

Desenvolvimento 17 a 28.04.2023.

Etapas: Conversa sobre a importância do Educador Social Voluntário, Construção de lembrancinha pelos estudantes, com origami e material reciclado, e lanche coletivo.

Local : Sala de Recursos.

### **Realização das atividades pertinentes a Semana da Educação para a vida (08 a 12.05.2023)**

Roda de conversa sobre Educação para a vida

Desenvolvimento 08 a 12.05.2023.

Etapas:

Roda de conversa sobre Educação para a vida e o potencial do estudantes da Sala de Recursos, gravação de vídeo “O que eu quero do futuro ?”.

Roda de conversa sobre a importância da Educação para a vida com os pais dos estudantes atendidos na Sala de Recursos e disponibilização dos vídeos gravados em sala.

Local : Sala de Recursos.

Professores parceiros:

### **Realização das atividades pertinentes ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes (18. 05.2023).**

Roda de conversa sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes

Desenvolvimento 15 a 19.05.2023.

Etapas:

Roda de conversa sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes com os estudantes atendidos na Sala de Recursos e disponibilização de vídeos e material impresso.

Roda de conversa sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes com os pais dos estudantes atendidos na Sala de Recursos e disponibilização de vídeos e material impresso.

Local : Sala de Recursos.

Professores parceiros:

### **Realização das atividades pertinentes a Semana do brincar (22 a 26. 06.2023).**

Construção de brinquedos realizadas pelos estudantes da Sala de Recursos

Desenvolvimento (22 a 26. 06.2023).

Etapas: Busca por modelos de brinquedos construídos com material reciclado, construção, realização de atividade junto a uma turma da Educação Fundamental I

Professores parceiros:

### **Realização das atividades pertinentes a Semana do Cerrado (05 a 11.09. 2023)**

Exposição de trabalhos sobre o Semana do Cerrado desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: fotos desenhos, pinturas, poemas, redação.

Desenvolvimento 05 a 11.09. 2023.

Etapas: vídeos sobre o bioma cerrado, conversa sobre a importância, vídeos via WhatsApp, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Professores parceiros:

### **Realização das atividades pertinentes a Semana de prevenção as drogas do DF (11 a 15. 09. 2023)**

Exposição de trabalhos sobre o Semana de prevenção as drogas do DF desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: fotos desenhos, pinturas, poemas, redação.

Desenvolvimento 11 a 15. 09. 2023.

Etapas: vídeos sobre os problemas ocasionados pelo uso das drogas, conversa sobre a importância da prevenção e cuidado com a saúde, vídeos via WhatsApp, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Professores parceiros:

### **Realização das atividades pertinentes ao dia da pessoa com deficiência (21.09. 2023)**

Disponibilização de painel com  
com todos os estudantes da escola com frases

### **Realização das atividades pertinentes a Semana Nacional do livro e da biblioteca (23 a 29.09. 2023)**

Construção de livro digital coletivo com o uso do software

Etapas: vídeo sobre a história do livro, diálogo com os estudantes sobre a construção de um livro digital, escolha do tema (pretendemos direcionar para a pessoa com deficiência), construção do livro usando o Canva, ajustes finais e disponibilização na plataforma Livros Digitais6 ([www.livrosdigitais.org.br](http://www.livrosdigitais.org.br)).

### **Realização das atividades pertinentes ao Dia da Consciência Negra 20.11.2023**

Exposição de trabalhos sobre Dia da Consciência Negra desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: Pintura quem sou eu.

Desenvolvimento 20.11.2023.

Etapas: dinâmica “quem sou eu”, entrevista realizada pelos estudantes com a família sobre seus antepassados, vídeos via WhatsApp sobre as contribuições culturais e acadêmicas de matriz africana, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: Rol de entrada da escola e posteriormente será colocado no portfólio do estudante.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Professores parceiros:

**Realização das atividades pertinentes a Festa da Primavera**

Construir adereços de ornamentação para a Festa da Primavera, utilizando a técnica do origami.

Trabalhos a serem realizados: construção de flores de origami, letras e painel.

Etapas: Explicação do modelo e sua relação com a geometria;

Desenvolvimento: data a definir.

**Realização das atividades pertinentes a participação na festa de formatura**

Construir diálogos com os estudantes do 3º ano atendidos pela Sala de Recursos sobre a importância de participar do evento.

Participar das atividades propostas pela equipe de formatura.

**Realização de atividades relacionadas Atividades pertinentes interações com a família**Roda de conversa sobre a escolarização:

Temas a serem abordados:

A rotina de estudos;

A escolarização e a qualidade de vida;

As leis do direito à educação;

Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades,

A importância efetivação da garantia do direito à inclusão;

Público-alvo : Os pais dos estudantes do CED Várzeas.

Horário:

Um dia no mês.

Local:

Sala de recursos

Materiais necessários:

Lanche: coletivo.

Parcerias: palestrantes sobre os temas.

**Uso do WhatsApp**

Individual: Diálogo semanal, quinzenal com a família sobre as atividades e ações desenvolvidas em prol do desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.

Coletivo: grupo de pais dos estudantes atendidos pela sala de recursos, será disponibilizado os informes gerais.

**Realização de atividades relacionadas Atividades pertinentes a conscientização sobre a inclusão.**Recreio com jogos

Desenvolvimento : Durante o ano de 2023

Etapas: Diálogo com os estudantes da escola sobre a Sala de Recursos, divulgação da atividade, captação de estudantes parceiros (representantes de turma), explicação da forma de funcionamento, treinamento do estudante cadastrado, desenvolvimento de trabalhos.

Atividade: A professora da Sala de Recursos leva os jogos para o pátio e os representantes das turmas cadastrados auxiliam na atividade.

Jogos a serem utilizados: Jogo da memória, domino de matemática, jogo das operações.

Público-alvo : Os estudantes do CED Várzeas.

Horário: Um recreio por mês.

Local: Pátio da escola

Materiais necessários: jogos da sala de recursos, balas, pirulitos, balas, lápis, caneta, borracha.

Observação: Se a turma estiver sem professor a Sala de Recursos pode disponibilizar jogos para ser utilizado, desde que o representante de cadastrado fique responsável pelo jogo escolhido e pela aplicação dos jogos durante o horário.

Parcerias:

Diário da inclusão os estudantes alocados em turmas com estudantes atendidos pela Sala de Recursos fazem um registro diário sobre observações relacionadas a inclusão. A sequência é determinada pela turma.

Público-alvo : Os estudantes do CED Várzeas alocados em turmas com estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Etapas: Explicação; registro, diálogo com professora da Sala de Recursos sobre os registros.

Desenvolvimento: durante a ano de 2023

Materiais necessários: caderno brochura.

### Referencias

ALMEIDA, Luciane de Assis; ANDRADE, Cláudia Cristina dos Santos. **A construção de um livro digital na escola**, 2019. Acesso em: 07 de fev. 2023, Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/564664/4/a\\_construcao\\_de\\_um\\_livro\\_digital\\_na\\_escola.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/564664/4/a_construcao_de_um_livro_digital_na_escola.pdf)

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica: Educação Especial**. Brasília, DF: SEEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2019a.

DISTRITO FEDERAL. **Portaria nº 192**, estabelece os critérios e procedimentos para oferta do transporte escolar aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019b.

- **TRILHA DE APRENDIZAGEM 01**- Astronomia: Desvendando o Espaço (Ciências Exatas e Ciências da Terra – Matemática, Química e Biologia) – **Arquivo Virtual Anexo**.

- **TRILHA DE APRENDIZAGEM 02**- Multimídia: Do Rádio ao Podcast. (Linguagens e Suas Tecnologias – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Filosofia e Sociologia) - **Arquivo Virtual Anexo**.